Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.148 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O invencivel

Encerra-se amanhã, com a eleição, o primeiro periodo da renhida campanha da successão presidencial. Não cessará, entretanto, a agitação, que se prolongará com a verificação de poderes. Esta é que, afinal, dirá qual o eleito. Mas é tal o interesse que a eleição tem despertado, é tal o movimento da opinião em torno della, que não receamos tenham os politicantes do Congresso a coragem de annullar o voto popular. Eleito este ou aquelle — Hermes ou Ruy — será proclamado presidente. Não se trata da eleição de um intendente, de um deputado ou senador, de interesse restricto aos pleiteantes —os dois que se dizem eleitos—e aos grupos politicos que os apoiam. Trata-se, como tantas vezes temos dito, de uma eleição nacional, que interessa a todo o paiz, acompanhada pelo estrangeiro, principalmente pelo estrangeiro que tem motivos para se interessar por um bom governo no Brasil. E, em taes condições, uma depuração escandalosa revoltaria a nação, com applausos do mundo culto.

Todo o esforço, pois, se deve concentrar na eleição de amanhã. E' ella que decidirá do pleito; e, poucas horas mais, estará eleito presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o sr. Ruy Barbosa, o candidato do povo contra o candidato da maioria das agremiações politicantes, que disputam a exploração da Republica, escolhido só porque dispunha, como ministro da Guerra, da força publica, da qual precisaram os chefes daquellas agremiações para forçar o presidente Penna a abrir mão do apoio que prestava a outra candidatura, tambem de um ministro seu, que lhes não era sympathica. Em defesa do seu procedimento, condemnado por todo o paiz, de explorar as conveniencias e ambições de alguns generaes e officiaes do Exercito em prol do exito de um plano de politiquice, allegam esses politicantes que o fizeram "como um protesto solenne contra a traição do poder aos compromissos assumidos em 1905". Fizeram-n-o dizem elles, para annullar a intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor. Mas abriram o precedente do appello á força publica para solução de casos politicos, ou da intervenção do Exercito na eleição do chefe da nação, intervenção mil vezes peor, de consequencias muito mais desastrosas do que a do presidente da Republica. Falam em traição a compromissos assumidos, quando se serviram da traição (nem por outro modo chegariam ao resultado desejado), a compromissos assumidos tambem e a deveres de lealdade. E' um cumulo falarem de traição os que recommendam e applaudem uma chapa em que, ao lado do marechal Hermes, figura Wenceslau Braz! E', egualmente, um cumulo combater a candidatura Campista, por ser candidatura do Cattete, oppondo-lhe a candidatura do quartel-general.

Affirmámos que ao sr. Ruy Barbosa caberá amanhã a victoria, e o reafirmamos. Não póde ser vencida uma causa que, além de justa, é a causa da nação. Jactam-se os hermistas de ter por si as principaes forças politicas. Que forças são essas? Os dominadores de muitos Estados e as opposições em alguns delles. Mas essas forças politicas se equilibram com elementos de egual natureza, que o candidato civil conta em seu favor. E o povo, com quem está? Do norte ao sul, com quem está a opinião? Com o sr. Ruy Barbosa. Não somos nós, seus partidarios, que o affirmamos. E' o que está na consciencia de todos. E' o que affirmam quantos, nacionaes ou estrangeiros, acompanham os acontecimentos desenrolados no paiz, desde o dia aziago em que o marechal Hermes, traindo o chefe, o amigo, o amigo de quem só recebera carinhos e provas de affecto e confiança, a tal ponto que elle proprio dizia estar-lhe preso por affeição filial, atirou com a sua espada gloriosamente virgem, o golpe destruidor da candidatura Campista, ao mesmo tempo que o golpe de morte do proprio presidente. E' o que attestam os correspondentes de jornaes estrangeiros que não recebem o santo e a senha do sr. Nilo Peçanha.

A nossa fé na victoria do sr. Ruy Barbosa é inquebrantavel, porque nunca o vimos vencido. No Imperio, todas as causas que defendeu, como jornalista ou como deputado, foram vencedoras. Começou a sua carreira politica batendo-se pela eleição directa como meio de regeneração eleitoral, e, dentro de pouco tempo, Saraiva, chamado ao governo para realizar essa grande reforma politica, o incumbia de organizar o projecto, que se converteu na lei de 9 de janeiro de 1881, lei que passou á historia com o nome daquelle eminente estadista. A abolição, quando Ruy Barbosa mais activamente se consagrou a ella e começou a servil-a como um dos seus mais ardorosos e brilhantes paladinos na tribuna popular, sentiu logo que mais rapidamente marchava para a victoria. No dia em que arvorou a bandeira da federação, com a Monarchia ou sem a Monarchia, nesse dia começou a velha instituição a declinar para o occaso em que a 15 de novembro se afundou definitivamente. Tres mezes de combate individual nas columnas do *Diario de Noticias* aos abusos do Imperio, ás falhas e erros dos seus servidores, fizeram mais pela Republica, concorreram mais para o seu advento que vinte annos de propaganda de um partido, de propaganda por muitos orgãos da imprensa espalhados por todas as provincias, que vinte annos de acção tribunicia de oradores que se multiplicavam em todos os municipios do Imperio. Veiu a Republica. A sua acção como patrono do direito contra a injustiça, da liberdade contra a oppressão, do regimen republicano contra sua propria degeneração e falseamento, foi sempre victoriosa. As conquistas liberaes da nossa jurisprudencia em torno do de *habeas-corpus* e comprehensão do *estado de sitio* são todas suas. Sempre que se collocou ao lado das victimas da prepotencia, muitas dellas, seus mais encarniçados inimigos, essas encontraram a justiça para amparal-as. Após os tristes acontecimentos de 14 de novembro de 1904, mais de uma amnistia aos compatriotas vencidos, sobre os quaes pesava com todo o rigor a vindicta politica, foi solicitada. Só uma vingou: a que levou ao Congresso o sr. Ruy Barbosa. Foi graças a ella que o coronel Lauro Sodré e seus companheiros daquella infeliz aventura militaresca conseguiram a liberdade. Em Haya seus triumphos cobriram de gloria o Brasil. Quem sempre venceu não ha de ser vencido amanhã, em que entra na luta abraçado aos proprios destinos da Republica e á sorte da Patria.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo claro e alegre. Temperaturas: entre 27°.1 e 23°.8.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram conferencias civilistas, na Gavea e em Villa Izabel, o deputado federal Irineu Machado e o intendente municipal Ataliba de Lara.

* Na avenida Central continuaram as manifestações hermistas e civilistas, ainda sobre as vistas de numeroso policiamento.

EXTERIOR — Realizou-se em Lisbôa o espectaculo em beneficio das Escolas Liberaes.

* Regressaram de Melilla os *hussars* hespanhóes.

* Caiu sobre as costas da Corunha violento temporal.

* O rei Victor Manoel recebeu em audiencia o novo embaixador hespanhol.

* O 2° secretario da legação chilena no Vaticano, realizou uma conferencia scientifica em Roma.

* Chegou a Napoles a esposa do sr. Roosevelt, acompanhada de sua filha, tendo o navio que as conduzia mettido a pique na Lavra um rebocador.

* Realizou-se no Quirinal um banquete parlamentar.

* O papa recebeu em audiencia particular o esculptor Vicenzo Genutho.

* Em Moreto, na Nicaragua, deu-se uma batalha entre as tropas do governo e os insurrectos, sendo morto o general Pedro Romero.

* Foi approvada pela Camara dos Deputados da França a duplicação do imposto de estatistica.

* Todos os jornaes de *La Paz* descreveram minuciosamente a sessão do Conselho Municipal.

* *El Comercio*, de La Paz, elogiou o presidente da Republica por se ter negado a prohibir as conferencias do pastor Elizalde.

* Foi aberto em La Paz o credito de 5.000.000 de pesos, papel, para as grandes obras de abastecimento de agua á cidade de Sucre.

* Os membros da colonia allemã de Valparaiso offereceram um grande banquete ao commandante e officiaes do cruzador *Bremen*.

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* Reunem-se para serem organizadas, as mesas que têm de funccionar no pleito de amanhã.

* Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se os aposentados e reformados da Policia e de Bombeiros, Secretarias de Estado, do Senado e da Camara dos Deputados.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas;
Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, ás 7 1|2 horas, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Aos estrangeiros.
Loteria.
Pagamento.
London Bank.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Antonio J. da Costa Rodrigues, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo;
João Alves de Araujo, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco da Prainha;
Arthur Napoleão Sobrinho, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim;
Antonio Carlos Pereira, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento;
capitão Antonio Serrulo da Rocha, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;
Antonio de Souza Guimarães, ás 9 horas, na matriz de S. José;
d. Etelvina de Souza Guimarães, ás 9 horas, na egreja do Rosario;
d. Felisbella Rosa Damasceno, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo;
d. Alzira Furtado Nunes Delgado, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;
dr. Theodulo Soares de Meirelles, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

A' tarde e á noite

Recreio — *A Dama das Camelias.*
Moulin-Rouge — Diversões e novidades.
Cinema-Odeon — Maravilhoso e attraente programma novo.
Cinema Rio Branco — *Sonho de Valsa*, opereta cinematographica.
Cinema-Pathé — Ultimas creações de Pathé Frères.
Cinema-Ideal — Fitas de grande successo.
Cinema-Brasil — Grandiosas e ricas fitas diversas.
Cinema-Eden — Admiraveis e sumptuosas vistas.
Cinematographo Parisiense — Fitas de grande effeito e successo.
Cinematographo Paris — Sessões variadas e novas.
Concerto-Avenida — Espectaculo variado.

O sr. Nilo Peçanha desce amanhã de Petropolis. S. ex. abandona assim, com um desprendimento heroico, os confortos da cidade serrana, á sombra das arvores amigas e copadas, longe da canicula tremenda que nos derrete as banhas cá em baixo. S. ex. desce e vem occupar o seu posto no Cattete, para que não digam que o abandonou no melindroso instante politico da escolha, pelo suffragio da nação, do substituto a quem deva entregar as redeas da governança nacional. Faz s. ex. muito bem.

Lamentamos, entretanto, não poder atirar-lhe, por esse *beau geste*, a nossa petala de rosa. Não é o presidente que volta ao seu logar, num zelo rispido pela verdade das urnas, procurando, com o seu prestigio de magistrado supremo, impedir que impere a fraude e os capangas assalariados ao hermismo promovam, pela ameaça, uma larga abstenção de eleitores. O que desce amanhã de Petropolis para o Cattete não é o presidente da Republica: é um cabo eleitoral hermista que, após os seus repetidos engodos de neutralidade, resolveu formar na fileira dos não-divinos, patrocinando-lhes a causa.

Querem os exemplos? E' o sr. Nilo Peçanha quem permitte ao seu espoleta Leoni Ramos as repetidas perseguições aos funccionarios da policia que não dobram o joelho ao bonzo de esporas e rebenque; é o sr. Nilo quem dá a esse mesmo trefego Leoni o arbitrio de prender na Avenida as pessoas sympathicas ao sr. Ruy Barbosa, distribuindo ao mesmo tempo, pela cidade, guardas civis á paisana que lhes açulem os animos; é o sr. Nilo quem abre as arcas do Thesouro á voracidade partidaria do sr. Rodolpho Miranda, distribuidor de estipendios aos evangelizadores do hermismo; é o sr. Nilo quem obedece aos planos da Junta Republicana de S. Paulo, degollando do serviço publico os funccionarios federaes cujos nomes de lá são enviados como hereges rebellados contra o super-Deus; é o sr. Nilo quem, arrotando sempre uns falsos cuidados pelos regulamentos do Exercito, deixa de chamar á ordem o general Menna Barreto, quando este inquieto militar põe á disposição dos odios politicos do sr. Hermes toda uma brigada estrategica e quando se arvora em convocador de officios funebres com agua benta partidaria; é o sr. Nilo quem tolera, na Estrada de Ferro, o empenho do sr. Frontin em acatar as ordens do sr. Rapadura, admittindo como empregados os seus capangas e exonerando ou removendo os funccionarios pouco sympathicos ao tacão do marechal.

Assim, é bem claro, é bem evidente a parcialidade do sr. Nilo. Que s. ex. desça e se enclausure por alguns momentos no seu cargo. O publico olha-o, na certeza de que as qualidades de presidente s. ex. as deixou em Petropolis. O que o Cattete abriga, durante o correr do pleito de amanhã, é um chefe politico, com esdruxulos compromissos partidarios, em desaccôrdo com as prescripções da nossa carta constitucional e com a natureza do proprio regimen, mas perfeitamente dignos do caracter de s. ex.

Assume hoje o cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de mar e guerra Baptista Franco.

E' realmente ter coragem. Os partidarios da candidatura Hermes, agora, nas vesperas da eleição, quando toda a gente vê o paiz levantar-se contra aquella funesta candidatura, têm o cynismo de falar em indignação popular contra a candidatura Campista. Onde essa indignação? Quando e como se manifestou ella? A candidatura Campista teve realmente contra si algumas manifestações muito respeitaveis, mas em pequeno numero e que, até ao momento em que ella foi retirada, não tiveram repercussão sensivel. Moveram-se contra ella alguns politiqueiros, aos quaes não convinha como presidente quem como ministro se mostrava tão pouco maleavel e tão pouco attencioso a conveniencias politicas. A maior opposição ao sr. Campista foi de aventureiros do jornalismo que anteviam no governo do ministro que os contrariava na bolsa o governo de um presidente que lhes não permittiria novos assaltos ao Thesouro. Zombam do publico, quando falam em indignação popular contra a candidatura Campista, esses mesmos que não duvidam, a cada passo, qualificar o sr. Hermes de candidato do povo.

E' tambem revoltante cynismo qualificar de candidatura official a do sr. Campista, em contraposição á candidatura do marechal! Com a candidatura Campista estava effectivamente o presidente Penna. Até onde permittissem seus innegaveis escrupulos e a sua natural timidez, elle empregaria esforços para seu triumpho. Mas a candidatura Hermes não é official? Nenhuma o é ou foi mais. Principiou como candidatura de quartel, sem a minima intervenção do elemento popular. Foi depois candidatura de um ministro, a candidatura do ministro que se serviu dos elementos officiaes de que dispunha para ageital-a. Foi ainda candidatura do ministro, quando este, com quebra da disciplina como soldado e com quebra da lealdade como individuo, dirigiu aquella carta ao presidente Penna, censurando a candidatura Campista, desfechando-lhe o golpe ultimo, só com o fito em substituil-a pela sua. Tornou-se ainda mais official quando a maioria das situações dominantes, representadas na Convenção de maio, a proclamou e recommendou ao suffragio da nação. E' a candidatura official do governo de quasi todos os Estados. E' finalmente a candidatura official do sr. Nilo Peçanha.

Mas o jornal que assim se exprimiu em cotejo que faz agora entre as candidaturas Campista e Hermes é o mesmo que affirma haver empregado o sr. Wenceslau *valente, dedicado e lealissimo esforço* para attrair os chefes politicos mineiros ao suffragio da candidatura Campista! Que pouca vergonha!

Entraram hontem, ás 7 horas da noite, os contra-torpedeiros e o navio de guerra *Andrada*, que os abastecerá de carvão.

Estão, pois, finalizadas as manobras de verão, cujos resultados foram excellentes.

Os jornaes de hontem, noticiando uma visita do ministro da Agricultura ao matadouro de Santa Cruz, são accordes em proclamar a má impressão de lá trazida por s. ex. O gado é abatido em condições hygienicas não muito de accordo com os preceitos da salvaguarda á saude publica. Accresce que as rezes, extenuadas e famintas, depois de dois e tres dias de viagem penosa, em carros sem accomodações e immundos, são logo abatidas, para dar vasante ao consumo diario. Nestes dias de canicula tremenda, em que as estradas, poeirentas, escaldam ao sol, o gado desembarca no matadouro quasi sem poder andar, arquejante de sêde e fome. Não são necessarios conhecimentos especiaes para calcular o perigo da distribuição da carne desses animaes pela cidade do Rio de Janeiro, em que o abastecimento de comestiveis é, na sua grande maioria, feito pelos açougues.

O perigo, aliás, não se limita apenas a isso. E' sabido que, si os carros conductores de animaes da Estrada de Ferro conservam-se em más condições sanitarias, muito maior relaxamento attestam os que fazem o transporte da carne, do matadouro ao entreposto de S. Diogo. Abatido o gado, a grande porção de carne destinada ao consumo publico é atirada nuns vagões nem sempre muito bem lavados e ahi, aos trancos, sem o menor acondicionamento, trazida ao entreposto, para soffrer depois a baldeação pelos caminhões da empreza de transportes.

Nestas circumstancias, ha positivo desaso com relação aos meios de conduzir o gado, á maneira de acondicionar a carne nos vagões e, o que é de maior importancia, á propria situação do matadouro, cujo máo estado todos são accórdes em reconhecer.

Não ha muito ainda, quando aqui tratámos da frequencia com que estavam apparecendo casos de febre aphtosa no gado transportado pelos vagões da Estrada de Ferro, fizemos sentir a pessima condição desses carros. Contestando a nossa affirmativa, o sr. Aarão Reis, então director dessa ferro-via, mandou-nos dizer que o material empregado no serviço soffria uma lavagem em S. Diogo. Dando-se o facto da viagem durar commummente tres dias, concluimos, com o proprio informe do sr. Aarão, que os carros effectivamente eram utilizados sem estar de accordo com o mais elementar preceito sanitario.

Quando ministro da Agricultura, o sr. Candido Rodrigues procurou dar solução ao caso da febre aphtosa, chegando a entregar ao exame de uma commissão de especialistas o trabalho de investigar as causas do brusco incremento da maleita dizimadora. Essa commissão não deixou de reconhecer o pessimo estado dos carros da Estrada de Ferro. Não obstante, até hoje, se não deu prompto remedio ao mal. Os carros continúam a ser os mesmos. Simplesmente foram modificados um pouco, pelo effeito da nossa campanha, os processos da lavagem...

Agora, é o sr. Rodolpho Miranda quem, visitando o matadouro, traz de lá, como dão testemunho hontem todos os jornaes, uma impressão má. Não se póde dizer que aos olhos do actual ministro se tenham evidenciado coisas que outros olhos leigos não pódem enxergar. O que s. ex. lá viu é o que todos vêm, é mesmo o que todos estão cansados de vêr.

Pondo já de parte o estado em que são abatidas as rezes, não ha como não considerar as más condições do proprio matadouro, que funcciona num vetusto pardieiro, sem os requisitos exigidos pela hygiene, antes cheio de uma infinidade de prejuizos, que urge, quanto antes, remediar.

O presidente da Republica descerá amanhã de Petropolis, afim de assistir ás eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Policia criminosa

Está confirmado tudo quanto denunciámos, ante-hontem, no nosso artigo *A Mashorca e a Fraude*, acerca do plano tenebroso projectado pelos politiqueiros fallidos do Districto Federal, mancommunados com a policia do sr. Leoni Ramos, que nos degrada e envergonha, neste momento, aos olhos do mundo civilizado.

Não era de esperar outra coisa do amigo e companheiro que o sr. Nilo Peçanha escolheu a dedo para tal missão: não podia ser mesmo outro o designado para arregimentar a mashorca e inundar de sangue as ruas da capital da Republica, sinão o homem que o sr. Alberto Torres, quando presidente do Estado do Rio, demittiu, por telegramma, do cargo de chefe de policia, por ter sido photographado quando, á frente de um grupo de desordeiros, assaltava uma urna eleitoral no municipio de Santa Thereza de Valença!

Não tardou muito a opportunidade, tão almejada pelo sr. Leoni, de se manifestar o antigo cabo eleitoral da terra fluminense a mesma autoridade violenta, sem compostura e destituida de escrupulos, que sempre foi, quando investido de qualquer funcção publica: ahi estão as scenas vergonhosas e os escandalos commettidos pela policia durante as sessões da Camara dos Deputados, em que tão saliente papel desempenhou a autoridade da mais immediata confiança do chefe, arvorada em protectora de capangas, instigadora de desordens e acoroçoadora de crimes que ficaram até hoje sem repressão.

O plano sinistro, que já começou a ter execução, desde que foi aconselhada ao marechal Hermes a sua fuga para o Rio Grande, está sendo admiravelmente ensaiado, ha duas semanas, pela horda de facinoras que a propria policia foi aliciando entre os profissionaes do crime, recrutados nos bairros de má fama desta cidade e mandados vir do Estado de Pernambuco pela caixa, abarrotada com dinheiros publicos, da ridicula Junta Pro-Hermes-Wenceslau.

A população inteira desta cidade tem presenciado o espectaculo degradante e torpe a que se entregaram os esbirros da policia do sr. Leoni Ramos, alliados a cafagestes e desordeiros da peor especie, sendo que até delegados e agentes vivem com elles irmanados, em promiscuidade nojenta e cynica, commettendo, de parceria, os mais repugnantes attentados, e embriagando-se até nos botequins e nas espeluncas mais desacreditadas do centro da cidade.

Esses espectaculos têm chegado ao auge do impudor e da desfaçatez, implantando a anarchia e a mashorca nas ruas desta capital, com grande escandalo para a civilização, affronta dos nossos brios e prejuizo para o commercio. Durante longas noites de apprehensões e sobresaltos para a população ordeira, tem permanecido a capital da Republica sob uma pressão, e de panico e de terror completamente dominada por uma horda de facinoras (cujos nomes são conhecidos e apontados diariamente pela imprensa), porque taes individuos vivem a dar guinchos e berros alugados e inconscientes, em que transparece, a cada momento, o nome do marechal Hermes; e isto é o bastante para lhes assegurar a protecção e a garantia mais completa por parte da policia do sr. Leoni!

Em contraste com essa protecção indigna e descarada, basta, ás vezes, que um individuo traga ao peito a effigie de Ruy Barbosa, para ser arrastado á cadeia ou insultado e aggredido pelos desclassificados que a policia protege e que solta na primeira esquina, nos rarissimos casos em que simula effectuar uma prisão!

Uma centena de individuos, formados em grupo, acompanhados por patrulhas de cavallaria policial, conhecidissimos da autoridade e de todo o mundo, facinoras nomeados por alcunhas e com duas e tres entradas na Casa de Correcção, dominam por completo uma cidade de um milhão de habitantes, tentam impunemente contra a vida e a propriedade, exhibem facas e trabucos, insultam, provocam, aggridem e ferem, sem que os detenha a policia, empenhada, pelo contrario, em açular a malta, em defendel-a, em ajudal-a, em proporcionar-lhe a impunidade e a fuga!

Tal foi a degradação a que descemos nos ultimos dias, sendo presidente da Republica o sr. Nilo Peçanha e ministro da Justiça o sr. Esmeraldino Bandeira!

Isso, no emtanto, que já nos rebaixa e avilta aos olhos de todo o mundo, e que vae, naturalmente, ser transmittido aos governos de todos os paizes civilizados, pelos seus representantes diplomaticos, testemunhas oculares da degradação e da miseria a que temos chegado, foi apenas o prologo do drama que se ensaiou para o dia de amanhã, e que tem, para aggravar a hediondez do seu desenlace, a cumplicidade do candidato militar e do presidente da Republica, propositalmente afastados do theatro dos acontecimentos.

Os delegados mashorqueiros e irresponsaveis do sr. Leoni Ramos, e com elles os desclassificados que mais têm merecido a sua protecção, foram incumbidos do perturbar o pleito eleitoral, em que ha de sair triumphante o nome de Ruy Barbosa, si o povo não se acovardar deante da violencia e do assassinato.

Já não se confia sómente na fraude, preparada pelos politicos sem cotação, com auxilio até de funccionarios da secretaria da Camara, useiros e vezeiros em taes processos, conforme a denuncia que ainda hontem surgiu no *Diario*, e em que figura o nome do dr. Mario de Salles. Vae apparecer de novo a letra da *gentil senhorita* que falsificou o texto de uma emenda, na secretaria da Camara dos Deputados!

Quer-se abafar em sangue a opinião do primeiro centro intellectual do paiz, onde o marechal ha de ser fatalmente repellido nas urnas, por uma estrondosa derrota, que é a affirmação mais eloquente da sua impopularidade e do seu desprestigio!

Tudo isso, porém, será inutil: o Brasil não quer o marechal Hermes para presidente da Republica!

O governo pretende impol-o brutalmente pela violencia, pela fraude e pelo crime: é o governo quem conspira contra a nação; é o governo quem se deshonra, suppondo que domina e azorraga um vil rebanho de escravos!

A revolução vem de cima: as autoridades declaram-se fóra da lei, rasgam a Constituição e insurgem-se contra o povo...

O povo brasileiro acceita o desafio, porque não abdica da honra nem está disposto a ser esmagado.

A revolução, que vem do alto, ha de ser suffocada, e os seus provocadores receberão, afinal, o castigo que merecem.

Transcrevemos do *Estado de S. Paulo* a seguinte nota:

"A Junta Hermista desta capital recebeu hontem do general Pinheiro Machado o seguinte telegramma:

"Sabemos que os nossos adversarios propalam defecção dos elementos politicos que sustentam os candidatos da Convenção de maio. E' uma torpe falsidade. Todos aquelles elementos continuam firmes, prestigiando nossos candidatos, podendo eu affirmar, com dados positivos, que estes serão suffragados por *mais de quatrocentos mil votos*, não obtendo os nossos adversarios sinão *cento e tantos mil*. Continuarão intrigas proprias do momento. Tranquillizem-se. Abraços".

Antes de mais nada, ha neste telegramma uma interessante revelação de temperamento. Dos expedientes eleitoraes, o mais conhecido, o mais adoptado e o mais innocente é o prégão de fraqueza do adversario. A primeira coisa de que um chefe se lembra é de prometter e garantir victoria aos seus soldados. Partido com medo de derrota não se move.

Os civilistas, naturalmente, affirmam que vencem. Os hermistas fazem o mesmo. Pois bem: para os hermistas, para o seu chefe supremo, para o general Pinheiro Machado, a affirmativa dos civilistas é uma *torpe falsidade*. Que phrase tão rude! Que aspereza! Que violencia! Si o homem tem ali, á mão, todo o civilismo do Brasil num só corpo, degolava-o!

Não nos admira nem nos surprehende. O hermismo é isto mesmo.

Felizmente, cada dia se torna mais claro que elle está profundamente ferido e, por conseguinte, menos perigoso. Os que têm consciencia do proprio vigor não se irritam nem esbravejam por motivo tão futil. A certeza do triumpho dá calma e serenidade aos que, por natureza, mais difficilmente se contêm.

Mais de quatrocentos mil votos para elles e apenas cento e tantos mil para os civilistas!

Não somos doutores em eleições, e graças a Deus não o somos, porque não ha, na face da terra, entre os homens falliveis, sciencia tão fallivel. Não pomos duvida, porém, em declarar desde hoje, e sem receio de errar, que taes algarismos são simplesmente uma tremenda gauchada, uma vã fanfarronice. Dentro em pouco se verá, porque só quarenta e oito horas nos separam do grande dia."

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

O hermismo prevê a sua estrondosa derrota nesta capital, e tudo faz para evital-a. Começou por trabalhar para afastar das urnas os eleitores, creando uma atmosphera de terror que influisse sobre os timidos. Dahi as arruaças. Mas este meio evidentemente falhou. O povo mostrou que não morre de caretas. Não se intimidou, e não houve ameaças e violencias praticadas que evitassem as estrondosas manifestações ao insigne candidato da Convenção de agosto.

Com essa atitude do povo o hermismo sente que elle está mesmo disposto a concorrer ás urnas. Ha de cumprir o seu dever, custe o que custar. Tratou de outro plano, e engenhou o seguinte: — não concorrer para a formação das mesas. Para a formação daquellas que estão dependentes da presença de mesarios hermistas, ou de apaniguados do senador Vasconcellos, não haverá numero. Conseguintemente, não haverá eleições em taes secções. Sobresairá então a votação de Campo Grande, Jacarépaguá e outros centros de cultura rapaduresca, e com esta votação se dirá ao mundo que o marechal Hermes foi o primeiro votado na capital da Republica.

Além disto, será facil ao sr. Rapadura, com o concurso dos mesarios ausentes, fabricar actas falsas.

E é confiante nestes processos que o sr. Pinheiro Machado telegraphou para S. Paulo afiançando a victoria do marechal por quatrocentos mil redondos.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Pingos e Respingos

Na policia:
— *Seu dotô*: póde *me escutá?*...
— Pois não! Estou aqui para servir aos amigos...
— *Antão*, me diga: *qual é as urna que eu devo de arrebentá?*
— Não sei: o Castagnino é quem está incumbido desse serviço...
— Ah! E' com elle?... Não diga mais... *A's ordes!*...

* * *

O Trovão deitou fita pela imprensa e disse que não se deixa insultar, porque *ainda tem energia, apezar dos seus 63 an*...
Prosa, como elle só!...

* * *

Annuncio:
Pede-se, a quem souber por onde anda a influencia do Seabra na Bahia, o favor de informar no escriptorio da Junta *Pró-Dado-Baccarat*...
Gratifica-se bem...

* * *

O Seabra deu por páos e por pedras, na Bahia: discursando ás 10 horas da noite, disse que *estava falando deante do sol*, etc...
No trecho mais eloquente, affirmou *que o Ruy era para elle uma desillusão, e o marechal uma esperança!*...
Esperança da pasta, hein, Seabra?...

* * *

CALENDARIO
(1° de março)

Em Minas, reina alegria
Desde Ouro Preto a Piau.
Grandes festas. Nesse dia
Enforca-se o Wenceslau!

* * *

Estranham que o Ruy já não ache mais o seu adversario "*um typo de virtudes não communs*"...
Mas, tambem, é preciso convir que *o outro* mudou muito nestes vinte annos: basta dizer que, de 1889 a 1909, veiu de capitão a marechal!...

* * *

Um telegramma da *fabrica* hermista diz que o candidato de maio tem enviado *muitos officios* (?) nomeando fiscaes...
Foi, talvez, por isso que elle recebeu de Minas o seguinte telegramma:
"*Marechal Bomba. Porto Alegre. — Outro officio! — Opinião mineira.*"

* * *

O Nuno chama ao Judas, de Minas, o "*valente, dedicado e lealissimo* sr. Wenceslau Braz"...
A's vezes, os sabiás precisam fazer como os tenores resfriados: forçam a nota e dão um dó de peito, agudissimo, para evitar a desafinação...
Como os urubús, já ha tambem *sabiás malandros!*...

* * *

Na Avenida:
— O sr. não póde estar parado. Queira seguir o seu destino!
— O meu destino? Eu sai de casa para ver *isto*...

CYRANO & C.

Ruy Barbosa á Nação

Nunca se approximou uma eleição, nesta capital, sob a atmosphera de reacção contra a liberdade, que o procedimento da administração Nilo Peçanha tem administrado systematicamente, nas immediações da que o Rio de Janeiro verá celebrar daqui a tres dias. Extraordinario é que se nos apparelhe e que vamos dar ao mundo este espectaculo, justamente na primeira vez em que, com vinte annos de Republica, o povo tenta intervir na escolha do seu primeiro magistrado. Bastaria por si só esse facto, quando tantos outros, qual a qual mais grave, com elle não concorressem, para assignalar a situação actual como o periodo mais vasto de moralidade e mais adeantado na decadencia das instituições republicanas, que ellas entre nós têm atravessado.

O interesse, absolutamente sem exemplo, com que á ultima revisão do alistamento affluiram os cidadãos alistaveis, aqui e nos varios Estados onde a população abraçou a causa da ordem civil contra a candidatura militar, deu ao governo, assás avisado já por outros symptomas inequivocos, a certeza da mais estrondosa derrota no pleito imminente. Não obstante o estreito do tempo e o embaraçoso das formalidades, cresceu aqui o eleitorado, aliás tão exiguo, milhares de membros, notaveis pela sua singular selecção nas letras, nas artes, no commercio, na riqueza, nas profissões liberaes. Não podia ser animador ao militarismo e ao obscurantismo, que caracterizam o espirito da candidatura de maio, vêr reforçar-se o movimento da resistencia a ella, já manifesto no eleitorado fluminense, com esse numeroso contingente de independencia, cultura e civismo. Dahi a esdruxula theoria, que, contra a literal expressão dos textos legislativos, busca esbulhar do voto os eleitores admittidos nesta revisão. A lei expressamente assegura a todo o alistamento validade immediata para a eleição subsequente, negando effeito suspensivo aos recursos que contra elle se interpuzerem; e o que a lei, assim, categoricamente lhe attribue, a nova hermeneutica lhe recusa, contestando aos eleitores inscriptos na revisão o direito de votar emquanto sujeita a recurso a sua verificação definitiva. Mas, ainda operada no eleitorado essa mutilação, não se salvaria do revez o candidato official, reduzido, pela impopularidade irremediavel da sua causa, a uma inferioridade notoria e humilhante no calculo do escrutinio em perspectiva. Necessario era, pois, tumultuar e comprimir, embrulhar e perder a eleição, creando o vasio em torno das urnas, para nelle se exercer á vontade o trabalho da fraude, que já se encetou, e o serviço da compressão, que está confiado á desordem.

Esta se vae arranjando methodicamente nas obras dos agentes da autoridade. Muito ha que a policia chamou ao seu serviço a escoria do crime nesta cidade. Os assassinos de peor nome nas penitenciarias, na correcção e no xadrez, os malfeitores de alcunhas heroicas no calão da navalha e da garrucha, os aventureiros da cachaça e do bordel, as celebridades maiores da emboscada e da arruaça ganharam agora novos postos em que os jornaes constantemente os indigitam pelos seus appellidos nos rasgos de violencia, cujo arrojo desenvolvem nas ruas, como instrumentos de oppressão e motim.

Outr'ora a policia republicana exportava em levas essa gente, para onde não encontrassem theatro azado no pasto dos seus instinctos. Agora a envia para os Estados vizinhos, para S. Paulo, para Minas, para o Rio de Janeiro, a exercerem entre os cidadãos inermes, no uso dos seus direitos politicos, a covardia das suas proezas.

Mas aqui é que se concentram essas forças da cadeia, hoje apaniguadas ao serviço do officialismo. Desde as inolvidaveis scenas da Camara dos Deputados, nas quaes os membros da representação nacional, em plena deliberação da assembléa a que pertenciam e no seu proprio recinto, eram vaiados, ultrajados e alvejados a revólver pelos facinoras dessa ralé odiosa, aos olhos dos nossos agentes de segurança, com elles abertamente acamaradados, entrou na scena politica a matilha ignobil, cujo ról de figuras patibulares a imprensa diariamente enumera como protagonistas dos episodios da propaganda reaccionaria que, quasi todas as noites, conturba as mais transitadas arterias desta capital. Já uma vez assistimos á barbaria de um lynchamento, a que a colera da multidão, num paroxysmo sem antecedencias entre nós, foi arrastada pelo espectaculo da cumplicidade ostensiva de uma autoridade policial com a flagrancia dos attentados de um matador protegido.

E' que ainda então eram unidades esparsas esses scelerados.

Hoje enxameam em maltas e constituem legião sob o alto patrocinio daquelles a quem incumbia dar caça a taes hyenas, e preservar dellas a sociedade. Para essas fezes da podridão urbana se estabeleceu, num dos pontos centraes da cidade, sob uma taboleta de club, um nucleo de concentração, em cuja casa, nos assegura a vizinhança mais fidedigna, entraram constantemente, de procedencia official, armas e munições, ao mesmo tempo que nos chegam ao conhecimento denuncias insistentes, autorizadas pelas indiscreções habituaes em casos semelhantes, de certa concorrencia, aberta ha dias e encerrada hoje, para a eliminação mysteriosa e subtil das individualidades cujo desapparecimento liquidaria summariamente o litigio actual. Dessas machinações não fazemos, pessoalmente, o menor caso. Todas ellas, na sua extravagancia e baixeza, hão de ter, com a decepção que as aguarda, a sorte que merecem. Mas não podemos deixar de accentuar o papel representado por esse laboratorio de provocações no trabalho de agitação criminosa, com que se pretende inutilizar aqui a eleição de 1 de março.

Embora nestas duas ultimas noites se não reproduzissem os lances de selvageria que nas anteriores desassocegaram a avenida Central e suas adjacencias, a situação, nas suas caracteristicas, não melhorou, substituindo em toda a sua intensidade, nesta capital, o prospecto de sérios attentados. A apaziguação relativa de ante-hontem, só a devemos á louvavel intervenção, que um bom acaso nos deparou, do general Thaumaturgo, no momento em que, obedecendo ás ordens da policia civil, o contingente da policia militar ali postado ia varrer dos passeios, a patas de cavallos, a multidão occupada em victoriar, com pacificas acclamações, as candidaturas civis. Mas os factores da anarchia continuaram impunes, livres, seguros, tripudiantes, provocadores, insolentes, assoalhando os privilegios que desfrutam, e a missão para que se acham ajustados.

Tres vezes saí eu daqui para diversos Estados, e de cada uma, ao voltar, se apparelhou, contra o povo reunido nas maiores manifestações que esta cidade tem visto, um conluio sanguinario da policia com o crime.

Não ousando accommetter a massa immensa que, da ultima vez, tomou, na phrase do *Jornal do Commercio*, "as proporções de um oceano humano", a caterva dos sicarios aguardava o regresso do povo, já disperso, para o accommetter no largo do Machado, no Cattete e até debaixo das janellas do palacio presidencial. Indistinctamente, descobrindo o plano, que anima essa orgia truculenta, de semear o pavor, e obrigar a população a se fechar nas suas casas, deixando o campo livre á conquista da victoria eleitoral pelo estellionato, pelo ferro e pelo fogo, os sicarios accommetteram os bondes, atirando, espancando, ferindo pessoas de todos os sexos e edades.

Essas villanias, essas torpezas, essas infamias do vomito das paixões tinham por chefe um delegado de policia (apontado como creatura de um dos chefes servis do hermismo), cujo nome os nossos periodicos têm declinado até á saciedade, recommendando na sua pessoa á execração publica o façanhoso promotor desses assaltos, em que a cobardia emparelha com a crueldade. Da ultima vez, quando regressei de Minas, o malvado armára um plano decisivo, a revólver, a faca e dynamite, para anniquilar a candidatura civil pela cabeça, não se mallogrando a atrocidade sinão graças á repulsa do tenente Alvão, commandante da força destacada no Cattete, em quem o graduado perverso não encontrou o braço de assassino com que contava, para dar, com o assalto da policia, o signal ao assalto da corja facinora.

São circumstancias que se diz constarem da parte dada por esse official aos seus superiores, e que, todavia, nenhuma consideração mereceram, nem ao palacio do Lavradio, nem no do Cattete.

Ao mesmo tempo se ensaia persistentemente, contra a imprensa, o recurso das mashorcas jacobinas, em cuja chronica de crimes, sob este regimen, se inscreve já o nome de tantos jornaes, esse recurso nefando, ultima expressão do naufragio da liberdade. Dir-se-ia recordar com saudade a politica de hoje os excessos epilepticos da crise vermelha de 1897, quando os restos das typographias destruidas se amontoavam e consumiam, em auto de fé, no largo de S. Francisco, ante as armas ensarilhadas da força e a fleugma complacente da policia, cujo delegado, assistindo á fogueira, dizia a um amigo: "Esta desordem vae em ordem."

Já tivemos a primeira tentativa de investida ao *Diario de Noticias*, escolhido entre tantos orgãos civilistas para a victima expiatoria, pelas relações pessoaes mais directas com o candidato civil. Todos os indicios levam a suppor que as accommettidas se repetirão. Na de outro dia foi irrisoria apparencia de defesa com que a força publica o simulava proteger. Os assaltantes recuaram a seu gosto por entre os cavallos da tropa, que, em vez de olhar para os que atacavam, lhes dava as costas; e, tendo havido a prisão em flagrante de um malfeitor, que acabava de se servir da sua arma de fogo, o delegado o conduziu, pouco adeante, á officina de outro jornal, homisio habitual desses patriotas, onde lhe deu escapula, não obstante os protestos de um official de Marinha, indignado, testemunha dessa prostituição da autoridade.

Eis a situação. A uma propaganda como a das candidaturas civis, reduzida ás armas da palavra, se oppõem as da indisciplina militar, da violencia policial, das bernardas sanguinosas. Para a violencia, contanto que se commetta em nome dos interesses do marechal franquia e impunidade. Com o crime positico applicado em beneficio desses interesses, communhão, collaboração, mancommunação, dos agentes do poder. Este se ausentou da capital, da séde constitucional do governo, em um momento grave pela majestade soberana do acto que a nação é chamada a praticar e gravissimo pelas circumstancias suspeitas que a estão ameaçando, no exercicio desse direito.

Para carregar os traços a esse quadro não concorre pouco o abandono do palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, nesta occasião, a despeito dos clamores da imprensa, contra irregularidade tamanha. Emquanto o candidato militar se transporta para o Rio Grande do Sul e a sua familia para um sitio do interior, o sr. Nilo Peçanha se deixa quedar em Petropolis, nas vesperas da eleição, entregando o Rio de Janeiro a uma policia visivelmente acompadrada com os elementos de turbulencias e sedição, que o estão anarchisando.

No concurso de todas essas circumstancias convergentes e harmonicas, o publico entrou a ver com os mais plausiveis fundamentos, o debuxo de um tenebroso projecto. Ainda hoje delle nos falam telegrammas do norte, ecoando noticias daqui transmittidas, nas quaes se assignala o trama de entregar a metropole brasileira, no dia 1° de março, á policia do Scarpia do sr. Nilo, para que a cidade se tumultue e se ensanguente, dominada pelas correrias dos capangas, offerecendo, assim, ao machiavelismo da presidencia o protesto de que necessita, para declarar o estado de sitio, empolgar destarte a capital, os Estados proximos, o Brasil, e, deste modo, entregar ao marechal candidato e ao militarismo, que elle encarna, o dominio do paiz, traido, surprehendido e vencido.

Numa conjectura tal não me era licito emmudecer. Tudo me impunha o dever de o avisar, a elle, afim de que se previna, ao governo, afim de que se não illuda.

Não se illuda o governo, suppondo que este jogo de ausencias exime a ninguem das suas responsabilidades. Aqui o *alibi* não as exclue, antes as estabelece mais precisas, mais claras, mais graves, denunciando o ardil ingenuo em demasia. No Rio Grande do Sul e em Petropolis o marechal Hermes e o sr. Nilo Peçanha estarão mais do que nunca dentro do raio de acção da responsabilidade, a que, com esse artificio, imaginaram fugir, pela desordem que surdir, pelo sangue que se verter, pelo esbulho dos direitos da nação que aqui se consummarem no escrutinio de 1° de março.

A responsabilidade cairá sobre elles, ante o paiz e o mundo, si tal enormidade se verificar, si o conluio da violencia com a burla privar o Brasil de votar livremente, no primeiro tentamen serio da eleição do chefe do Estado que entre nós se realiza.

Para nos trazer alguma sombra de esperança no meio destes receios, só nos restaria uma consideração: o nome do ministro do Interior. Ainda que secretario presidencial, s. ex. não se póde forrar á responsabilidade pelo contingente da sua presença na pasta e da sua direcção na policia, de que, como o ministro da Justiça, é o mais alto hierarcha. Ausente ou presente o chefe do Estado, é o dr. Esmeraldino Bandeira quem, no caracter de responsavel pela ordem publica e pela execução da lei eleitoral, terá de presidir mais directamente a essa grande solennidade, o exercicio pelo paiz da maior das funcções republicanas, a escolha do chefe da nação. Ora, o honrado ministro, pelos seus liames de partido, representa a politica do sr. Rosa e Silva, que faz, de verdade, na eleição, o primeiro artigo da sua profissão de fé, e, com a sua adhesão á candidatura Hermes, tem declarado não envolver a hypotheca do seu voto na verificação de poderes ao seu candidato. Devemos crer, pois, que s. ex. se queira sair lustrosamente desta ardua prova; e, si o conseguir, bem merecerá do paiz. Mas a impossibilidade, em que até agora o ministro se tem visto, de obstar ao que se vae passando nos leva a temer que lhe mingue energia e força para lutar com efficacia contra a pressão que o circumda.

Nem por isso, comtudo, nos devemos abater. A verdadeira garantia do povo está em si mesmo. E' sobretudo por frizar esta idéa e despertar este sentimento que me resolvi hoje a redigir e dirigir este manifesto aos nossos concidadãos.

Em todo este ciclo de tormenta que, neste momento, figura desabar sobre nós, ha um grande trabalho de encenação, um engenhoso appello á tibieza de animo de uma raça mal habituada ás resistencias viris. Nunca houve entre nós governo menos considerado e mais fraco que o actual. Nem a Armada, nem o Exercito, na sua maioria, o acompanha na alliança com a candidatura do marechal. O procedimento de ambos, estes ultimos dias, bem o demonstra. Facciosamente militarista, ella não se estriba sinão nas ambições de um diminuto grupo de offi-

ciaes superiores e numa escassa minoria da força de linha, contrariad[illegible] pela generalidade das sympathias na sua propria classe. Balda, assim, dos elementos moraes e materiaes necessarios á organização do absolutismo, em que devia assentar o bom exito da candidatura de maio, recorreu a actualidade aos meios de compressão policial, que ultimamente recrudesceram em maldade, com uma virulencia inaudita, graças ao sr. Leoni Ramos, a alguns de seus auxiliares e aos mil instrumentos de crueza e degradação, que a verba secreta multiplica.

Os mysterios de atrocidade de que a villanagem dos algozes policiaes tem desenvolvido estes ultimos dias contra as victimas das prisões arbitrarias, incursas unicamente no crime de levantarem vivas aos candidatos civis ou trazerem-lhes ao peito a imagem, constituem uma verdadeira perseguição, uma serie de crimes bastantes para sentar no banco dos réos meia duzia de presidentes de Republica, um martyrologio de homens do povo, innocentes e creanças, maltratados, insultados e seviciados, segundo os estylos da época do páo, do vergalho e da bofetada.

Eis o recurso de que se está compondo o ambiente do terror, sob o qual se intenta afastar dos comicios eleitoraes, no 1º de março, a população altiva, nesta capital, como noutros pontos do nosso territorio, de onde nos começam a chegar nesse sentido graves telegrammas.

Tudo isso, entretanto, bem pouco é, em comparação do numero e valor do eleitorado, si elle se deliberar ao cumprimento resoluto do seu dever. Poderes como este, que o governo envida esforços para desenvolver, têm por base unicamente o medo que infundem. Basta que delle nos libertemos, "basta que o vençamos em nós mesmos", para frustrarmos a magia sinistra do terror, com que contam esses regimens condemnados. A candidatura militar é uma féra que, acuada no seu ultimo covil pela opinião publica, se multiplica ahi em bramidos, em furores, em carrancas, em arremessos, para espedaçar o caçador já victorioso. Si este vacillar, está perdido. Mas um momento mais de coragem, e o monstro cairá, na impotencia dos seus derradeiros arrancos.

Rio, 26 de fevereiro de 1910.

Ruy Barbosa

O sr. Paulo Frontin, não mais empenhado em fazer excursões inspeccionadoras, em razão dos affazeres partidarios que o obrigam a uma infinidade de compromissos, está se mostrando na politica, como já se mostrára na engenharia, um perfeito, habilissimo profissional. Já revelámos ao publico o ardil empregado pelo director da Estrada de Ferro para catar votos em obsequio ao marechal. Esse ardil consistia em aproveitar os serviços eleitoraes de uma porção de pretendentes a empregos, promettendo-se-lhes o desejado logar para o dia 2 de março, isto é, para depois do pleito...

Agora, o sr. Frontin dá exemplo de uma facundia extraordinaria nos habeis recursos de que lança mão. Certo de que muitos funccionarios da Estrada vão ser mesarios, s. ex. inexplicavelmente os remove, no evidente proposito de evitar que haja eleição nas secções para onde elles estão designados. E tudo isto se faz de parceria com o sr. Augusto Vasconcellos, que magistralmente age por trás das cortinas.

A victoria civilista

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*:

"As ultimas noticias recebidas do Rio são animadoras. De uma carta particular, sabemos nós, chegada nestes dias, que encheram de vivissima satisfação um dos principaes chefes do partido republicano paulista.

A victoria de Ruy Barbosa, de algumas semanas para cá, deixou de ser uma simples possibilidade. O grande brasileiro será eleito presidente da Republica.

De nada valerão a violencia, a pressão, a fraude. No triangulo mineiro, a victoria do candidato civil é mathematicamente segura, quanto ao resto do Estado, si não ha a mesma certeza, ha, pelo menos, absoluta confiança numa brilhantissima votação, bem maior do que se julgava. Do Paraná, do Rio Grande do Sul e de alguns Estados do norte esperam-se contingentes com que, nem siquer, se sonhava ha um ou dois mezes.

E querem uma prova real de que os chefes hermistas não se acham tão seguros como querem fazer suppor? Não ha melhor prova do que o telegramma passado pelo general Pinheiro á junta de S. Paulo. Depois de affirmar que a victoria delles será por uma fantastica maioria de votos, acaba dizendo: "Tranquillizem-se".

A victoria é tão segura, tão absolutamente certa, que o glorioso general se sentiu na necessidade de dizer aos chefes cá do Estado que se tranquillizassem... De duas uma: ou esses chefes não estavam tranquillos e precisavam de animação, ou quem não está nada tranquillo é o sr. Pinheiro. E dahi é possivel que nenhum delles o esteja. E' o mais certo.

O Brasil ha de mostrar, desta vez, que não está disposto a deixar-se embarrilar, assim, com duas razões.

Si o que existe por ahi actualmente não presta, o que não será então de nós com o vidente de Alegrete, com o apostolo Glycerio, com o general gaúcho e com outros abnegados dessa força á frente dos nossos destinos!

Isto é o que o paiz comprehende admiravelmente. Hão de ver como o comprehende!"

Já era crença geral que não tinhamos ministro da Justiça e que a suprema direcção da policia estava entregue ao sr. Leoni Ramos, superintendido, é certo, pelo sr. Nilo Peçanha. Ninguem ouvia falar no sr. Esmeraldino Bandeira. Hontem, porém, publicaram os jornaes que s. ex. conferenciou com o chefe de policia sobre o policiamento desta cidade por occasião das eleições de amanhã. Ainda bem. O sr. Esmeraldino não é o sr. Leoni Ramos. E' homem de outras responsabilidades. Além disto, em assumpto eleitoral, s. ex. reza por outra cartilha, a cartilha do seu chefe, o sr. Rosa e Silva, que até agora não tem faltado aos seus compromissos em prol da pureza e da verdade do voto. Esperamos que o sr. ministro da Justiça tome energicas providencias e cautelas que assegurem o livre exercicio do direito do cidadão de escolher o seu supremo magistrado.

O sr. ministro da Justiça, si não póde esperar tudo do seu chefe de policia, partidario energumeno que não tem revelado outro pensamento, desde que tomou conta do cargo, sinão trabalhar, decente ou indecentemente, pela victoria do marechal Hermes, póde sem duvida contar com o commandante da Brigada Policial, general Thaumaturgo de Azevedo, que se tem mostrado bem compenetrado da sua missão de manter a ordem sem preoccupação politica, conforme attesta a sua acção no policiamento da cidade nestes ultimos dias.

Acreditamos que o sr. Esmeraldino está disposto a ser ministro da Justiça, e saberá sel-o. Do contrario, melhor teria sido que continuasse na penumbra.

BALEADO A REVÓLVER

EM SANT'ANNA DE JAPUHYBA

Foi hontem apresentado á policia de Nictheroy, vindo de Sant'Anna de Japuhyba, o individuo Luciano Evaristo Pinto, de côr preta, ferido por uma bala de revólver, hontem, á 1 hora da tarde, naquella localidade.

E' seu aggressor Justiniano de tal, empregado no commercio.

A victima foi enviada a Nictheroy pelo delegado de Japuhyba, para o exame de corpo de delicto.

A policia abriu inquerito sobre o occorrido.

Isenções de direitos

Está dada á publicidade a estatistica das mercadorias importadas livres de direitos, sómente pela Alfandega do Rio de Janeiro, por leis, ordens e contratos especiaes, durante o anno de 1908. Vem tardiamente essa estatistica, mas não deixa, por isso, de ser interessante conhecel-a na occasião presente, para se poder apreciar quaes os damnos causados ao Thesouro Federal pela facilidade com que se concedem isenções de direitos.

O total das mercadorias, ás quaes foi concedida aquella isenção, eleva-se a:

1º semestre de 1908	8.239:564$910
2º semestre de 1908	7.887:000$980
Total	16.126:565$880

Si tivermos em consideração que o total da importação, excluida a que por lei tem entrado livre no paiz, foi, em 1908, do valor official de 206.212:911$403, conclue-se que mais de 27 o|o da importação foi dispensada dos direitos de consumo, quer por disposições geraes das leis orçamentarias, quer por simples contratos ou ordens do governo!

E' forçoso confessar que isto revela desastradissimo processo de administração!

Emquanto que no mesmo anno......... 16.126:565$880 eram afastados dos cofres publicos pelos processos de isenções, o governo beneficiava associações, empresas e companhias com 5.118:281$190, e a simples particulares com 1.303:794$870.

Vejamos, agora, em resumo, como foram distribuidos aquelles 16 mil contos de isenções:

Temos em primeiro logar o governo geral. Para este a importação foi:

1º semestre	4.619:789$540
2º semestre	3.729:473$910
Total	8.349:263$450

O valor official das mercadorias importadas pelo governo, a que correspondiam aquelles direitos de consumo, foram:

1º semestre	15.914:910$320
2º semestre	12.115:767$240
Total	28.030:677$560

Analysada detalhadamente a importação feita por conta do governo geral, vê-se que nella figuram muitos artigos produzidos no paiz! De onde resalta esta curiosa observação: o governo apadrinha as industrias nacionaes; é o primeiro a favorecel-as e a incitar a creação de industrias novas. Para isso, aggravam-se os impostos de consumo, para que as industrias possam viver, mas, quando trata de comprar, o governo despreza essa mesma industria, que apadrinha e incita, e manda vir do estrangeiro aquillo de que tem necessidade!

Registramos o caso pelo que elle revela de incoherencia administrativa.

Vejamos agora o que diz a estatistica em relação á importação para os governos municipaes. O valor official dessa importação foi:

1º semestre	1.978:285$120
2º semestre	1.048:340$400
Total	3.026:625$520

a que corresponderam as seguintes isenções de direitos:

1º semestre	645:452$800
2º semestre	290:313$920
Total	935:766$720

Nesta importação figuram tambem productos da industria nacional, desprezados pelos governos municipaes, e até moveis foram importados do estrangeiro para a nossa Prefeitura!

Quanto aos governos dos Estados, a importação foi, pelo valor official:

1º semestre	323:276$500
2º semestre	285:582$300
Total	608:858$800

cabendo-lhes as seguintes isenções de direitos:

1º semestre	117:367$270
2º semestre	115:079$520
Total	232:446$790

O corpo diplomatico importou mercadorias no valor de 221:979$690, com a isenção de direitos no valor de 107:012$870.

Dos ministros estrangeiros, salientou-se na importação livre de direitos o da Austria-Hungria, que recebeu 58:789$500 de mercadorias, entre as quaes moveis usados, farinha de trigo, conservas, obras de prata, agua mineral, legumes em conserva, roupa feita, vinhos, etc.

A industria tem-se queixado repetidas vezes da facilidade com que se concede a entrada livre de direitos, invocando-se para isso varios pretextos. Quem analysar as estatisticas das importações isentas de direitos verifica que, realmente, em muitos casos os nossos industriaes têm razão. Aquillo é uma porta aberta desastradamente para muitas negociatas nocivas ao paiz.

Os irmãos Sucupira

Já é conhecido o incidente occorrido com os alumnos Sucupira de Araripe, do Collegio Militar.

O irmão mais velho, Francisco, porque comparecesse a uma recepção do dr. Ruy Barbosa, foi impedido de entrar no edificio do Collegio. Conseguindo, no entanto, até ali ir, foi, de modo nada delicado, expulso do estabelecimento.

O ministro da Guerra achou, então, que devia prejudicar o futuro desse moço e mandou-o desligar. Não satisfeito, entendeu que o irmão mais moço de Francisco Sucupira devia tambem responder pelo que o outro fizera, e estendeu a pena ao rapazito. Ora, esse procedimento é tudo quanto de mais injusto póde haver.

O general Bormann não se deve deixar levar por certas informações suspeitas e revogando o seu acto merecerá applausos e ficará com a consciencia tranquilla de não haver prejudicado a carreira de dois moços, que ainda pódem dar lustre á farda.

MORTO QUANDO DORMIA

Na fazenda de Gericinó

Deu-se, ante-hontem, na fazenda de Gericinó, onde o Ministerio da Guerra explora o cultivo de forragem para cavalhada, um accidente do qual resultou a morte do soldado Alfredo das Mercêdes, pertencente ao esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

A referida praça, cançada do serviço do dia, deitara-se no capinzal onde trabalhava e, dormia profundamente, quando foi esmagado por uma carroça de bois, cujo guia não se apercebeu do infeliz.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio do Cajú', tendo comparecido, entre outros, o capitão Augusto do Espirito Santo Cardoso, adjunto do gabinete do Ministerio da Guerra e ex-commandante do referido esquadrão, o commandante deste, 1º tenente Uflakler, tenentes Floresta e Pierre, e officiaes e praças daquelle corpo de guerra.

Tocou durante o enterro a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

Não obstante ter-se verificado a casualidade do accidente, foi aberto inquerito sobre o facto.

O Instituto dos Advogados tomou ha dias a iniciativa de remover do local onde se acha para outro ponto da cidade a estatua de Teixeira de Freitas. E' uma iniciativa digna de applausos, que mereceu, ao que parece, o melhor acolhimento da parte do prefeito.

A praça de São Domingos, onde está o monumento, humilha-o pelo aspecto decadente de uma egreja em ruina e impropriedade do local. Tratando-se de uma gloria das letras juridicas, razoavel é que a estatua defronte com o Instituto dos Advogados, que, como se sabe, funcciona no edificio do Syllogeu. Foi esse o local lembrado pela directoria do Instituto e parece que bem acceita a idéa pelo prefeito.

Teixeira de Freitas bem merece que os poderes publicos lhe tributem homenagens, não poupando esplendor nem brilho, para que na alma do povo lance raizes o culto pelo grande jurisconsulto que não foi sómente uma gloria nacional, mas tambem da America Latina, sabido como é que o codigo civil argentino aproveitou-se confessadamente do seu monumental *Esboço*, cuja influencia se fez sentir ainda em outras legislações sul-americanas, notadamente a paragaya e a uruguaya. Tendo vivido em uma época muito menos propicia do que a actual, para que uma capacidade brasileira fizesse reputação no estrangeiro, e sem ter saido nunca do seu paiz, o insigne jurisconsulto impôz-se ainda assim á attenção dos mestres europeus. Raoul de la Grasserie occupou-se da sua *Consolidação*, consagrando-lhe paginas de grande homenagem.

Não esmoreça, pois, a directoria do Instituto na sua iniciativa, que será uma reparação ao eximio jurisconsulto, cuja estatua tem estado abandonada em um recanto da cidade, servindo — é facto de observação diaria — de córadouro de roupas para a população pobre que habita as estalagens proximas.

Resultado provavel

A imitação do que tem feito muita gente, empenhada em calcular as probabilidades de victoria de um e outro candidato no pleito de amanhã, organizámos tambem a nossa estatistica sobre os resultados que se nos afiguram mais verdadeiros, da eleição presidencial.

Como se verá da tabella abaixo, concedemos ao marechal Hermes a votação que lhe assegurou o senador Francisco Salles nos Estados do Norte, desde o Amazonas até Sergipe: 130 mil suffragios. Quanto ao Sul, com o qual s. ex. *redondamente* se engana, figuram no nosso quadro as votações que esperamos como expressão verdadeira do pleito, escoimando-as da alluvião das actas falsas e da bacchanal da fraude que está sendo preparada no Districto Federal, em Minas, no Rio de Janeiro e, sobretudo, na Bahia, esta ultima a cargo da firma fallida e já muito desacreditada de Severino, Seabra & Comp.

São estes os nossos calculos, baseados na verdade e nas informações que temos recebido das varias correntes de opinião arregimentadas em todo o paiz pelos elementos que apoiam as duas candidaturas: o das oligarchias corruptoras e alimentadas pela fraude e pela violencia, e o dos governos populares e das opposições que têm vida e se defendem:

	Hermes	Ruy
Amazonas	8.000	1.000
Pará	22.000	2.000
Maranhão	8.000	3.000
Piauhy	5.000	3.000
Ceará	22.000	2.000
R. G. do Norte	5.000	500
Parahyba	8.000	2.000
Pernambuco	35.000	2.000
Alagôas	12.000	4.000
Sergipe	5.000	1.500
Bahia	15.000	75.000
E. Santo	4.000	4.000
Rio de Janeiro	15.000	25.000
Districto Federal	3.000	12.000
S. Paulo	15.000	90.000
Minas	60.000	70.000
Paraná	5.000	5.000
Santa Catharina	6.000	5.000
R. G. do Sul	35.000	25.000
Goyaz	2.000	1.000
Matto Grosso	4.000	3.000
	294.000	336.000

Para se concluir pela impossibilidade dos *quatrocentos mil redondos* que o sr. Francisco Salles attribue ao marechal, basta considerar que o eleitorado total do Brasil não vae, apezar da ultima revisão, a mais de oitocentos mil eleitores: si o sr. Ruy Barbosa obtiver trezentos mil votos, como é certo, será preciso que quasi todo o resto do eleitorado compareça ás urnas para suffragar o nome do candidato de maio: a fraude será, portanto, mais que patente.

SUSTO DESASTRADO

Num bond

Pela rua Dois de Dezembro, transitava hontem, á noite, um electrico da linha Escola Militar, quando, ao chegar em frente á usina, houve um desarranjo no motor, occasionando que irrompessem muitas centelhas.

Assustados com isso, os passageiros que viajavam no bonde atiraram-se á rua.

Entre estes, estava o menor Nicoláo Aurelio Novaes, de 16 annos, empregado na praça José de Alencar n. 12, que, ficando tonto, foi de encontro a um poste com a cabeça, ferindo-se.

Nicoláo foi soccorrido na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia, a celebre policia do 6º districto, que tem por chefe o celebre Souto Castagnino, não soube do facto.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Passou ante-hontem pelo nosso porto o vapor italiano *Savoja*, trazendo para o Brasil a conhecida companhia de operetas e operas comicas, dirigida pelo sr. Ettore Vitale.

A companhia seguiu hontem mesmo para Santos, devendo estréar amanhã, no Sant'Anna de São Paulo.

A temporada durará na Paulicéa dois mezes mais ou menos; portanto, só em fins de abril ou principios de maio, os cariocas terão ensejo de applaudir a excellente companhia, que vem reforçada de novos elementos e com o repertorio augmentado de novidades em folha.

— Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Despede-se hoje do publico a querida opereta *Sonho de Valsa*, que se exhibiu seguidamente nesta capital, 136 vezes, para dar logar á *Viuva Alegre*, colorida em Paris, na Casa Pathé Frères.

Vae o Rio Branco novamente ter aquella immensa cauda de povo, á porta, que tanto assombrou a nossa população.

Cinema Odeon — Programma surprehendente e inteiramente novo.

Cinema Paris — As ultimas novidades cinematographicas.

Cinema Brasil — Uma comedia e varias fitas novas.

Cinema Pathé — Deslumbrantes novidades parisienses.

Cinema Parisiense — Palpitantes novidades.

S. Pedro — Marconis e fitas novas.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"Existe, na rua de S. Clemente n. 103, uma villa, denominada Maria Clara, de propriedade do sr. Van Erven.

Nessa villa, que contém 30 casas, todas alugadas por bom dinheiro, e onde moram multas familias, que precisam viver cercadas de garantias moralizadoras, estão sujeitas a toda a especie de desrespeito, já por falta de policiamento, por não ter a policia, segundo cremos, jurisdicção em tal caso, já por não existir ali, como soe acontecer nas outras villas, uma pessoa, encarregada de fiscalizal-a.

A' noite, reune-se um grupo de menores desoccupados, em um terreno que serve de coradouro de roupas, e, no meio de uma algazarra infernal e palavrões, passam horas a jogar cartas.

O que é mais para admirar, é que até homens casados tomem parte nessa pouca vergonha, faltando com o devido respeito ás familias ali moradoras.

Ainda outra:

Entre as casas desta villa, existe a de n. 6, alugada, porém, quasi em abandono. Pois bem. Ali se reune, durante o dia, e até alta noite, uma malta de desoccupados, que, com grande prejuizo das mesmas familias, seduzem os menores, que ali se acoitam, dando até cuidado a seus paes.

Pedimos, sr. redactor, chamar a attenção da policia ou de quem competir.

A mesa que presidiu aos trabalhos da Convenção Nacional, na sessão solenne de 23 de agosto, vem, em nome dessa imponente assembléa, dar conhecimento á nação do feliz exito dessa altiva reacção collectiva na affirmação, que ali se levantou bem alto, do direito inamissivel, que ao povo cabe, de escolher livremente, sem surpresas oppressivas, os candidatos á suprema magistratura da Republica.

Multiplos são, entre nós, os programmas com que aos comicios eleitoraes se poderiam apresentar, disputando a victoria, homens publicos conjugados na defesa dos mesmos ideaes politicos. Agremiados em torno de uma bandeira, com principios definidos, existem no paiz, com vida que se tenha affirmado naquelles pleitos, partidos cuja acção uncamente se tem exercido nos limites deste ou daquelle Estado. Eleitoralmente, ainda nenhum partido nacional se manteve organizado, que viesse disputar, nas eleições federaes, a victoria de determinados e precisos postulados politicos. Ao contrario, a lição dos factos demonstra que, na vida nacional, só dois partidos se têm encontrado na arena parlamentar: o partido do governo e o partido da opposição. Essa divisão, porém, só pelo natural ascendente do processo binario se póde admittir; porque nada mais heterogeneo e bastardo do que um e outro desses agrupamentos, — o primeiro adherindo, em massa compacta, aos detentores do poder, e o segundo, chamado á opposição, — fragmentando-se e reunindo-se por episodios e incidentes, onde as vozes que pugnam por principios não logram arregimentar forças politicas e apenas podem retardar e embaraçar o mal, sem conseguir promover o bem. Separados por essa linha divisoria, que os accidentes nas relações pessoaes muitas vezes accentuam, observa-se que no mesmo conglomerato se encontram homens professando idéas e pugnando por principios que os constituem correligionarios muito mais dos seus adversarios occasionaes do que dos seus amigos de cada legislatura.

Isso, a que dão o nome de conveniencias partidarias, ou disciplina, de bancada, bem caracteriza o captiveiro do incondicionalismo, alma das maiorias temporarias, sob um novo avatar em cada quadriennio.

Seja, porém, como for, o certo e incontestavel é que a digna discriminação dos elementos politicos, segundo os ideaes que propugnam, reunidos em cada partido, os homens publicos, que obedecem á mesma orientação doutrinaria, presuppõe duas condições primordiaes e impreteriveis.

E' a primeira a inabalavel confiança universal na liberdade de opinião para o tranquillo exercicio do irrestricto direito de critica, sem privilegios que pretendam subtrair á censura do publico tudo quanto pareça erro, abuso ou usurpação de quaesquer instituições ou individuos, subsidiados, ou não, pela Nação. Essa condição essencial, evidentemente, não existe, desde que a liberdade desce a ser um dom dos poderosos, de cuja condescendencia e bom humor fica dependendo, nos limites arbitrarios que a prepotencia houver traçado, o exercicio, assim arriscado, do direito de censura e critica.

Em semelhante conjectura, durante o tenebroso eclipse em que se obumbra o sol que é o centro e a causa da vida espiritual no regimen republicano, a segunda condição ainda menos póde resistir nesse ambiente anormal. A liberdade eleitoral, a tranquillidade dos comicios, o respeito á verdade dos suffragios, perecem no mesmo naufragio. Liberdade de critica e verdade eleitoral: sem estas duas condições preliminares, não póde haver partidos politicos. Si ellas por si sós não bastam para que hajam de surgir os partidos, nem por isso são menos necessarias, evidenciando-se o absurdo da aspiração contradictoria, que desconhece ou não quer ver a insophismavel contingencia, e se propõe a discutir no momento em que esse maximo direito começa a agonizar... Aquelles organismos politicos nascem, crescem e perduram quando ha um programma que lhes vale como bandeira, e eleições livres em todas as suas phases, a que concorrem os fieis de cada credo. Si um governo, porque alcançou lealmente a maioria de suffragios, os outros fiscalizam e criticam, procurando, no proselytismo politico, convencer e arregimentar novos adeptos, que lhes venham trazer a maioria em subsequentes pleitos. Si, porém, ainda que velada nos seus processos e mascarada em estratagemas que a ninguem illudem, intervem a força material, um só partido existe, então, com a serie de programmas que entender, si é que os vencedores, em tal caso, merecem o nome de partido. As opiniões que se não deixam intimidar ou embair, as vontades que se não querem escravizar, quando não lhes acontece, perseguidas, succumbir, não é em partidos regulares que se podem, então, organizar, que o não permitte o ambiente, que se decompõe sob a compressão, nem o consentem a dispersão e o retraimento dos elementos eleitoraes atemorizados. Em tal conjuntura, todos quantos não se submettem á surpresa, com que a força amalgamou em liga eleitoral ambições rivaes rendidas á discreção, todos quantos não temem a adversidade, ficam irmanados na resistencia que intentam organizar, por precarios e debeis que pareçam os elementos que desta arte se congregam.

O patrimonio mais precioso da civilização, em crises ainda mais temerosas do que esta, ficou sempre em mãos de frageis minorias apparentes, fadadas, todavia, pela energia desinteressada dos seus nobres propositos, á victoria dos seus grandes ideaes.

Si a violencia ameaça a todas as bandeiras para impôr a sua unica, sobrepondo-se aos dictames da opinião e tentando esmagar a antipathia com que não contava, que recresce, tumultua e alastra, — todos quantos não se curvam ao vencedor ephemero, com a espontaneidade com que convergem as incoerciveis forças naturaes, constituem-se numa colligação, que é mais do que um partido, cujo lemma, que envolve e preserva todos os postulados e *desiderata* politicos, — é a luta pela Liberdade e pelo Direito, contra a intervenção oppressiva dos pronunciamentos.

A Convenção Nacional, regularmente constituida pelos delegados de quinhentos e cincoenta municipios, segundo a convocação, em tempo dada a publico pela Junta Nacional, elegeu, em escrutinio secreto, por quasi unanimidade de votos, os nomes dos eminentes cidadãos Ruy Barbosa e Manoel Joaquim de Albuquerque Lins para candidatos, respectivamente, á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O preclaro candidato á suprema magistratura, Ruy Barbosa, é o aureolado jornalista que á frente do *Diario de Noticias* illuminou com as fulgurações de sua penna adamantina a extraordinaria campanha que em 1889 precipitou o advento da Republica. Foi a sua inspirada eloquencia a maravilhosa alavanca, de que se valeram os revolucionarios de 15 de novembro, para abalar e derruir o edificio secular das tradições monarchicas corraizadas na consciencia nacional. Nunca tiveram o Exercito e a Armada, na defesa de seus direitos e das suas prerogativas impreteriveis, paladino que mais valente e mais sabio pugnasse na imprensa e na tribuna com maiores titulos á admiração, á justiça e ao reconhecimento das classes armadas. Legendaria tornou-se a figura sympathica do infatigavel apostolo que Ruy Barbosa foi nos comicios, commovendo as multidões, no fôro e no parlamento, doutrinando e convencendo, na imprensa, e evangelizando com maravilhoso poder de persuasão, por muitos annos combatendo, encantando e vencendo, — o extraordinario e carinhoso advogado dos captivos, o immortal abolicionista cujo nome viverá eternamente no coração agradecido da infortunada raça redimida.

Das memoraveis pelejas incruentas que prepararam para o 15 de novembro, arriscando a propria vida e a liberdade, de mãos dadas com o immaculado Benjamin Constant, soube corajosamente Ruy Barbosa a fundar a Republica ao lado do immortal Deodoro.

Ainda nos conselhos do Governo Provisorio tal proeminencia conquistou o seu grande saber que não só lhe foi attribuida, por delegação do marechal e acquiescencia dos seus collegas, a categoria de 1º vice-chefe do governo, como ainda lhe foi commettida a maxima parte na organização e redacção, bem como a incumbencia de relatar e defender, perante o chefe do Governo Provisorio, como orgão de seus membros, o projecto da Constituição Federal, que, havendo de pôr termo ao periodo revolucionario é ainda hoje, nas suas grandes linhas e na quasi totalidade das suas prescripções, a Lei Fundamental da Republica.

Quando a pratica do novo regimen politico que houvemos de ensaiar poz em evidencia os defeitos e manifestou a necessidade de remodelar em algumas das suas disposições aquelle estatuto basico, segundo fôra previsto em uma das suas clausulas, foi ainda esse egregio brasileiro quem mais alto levantou a bandeira da Revisão, mantidas as bases essenciaes do regimen e as suas grandes garantias constitucionaes.

E ainda se ouvem os écos das acclamações que do Norte ao Sul do paiz victoriavam o nome laureado de Ruy Barbosa ao regressar da sua incomparavel embaixada na Conferencia de Haya. Nessa grandiosa Assembléa, não só os excelsos idéaes da Paz e da Fraternidade Universal, os postulados da Justiça e da Equidade, tiveram no preclaro Ruy Barbosa o seu mais eloquente apostolo e inspirado advogado, como ainda conquistou o Brasil, pela extraordinaria cultura do seu sabio delegado, na defesa das causas mais sympathicas, o merecido renome e o justificado destaque a que só poderia fazer jus um povo realmente na vanguarda da civilização.

O digno candidato á vice-presidencia é o honrado dr. Albuquerque Lins, que pela sua integridade e intelligente comprehensão do regimen democratico, mereceu, em reiteradas manifestações do culto eleitorado paulista, ser elevado ás posições politicas de maiores responsabilidades no adeantado e opulento Estado, onde a Republica maior numero de esclarecidos servidores tem tido desde os dias aureos da propaganda.

Magistrado no extincto regimen, impoz-se á constante estima e á justa veneração dos seus jurisdiccionados pela sua inquebrantavel austeridade, alliada á comprovada capacidade juridica, affirmada em multiplos trabalhos em que se evidenciaram o seu saber, a sua rectidão e o seu ponderado espirito de justiça e equidade.

Proclamada a Republica, foi o acatado dr. Albuquerque Lins distinguido com o honroso mandato de representante do eleitorado de S. Paulo á Assembléa Constituinte que houve de organizar o grande Estado, segundo os melhores ensinamentos da democracia.

Nesse elevado posto confirmaram-se as brilhantes qualidades do seu espirito solidamente apparelhado e generosamente inspirado, empenhando-se na discussão das mais arduas theses constitucionaes e revelando a mais esclarecida predilecção pelas mais adeantadas soluções democraticas no eloquente debate sobre a organização municipal.

Tornando-se o seu nome cada vez mais conhecido e acatado em S. Paulo pela severa fidelidade aos compromissos politicos, consciente e intelligentemente assumidos pelo operoso e esclarecido brasileiro, succederam-se, inequivocas e repetidas, as provas de alto apreço e crescente consideração tributadas pelo eleitorado de S. Paulo ao dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Presidente da Camara Municipal da cidade de S. Paulo, senador estadual e depois secretario da Fazenda, revelou-se o eminente patricio tão judicioso e abalizado no desempenho das funcções inherentes a cada uma dessas posições a que o elevára a convicção generalizada do seu merecimento, tão notaveis foram os serviços prestados ao Estado de S. Paulo e á politica republicana pelo circumspecto e sisudo brasileiro, que por fim impoz-se o seu respeitavel nome como candidato á suprema magistratura no glorioso Estado, guarda avançada e sentinella vigilante na defesa da liberdade civil.

Demonstrados por essa brilhante folha os incontestaveis serviços á Republica, por attestados de ininterrupta actividade fecunda que certificam os altos meritos, a capacidade administrativa e politica do experimentado e integro brasileiro, presentemente á testa do governo do grande Estado de S. Paulo, não hesitou a Convenção Nacional em appellar para o patriotismo do benemerito estadista, certo da sua solidariedade com os republicanos congregados na memoravel assembléa de 23 de agosto, em nome da preservação do caracter civil das nossas instituições constitucionaes.

Cabe, bem o sabemos, ao eleitorado, a ultima palavra no pleito que, pela sua alta significação politica decidirá da estabilidade da Republica, dentro da Constituição e das leis, para definitiva implantação pacifica do regimen representativo pela liberdade do voto e a liberdade das urnas, contra o regresso ás dictaduras e aos governos militares.

A repulsa determinada pela candidatura militar, não só entre os espiritos liberaes, entre os que têm desenvolvido em si o verdadeiro sentimento republicano, mas ainda no seio das classes menos politicas da sociedade brasileira, originou o pensamento da Convenção Nacional, cuja reunião lográmos ver realizada em 22 de agosto. Ao movimento de surpresa, inquietação e antipathia, que de toda a parte surgiu, com desusada intensidade, no paiz succedeu o nosso appello de junho. Nos Estados, onde a opinião publica se mostra mais sensivel aos interesses geraes da communhão, onde se manifestam mais vivas as impressões da solidariedade nacional, todas as camadas sociaes corresponderam a esse grito de debate, cuja verdade o instincto commum para logo reconheceu, de que a ordem civil, a essencia das instituições constitucionaes, se achava em perigo.

Bem claro está que, si a nossa convocação, corôada de um exito soberbo, se fizesse em nome de uma dessas idéas, que dividem os partidos, ou de um feixe qualquer, embora selectissimo dessas idéas, o resultado não teria assumido as proporções magnificas da assembléa, que inaugurou, entre nós, o regimen da participação real da nação na escolha do seu primeiro magistrado. Ella se celebrou, com a magestade que a historia ha de ficar registrando, graças ao facto de ser a expressão da resistencia geral do povo, sem animo de parcialidade á odiosa substituição das nossas instituições constitucionaes pela introducção manifesta do governo da espada sob as fórmas republicanas.

Tendo assignaladamente por objecto a reivindicação da nossa legalidade, da nossa democracia e da nossa honra, entre as nações livres, a Convenção Nacional de agosto faltaria ao seu mandato, si fosse buscar outro programma. E, faltando ao seu mandato, faltaria, justamente, aos interesses mais elementares da salvação do grande principio, que a congregára e animára, porque, quando se trata de mover uma nação inteira contra a imminencia de um mal, sob cuja proximidade todas as liberdades periclitam, e está em risco todo o seu futuro, não se ha de alienar a unanimidade que essa suprema aspiração representa, e que, da victoria desta, é condição necessaria, entrando pelo terreno das questões opinativas, onde começa a desunião dos espiritos, para organizar uma cartilha do partido.

Não é que a Convenção Nacional se despreoccupasse das reformas e medidas de governo, que a nossa experiencia aconselha e reclama, com mais ou menos opportunidade, generalidade e urgencia. Escolhendo as candidaturas, que escolheu, deu ella prova cabal do seu cuidado pela satisfação opportuna de taes necessidades. A plataforma do candidato á presidencia, a seu tempo virá, qual se deve esperar da sua fé de officio, liberal e republicana.

Um homem do mais longo passado politico, carregado das responsabilidades e compromissos mais solennes, que se contrapõe, na eleição de 1 de março, a um cidadão cujo passado politico se reduz a uma accelerada, facil e tranquilla carreira militar. Do fundo desse mysterio politico todos os programmas poderão emergir. Mas nenhum terá o unico abono possivel da seriedade de taes promessas: — as suas raizes vivas nas convições e nos actos do candidato; e todos se resentirão do vicio insanavel de exprimirem uma solemnidade convencional, tomada de emprestimo aos usos dos povos livres, para colorir a obvia e subrepticia insinuação do militarismo, sob as fórmas constitucionaes.

Pela defesa, pois, das instituições constitucionaes contra o militarismo: a tal senha da nossa reacção, o grande programma da nossa campanha.

Não duvidamos que os nossos compatriotas saberão cumprir corajosamente o seu dever, comparecendo, sem desfalecimentos, em todos e em cada um dos municipios brasileiros, perante as mesas eleitoraes, para, a 1 de março proximo, na defesa dos direitos, cujo energico exercicio caracteriza os povos realmente livres, escolher, segundo as proprias inspirações civicas, de almas deveras republicanas, o presidente e o vice-presidente da Republica no futuro quadriennio.

Assim, ao preclaro Ruy Barbosa e ao austero Albuquerque Lins caberá a grata missão, que lhes será, certamente, deferida pelo Povo Brasileiro, de dignos continuadores dos governos pacificamente instituidos pela justa supremacia dos processos eleitoraes genuinamente civis.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1909.

JOSÉ MARCELLINO DE SOUZA.
BARBOSA LIMA.
GALEÃO CARVALHAL.
ANNIBAL DE CARVALHO.
CINCINATO BRAGA.

A ULTIMA ETAPA

Ruy Barbosa em Minas

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Quando se falou da viagem do conselheiro Ruy Barbosa ao Estado de Minas, uma curiosidade se apoderou de todos os espiritos: saber como seria elle recebido em Barbacena, tida como reducto do hermismo por ser ali que se concentra a influencia politica do sr. Bias Forte.

Os acontecimentos, de que fôra theatro aquella cidade por occasião da passagem do candidato da convenção de maio, tornavam a espectativa prenhe de receios. Havia quem temesse não fossem os civilistas ali bem recebidos, chegando-se mesmo a pensar na hypothese de uma represalia por parte dos hermistas.

Era, portanto, a prova material do apoio dos barbacenenses á causa do civilismo que iamos tirar no segundo dia da jornada. Manda, porém, a verdade confessar que ninguem da comitiva tinha a mais leve duvida de que a recepção em Barbacena constituiria novo e mais significativo triumpho para o conselheiro Ruy Barbosa. Dava-nos essa prévia certeza a attitude eloquente do povo mineiro, em todos os sitios que iamos deixando na effervescencia de uma alegria tumultuosa. Aos ouvidos ainda nos soava, como as notas de um hymno de gloria, a manifestação delirante da bella e altiva princeza do Parahybuna.

Possuidos, pois, de uma confiança absoluta na sinceridade do civilismo mineiro, não podiamos admittir a possibilidade da população de Barbacena destoar do sentimento que enchia o peito da grande collectividade dos seus conterraneos.

Os factos incumbiram-se de demonstrar que não era illusoria a nossa confiança na altivez e independencia do povo de Barbacena.

A chegada do especial foi uma verdadeira apotheose. Na *gare*, apinhava-se uma multidão enthusiastica. Estrugiam os vivas ao conselheiro Ruy Barbosa, á comitiva, aos chefes mais proeminentes do movimento reivindicador e á imprensa civilista. Mantendo o seu logar de primazia, as senhoras e senhoritas de Barbacena formavam na primeira linha, santificando a causa que tivera a virtude de captivar tantos corações impollutos, tantas almas immaculadas.

A passagem do trem para a casa onde almoçámos foi uma difficuldade. Durante o almoço, mais de cem senhoras e senhoritas cercavam a mesa acclamando incessantemente o conselheiro Ruy Barbosa.

A' partida do especial os applausos redobraram de intensidade.

E foi assim que a velha e tradicional cidade de Barbacena affirmou de modo inequivoco o seu apoio á causa civilista.

De Barbacena a Ouro Preto, a viagem não foi menos fertil em demonstrações de solidariedade. Dentro dos vagons, mal tinhamos tempo de contemplar os esplendidos panoramas que se desenrolavam aos nossos olhos.

Nada mais bello que a entrada de Ouro Preto. A natureza ostenta-se ali numa exuberancia maravilhosa de aspectos empolgantes. Numa ondulação esmeraldina, da vegetação, as montanhas succedem-se, apresentando as formas mais bizarras. Além, na curva do horizonte, vê-se a linha da serra, como um traço azulado, formando uma redoma com o firmamento. Por vezes o trem deslisa ao talude de abysmos, deixando apenas vêr, na vertigem da carreira, as copas dos arvoredos seculares como a bracejarem desesperadamente numa ancia de ar puro das eminencias. São como prisioneiros a lutarem pela liberdade, numa luta eterna e improficua.

Infelizmente, a cidade está mal situada. Toda ladeirosa, não havendo uma só rua plana, só por um esforço cyclopico dos seus primeiros habitantes, comprehende-se tivesse ella attingido ao grão de prosperidade a que attingiu. E' uma revelação do espirito de tenacidade e de fortaleza para o trabalho, que tanto caracteriza o povo mineiro.

Todo o ambiente da cidade de Ouro Preto dá uma impressão de recolhimento meditativo, de amor á paz e á ordem. As suas ruinas evocam um passado glorioso de lutas pelo progresso. E, á tarde, quando o sol espelha os seus ultimos raios nas torres carcomidas das suas igrejas, não se póde o espirito furtar á lembrança daquelles bandeirantes impavidos que, affrontando perigos de toda a ordem, foram ali desentranhar da terra as riquezas inexhauriveis que, durante mais de um seculo, fizeram a fortuna da velha metropole portugueza.

A população de Ouro Preto é toda civilista. A aventura de maio não encontrou a menor guarida no animo daquella gente ordeira e pacifica. As tradições de liberdade que revivem nos seus monumentos, são-lhe muito caras para que ella possa sacrifical-as num gesto de subserviencia ás imposições do poder, ás arrogancias da força.

Durante as duas noites e um dia que passámos em Ouro Preto, assistimos ao espectaculo de uma população inteira sair á rua para victoriar ao civilismo na pessoa do seu chefe eminente.

Si o conselheiro Ruy Barbosa não tivesse assumido o compromisso de fazer uma terceira conferencia em Bello Horizonte, poderiamos voltar de Ouro Preto com a certeza absoluta de que o Estado de Minas, em sua quasi unanimidade, apoia a causa civilista. A segurança da sua solidariedade altiva e desinteressada já nos chegára pelo reboar dos applausos, pelas vozes sinceras de mais de cem mil pessoas, agglomeradas em toda a vastidão daquelle territorio regado pelo sangue dos primeiros martyres da liberdade.

Mas era mistér affrontar a carranca da força no seu redil de féras. Comnosco estava todo um povo livre, que se não intimida pelas ameaças nem se degrada pela corrupção. Esta a grande força dos que se habituaram a só confiar no apoio das suas proprias energias.

A partida de Ouro Preto foi, como a chegada, uma grande [illegible] do civilismo. Quando o trem se afastava daquella cidade, imponente no recolhimento da sua modestia, uma onda de admiração profunda alagou-nos a alma.

Assim chegámos a Sabará, depois de termos assistido a outras manifestações tão sentidas, nas varias estações do trajecto.

Em Sabará já se achava a commissão que de Bello Horizonte viera ao nosso encontro. O povo, na *gare*, frenia de enthusiasmo, acclamando o civilismo.

A linha estava cheia de familias, que não regateavam applausos aos candidatos da Convenção de agosto. Um delirio.

Como bem disse o conselheiro Ruy Barbosa, o enthusiasmo do povo mineiro foi subindo de enthusiasmo, á medida que a comitiva ia subindo as suas montanhas para culminar na excepcional apotheose de Bello Horizonte.

Para descrever o que foi a recepção na capital do glorioso Estado, a penna se nos torna insufficiente e cae-nos da mão, num gesto de reconhecimento amargurado da nossa propria impotencia.

Mais de dez mil pessoas aguardavam a chegada do especial. Era uma multidão que parecia trazer a alma na bocca. As ovações resoavam a meia legua de distancia.

Pelas colinas, as *toilettes* variegadas das familias davam a impressão de uma *féerie*. E o sol, que lhes dourava as cabeças, parecia uma benção de luz. E toda aquella formidavel massa humana estava ali para saudar o mensageiro de uma causa nobre para testemunhar o seu apoio ao grande paladino da liberdade.

Era mistér que houvesse muita energia na alma de um povo para que elle de tal maneira positivasse a sua reprovação á conducta de um governo que, no desvario de uma vaidade, se divorciára da opinião dos seus concidadãos.

Tremenda, mas proveitosa lição deve ter sido para o dr. Wenceslau Braz a recepção estrondosa com que o povo de Bello Horizonte acolheu o conselheiro Ruy Barbosa.

Exemplo extraordinario de civismo, esse que o povo de Minas acaba de dar ao resto do Brasil. E' a affirmação de um profundo sentimento de amor á patria, que ha de ficar marcando época na historia da nossa politica republicana.

P. F.

E. F. Central do Brasil

A administração recebeu, hontem, o seguinte telegramma do agente de Alfredo Maia:

"A's 3.30 da tarde, pouco antes da partida do trem S A 13, um passageiro desconhecido aggrediu o trabalhador Antonio José Freitas Braga, munido de garrafa chuva, ferindo-o e pondo-o na plataforma sem sentidos.

Prendi o aggressor e testemunhei o facto. Remetti-o ao delegado do 10º districto e pedi soccorro á Assistencia que compareceu promptamente.

——— Do encarregado de Lages recebeu tambem a administração, o seguinte telegramma:

"A machina do trem S M 9, de hontem, apanhou, além da chave superior desta estação, um individuo de côr preta, de 30 annos presumiveis, ficando bastante ferido nas pernas. A' falta de recursos aqui, fiz transportal-o para essa capital, pelo trem S M 15.

A autoridade tomou conhecimento do facto."

——— A's 7.25 da noite, de hontem, embarcou com destino a Santa Cruz, uma força de policia.

——— O dr. Frontin esteve hontem, ás 2 horas da tarde, em seu gabinete de trabalho, onde conferenciou com alguns chefes de serviço, partindo ás 4 1|2 horas para Petropolis.

——— Escrevem-nos:

"Mathias Barbosa, 24 de fevereiro de 1910.— sr. director do *Correio da Manhã* — Lendo em seu conceituado jornal, na secção E. de Ferro, o seguinte:

"Vae ser removido da estação de Mathias para a de Sabará, o respectivo agente, na Linha Auxiliar, sendo assim satisfeito os moradores desta localidade."

Os abaixo assignados declaram não ser isso verdade. Por falta de tempo, não segue maior numero de assignaturas, que seguirá amanhã ou depois, esperando de v. ex., mandar fazer esta publicação em seu conceituado jornal, o que desde já agradecem:

Antonio Joaquim de Cerqueira, Juiz de Fóra; Antonio Pereira Madino Cerqueira, negociante; Joaquim Martins Ribeiro Cerqueira, negociante; Joaquim Alves de Moraes Cerqueira, barbeiro; Vicente M. Gianotti Cerqueira, negociante; Francisco de Paula Corrêa Cerqueira, professor de musica; José Francisco Bernardino, fazendeiro; Domiciano Martins da Cunha, guarda-livros; Alvaro Valle de Souza, official pharmaceutico; Anastacio Severo de Campos, pintor; Miguel Becharão, negociante; Bento Alves Flores, machinista; Sergio Antonio Mendes, negociante."

CHRONICA POLICIAL

POR CAUSA DO DESCARRILAMENTO

Um trem da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, conduzindo tubos e comboiado pela machina n. 3, saiu, hontem, de Pavuna, com destino á Penha.

Ahi chegando, quando ainda levava alguma velocidade, o trem descarrilou.

Assustados e receiosos de alguma coisa grave, varios trabalhadores, que nelle viajavam, atiraram-se ao sólo.

Muitos escaparam incolumes, o que não succedeu aos de nomes João Luiz e João Maria, que receberam, o primeiro, escoriações pelo corpo e uma contusão na perna direita, e o segundo, fractura do pé esquerdo, além de contusões pelo corpo.

Soccorridos pelo dr. Bernardo de Figueiredo, medico do local, foram elles removidos para o Posto de Assistencia e dahi para a Santa Casa.

Ambos são portuguezes, casados e residentes em Vicente Carvalho.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 23º districto.

NAVALHADA

Francisco Antonio da Costa é um individuo sem occupação e dado ao vicio da embriaguez.

Quando se encontra neste periodo, Costa torna-se perverso.

Foi o que hontem aconteceu.

Armado de navalha, levava Costa a afugentar todo o mundo que passava pela rua de S. Diogo, quando Luiz Alves do Valle, morador á rua Maurity n. 35, teve a infelicidade de por ali transitar.

Incorrendo nas iras de Costa, Luiz foi por elle aggredido com uma navalhada no braço esquerdo.

Não commetteu maiores façanhas, Costa, porque, na occasião, appareceu um policial, que o prendeu, levando-o para o 14º districto.

Ahi foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido soccorreu-se na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

MARIDO BARBARO

Procurou-nos hontem o sr. Manoel Bayena Guedes, afim de declarar não ser verdadeira a noticia dada com o titulo supra, pois que se acha em companhia de sua esposa e de seus filhos.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

MME. RUY BARBOSA

As senhoras da sociedade carioca offereceram ante-hontem, a mme. Ruy Barbosa, na mensagem que publicamos abaixo, as suas saudações e a sua solidariedade.

Partindo da avenida Central, em frente ao *Diario de Noticias*, em carros, para a residencia da familia Ruy Barbosa, a commissão levou a mensagem das damas cariocas á esposa do eminente senador candidato á presidencia da Republica.

A mensagem foi subscripta por mais de mil senhoras. A commissão era composta de mme. Maria José Argollo, esposa do marechal Argollo, mme. Maria Emilia de Albuquerque Camara, esposa do marechal Camara; mme. Cecilia Mendes de Moraes, esposa do general Mendes de Moraes; mme. Emilia Araujo Pinheiro, esposa do almirante deputado Araujo Pinheiro; mme. Medeiros e Albuquerque, esposa do deputado Medeiros e Albuquerque; mme. Thereza Vianna, esposa do deputado Pedro Vianna; mme. Corina Almeida de Oliveira Braga, esposa do deputado Ferreira Braga; mme. Judith Junqueira de Siqueira, esposa do socio da firma S. Lara & Comp.; mme. Francisco de Azevedo Jacobina, esposa do sr. Edgard Jacobina; mme. Leontina Wircker.

Eis a mensagem:

Dirigida em nome das damas cariocas, pela commissão abaixo assignada, á dignissima esposa do senador Ruy Barbosa

Exma. sra. d. Maria Augusta Ruy Barbosa — Seja qual fôr o destino que as leis reservem um dia á Mulher, mulheres ha sobre as quaes sempre cairão as bençãos da posteridade. Póde ser que essa posteridade não lhes conserve o nome. Mas seriam ellas as primeiras a pedir o anonymato: ellas se sentem brilhar intensamente na luz em que brilham as pessoas que amaram; ellas sabem que da aureola que cerca os nomes queridos, alguns raios lhe cabem; percebem que, sem o que fizeram, elles não poderiam chegar até onde chegaram.

Esse é bem o caso de v. ex.

Que os homens louvem o talento extraordinario, a coragem lutadora, a penna adamantina, a palavra eloquente de Ruy Barbosa; emquanto o fazem, nós lhes pedirmos para lembrar que esse talento, essa coragem, esse brilho da palavra escripta e da palavra falada não se teriam revelado desse modo, si não fosse a discreta, mas efficaz collaboração da companheira illustre que o destino lhe deu. E elle será o primeiro a apoiar essa reivindicação.

Victor Hugo fazia dizer por um dos personagens do seu theatro:

Pour moi, je dis toujours, lorsque je veux savoir
si je dois sur le sort d'un homme m'émouvoir:
je lis toujours, avant de plaindre sa personne,
non: "que fut son destin ?"; mais: "quel fut son ménage ?"

Porque os homens que, ás vezes, nos olhos da multidão, parecem ter destinos tão invejaveis, são na realidade dignos de lastima, si os não conforta a unica felicidade que vale a pena ser disputada: a felicidade do lar. E, em compensação, muitos contra quem se diria que a sorte teve um furor incomprehensivel, illudiram-na perfeitamente, contrapondo-lhe a todas as amarguras a ventura domestica.

Todo homem, para ser verdadeiramente feliz, precisa ter junto de si a dedicação de uma mulher. Que seja a de uma mãe. Que seja a de uma esposa. Que seja a de uma irmã. Que seja emfim a de uma filha. Sem essa influencia delicada, não se fazem as grandes obras.

A velha lenda de Samsão não contava que a sua força herculea residisse no seu peito largo e robusto, nos seus braços possantes, nos seus musculos de ferro: a sua força herculea, diz a lenda, residia nos seus cabellos — exactamente a parte mais fragil do corpo humano, a que dedos roseos e debeis de creança podem tomar e quebrar... E sempre a alma popular guardou em todos os tempos, a nitida noção de que o que faz a força dos fortes é qualquer coisa de mimoso e debil. Em Samsão é o cabello.

Do mesmo modo, o que faz a possibilidade dos grandes homens se revelarem realmente grandes é sempre uma figura fragil de mulher, que os anima, que os conforta, que os leva a realizar o que ha de bello e grande no seu destino!

Por isso, nós aqui estamos a saudar v. ex. No momento exacto em que os homens põem em relevo o genio incontestavel de Ruy Barbosa, exaltando-lhe actos e conceitos notaveis, nós temos a satisfação de ver que elles se limitam ao que se póde chamar a manifestação exterior desse genio, e que somos nós que, saudando a companheira admiravel da sua vida, nos dirigimos a quem tornou possiveis todos aquelles actos e palavras, a quem é a sua força, a sua razão de ser, a alma de sua alma.

A commissão: Maria José Pires Argollo, Maria Emilia de Albuquerque Camara, Cecilia Mendes de Moraes, Percilia Bandeira, Emilia de Araujo Pinheiro, Thereza Vianna, Corina Almeida de Oliveira Braga, mme. Medeiros e Albuquerque, Judith Junqueira de Siqueira, Francisca de Azevedo Jacobina, Leontina Wircker, Zyllah Duarte. — Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1910."

Entre as pessoas presentes podemos notar as senhoritas Elra Barroso, Jacobina, Aguiar Moreira, Laura Maria Siqueira, Rosita Xavier, Josephina e Evangelina Fernandes, Zyllah Duarte, Evangelina Lacerda, mme. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, Carmelita e Josephina Lobato e muitas outras senhoras.

Entre os cavalheiros presentes notámos os seguintes:

Deputados Barbosa Lima, Ferreira Braga, Cincinato Braga, Medeiros e Albuquerque, Pedro Moacyr, J. J. Palma e Irineu Machado, drs. José Agostinho dos Reis, Luiz Barbosa de Oliveira, Licurgo de Mello, Carvalho Moreira, Antonio Barroso Fernandes, Rubem Tavares, Raul Ayrosa, Baptista Pereira, Carlos Bandeira Junior, deputado Luiz Adolpho Corrêa da Costa, Antonio Barroso Junior, deputado Alfredo Ruy, Henry Leonardos, Arthur Imbassahy, Carlos Souza Dantas, Antonio Jacobina, João Ruy Barbosa, Ittamar Tavares, coronel Carlos Aguiar, Fernando Dobbert, Antonio Bandeira, capitão-tenente Raul Tavares e o nosso companheiro Ozorio Duque-Estrada.

RUY BARBOSA EM MINAS

Discurso pronunciado pelo dr. Carvalho Britto, abrindo a conferencia do senador Ruy Barbosa:

Sr. senador Ruy Barbosa!

Era necessario que visitasseis a terra de Minas Geraes.

Nas acclamações que aqui recebeis está o reconhecimento de um nobre povo ao chefe liberal que, nos dias sombrios de maio, em memoravel documento, illuminou-lhe o caminho que devia trilhar na defesa da Liberdade e da Civilização.

Quando a nação estremecia ao assalto audacioso de sua soberania e, em todos os recantos da nossa terra, em movimentos isolados, sem coherão, mas sinceros na sua espontaneidade e vigorosos na sua convicção, surgiram os protestos — eis que o appello caloroso do velho liberal aos mais fortes, aos mais corajosos, aos mais patriotas, chamou a postos a multidão, e os pequenos regatos, que se perderiam na aridez da nossa immensa extensão territorial, foram cavando sulcos, abrindo leitos, cada qual mais fundo, e cresceram e se communicaram e se avolumaram, transformando-se logo em rios caudalosos, até este grande Oceano da opinião publica que empolgou a nação inteira.

Em nossas veias corre o sangue ousado daquelles que, em outras épocas da nossa historia, resistiram ás oppressões, lutaram pela Liberdade, legando á nossa época li[illegible] de coragem e de civismo — virtudes [illegible]damentaes que, uma vez firmadas no[illegible]vos, persistem indefinidamente. A car[illegible] maio foi o incitamento para a explosã[illegible] impulsos latentes e formidaveis com [illegible] Minas Geraes desde o começo d[illegible]toria se consagrou ás grandes [illegible] Patria.

Vêdes o modo como o vosso appell[illegible] aqui correspondido. Temos a gloria d[illegible] que, neste momento, o maior dos brasileiros dá perante a historia o seu depoimento sobre a dignidade, a altivez e o patriotismo com que o povo mineiro está cumprindo o seu dever. Esta pagina, que inspirastes e que está sendo inscripta na vossa presença, não deshonra o nosso passado, antes augmenta o nosso patrimonio moral para exemplo das futuras gerações.

Cumpristes um dever para com o Estado de Minas Geraes, porque viestes verificar pessoalmente que a reacção mineira, no culto á tradição, na defesa das liberdades, tem na opinião publica as raizes mais profundas e assume as proporções de um acontecimento politico, que na historia será um dos lances mais gloriosos das virtudes civicas do povo mineiro.

Esta approximação de um grande povo com a figura culminante de sua época — orgulho de uma nação e gloria de sua raça — consolida compromissos reciprocos, tornando mais efficaz a acção do chefe, pela confiança no povo, e a do povo, pela orientação do chefe — quando, passado o ardor da peleja, tiverem um e outro de desempenhar a missão social de um aperfeiçoamento cada vez mais alto no idéal da civilização.

Pouco importa o julgamento apaixonado da occasião, si a força da reacção mineira reside na certeza de que, contra os prisioneiros dos interesses de cada dia, está defendendo a honra e o futuro do Estado.

Murmura-se que a reacção desprezou os representantes do governo do Estado e ligou-se á politica de S. Paulo.

Levantemos a luva. A reacção mineira luta com a sinceridade de quem, antes de tudo, está com a opinião mineira, com as tradições mineiras, com os interesses mineiros, com as aspirações mineiras.

Minas Geraes não foi jámais exclusivista. O seu descortino no trato dos interesses nacionaes se revela frequentemente nas eleições constantes de filhos de outros Estados para a sua alta representação, como outr'ora, durante a regencia, em quadra politica tão difficil como a actual — seus proceres, seus estadistas, entre os quaes figuravam Carneiro Leão, que começava a impôr-se, e Bernardo de Vasconcellos, no apogeu de sua gloria, influiram de modo decisivo nas significativas investiduras dos regentes — com a eleição de Pedro Araujo Lima, pernambucano, e Diogo Feijó, paulista.

O povo de Minas Geraes, nesta jornada republicana, aos impulsos de seu patriotismo, na defesa de suas liberdades, na reivindicação de sua autonomia, na luta pelo governo de si mesmo, — encontrou-se com o Estado de S. Paulo, cujo governo soube interpretar os sentimentos do povo, e com elle segue o mesmo caminho, como outr'ora, na eleição de Diogo Feijó.

Minas Geraes está com S. Paulo e a Bahia, formando com estes os tres grandes Estados limitrophes, pacificos, ordeiros, tolerantes — sagrada trilogia — que em todas as phases de sua historia tem lutado harmonicamente pela integridade da Patria.

Minas Geraes está com o Rio Grande do Sul, onde Assis Brasil, com o mesmo ardor do tempo da propaganda republicana, préga nesta hora, perante o povo, de cidade em cidade, a nobre causa da Republica Civil.

Minas Geraes, sem preconceitos, sem bairrismo, está nesta hora com o Norte do Brasil, a parte do Norte que rompeu os grilhões das oligarchias e que por isso sente e vibra pelos ideaes republicanos: Minas Geraes tem neste momento, sem restricção e desconfianças, no mais alto posto de sua magistratura politica, um filho do Estado do Pará, tão digno como o mais digno dos mineiros.

Minas Geraes não está só com S. Paulo, como sussurra a maledicencia, porque Minas Geraes está neste momento com a Patria inteira, synthetisada na pessoa veneranda de Ruy Barbosa — traço de união entre todos os Estados da Federação.

Acima das pessoas, das conveniencias pessoaes, dos interesses de cada dia, a reacção mineira colloca os grandes ideaes da Patria, de que é Ruy Barbosa o expoente glorioso.

Não póde ser suspeito a nenhum dos Estados da Federação aquelle que tão alto se collocou na Conferencia de Haya, que fez esquecer as pequenas rivalidades entre as Nações Sul Americanas para ser o *leader* de todas ellas perante as grandes potencias do mundo; aquelle, através de cuja voz passa neste momento a indignação de um povo, com a mesma vehemencia com que, no dizer de Stead, passou a indignação de um continente; aquelle que inaugurou no Brasil a pratica do regimen republicano, no tocante á investidura do chefe da Nação, deslocando fundamentalmente a politica dos *blocos e das olygarchias* para a vontade soberana do povo; aquelle, cuja extraordinaria visão percebe a sombra projectada pelos grandes acontecimentos que se approximam e que, neste momento, vae dirigir ao Estado de Minas Geraes a palavra eloquente dos grandes pastores de povos, daquelles que no amor a todas as liberdades, encontram o segredo de formarem as nações robustas.

QUE POLICIA!

O sr. Leoni Ramos revela-se. S. ex., que já havia, ha muito, se apeiado da compostura devida ao seu cargo, arvorando-se em bandeira de misericordia dos cafagestes da Junta Pró-Hermes, fazia-o, entretanto, officiosamente, sem deixar que a sua physionomia, despeitada pelo medo de qualquer surpresa desagradavel, surgisse através dos indecorosos manejos da sua politicagem.

Hontem, porém, s. ex. mostrou-se officialmente, mandando prender, pelo já celebre delegado Cid Braune, em plena avenida Central, um companheiro nosso, que ali havia sido aggredido por guardas civis á paisana, e sob o mando do tenente Bandeira de Mello, trefego e vazio badaméco, destacado, pelo proprio sr. Leoni, para a tarefa especialissima de espancar os redactores dos jornaes que não commungam com s. ex. nas louvaminhas ao marechal Hermes. O nosso companheiro, assim ferido por uma explosão de odios encruados do encruado sr. Leoni Ramos, procurou defender-se, o que não conseguiu, sendo logo seguro por numerosa escolta, e levado para o 1° districto, em automovel da Força Policial, como si se tratasse de um vagabundo qualquer.

Ao ser dada ordem ao nosso companheiro para embarcar no tal automovel, declinou elle, em particular, a sua qualidade de jornalista ao pulhissimo tenente Bandeira, que dentro da sua mirrada insignificancia e ressequida inutilidade, foi, ainda uma vez, estupido e covarde, mandando arrastal-o pela sucia que o cercava, para o humilhante vehiculo.

Esse seu procedimento foi approvado pelo sr. Cid Braune, que, num dos seus gestos de indelicadeza, mandou rodar o automovel para o 1° districto.

Esse foi o primeiro cartão de visita que o sr. Leoni Ramos mandou, por intermedio dos seus lacaios Bandeira de Mello e Cid Braune, ao jornalismo civilista.

Agora, a segunda demonstração official do sr. Leoni.

E' reconhecida a sua indissoluvel amizade com os hermistas de Campo Grande, Santa Cruz e adjacencias. Não foi ainda esquecida a [illegible]nevolencia com que o sr. Leoni Ramos, in[illegible]ngindo sancções do Codigo Penal, deu fuga [illegible] assassinos Honorio e Oscar dos Santos Pi[illegible]tel, aos quaes nunca quiz vêr, nem prender, mesmo depois de haver o juiz competente expedido contra elles um mandado de prisão preventiva.

Em nome dessa amizade, mandou hontem o sr. Leoni Ramos, para Campo Grande e Guaratiba, 250 praças de policia, armadas e embaladas, sob o commando do capitão Salles.

Para que ? pergunta-se.

Só póde ser para ajudar a politica do senador Rapadura, o que não conseguirá, porque o capitão Salles, que nos informaram ser um militar brioso, não sujeitará os seus commandados ao triste papel de arruaceiros, ás ordens do sr. Leoni Ramos e do magico da Caroba.

Esteja, pois, certo o chefe de policia de que nem nós nos assustamos com as caretas dos chefes de malta Bandeira e Cid, e de que o povo de Guaratiba confia na rectidão da Força Policial, que, mesmo nesta questão, nem sempre se tem curvado ás imposições tolas do ridiculo Scarpia do sr. Nilo Peçanha.

AS ARRUAÇAS

As arruaças continuaram como sempre. Os discursos reproduziram-se. As prisões multiplicaram-se. Estas ás vezes tornaram-se até comicas. Ainda hontem, um individuo numa alegre carraspana, gritava na *terrasse* da Brahma:

— Viva o marechal Ruy! Viva o senador Hermes!

O homem foi preso. Levaram-n'o. Por tão pouco!

Uma creança defronte do *Diario de Noticias* distribuia boletins. Foi presa.

Outra creança, [illegible] vivar o senador Ruy, foi tambem presa. E assim por deante. Entre os civis que com tanto afinco praticaram violencias, notava-se a figura sordida do fiscal [illegible], da freguezia de Santa Rita. [illegible] praticou as maiores torpezas.

Os grupos hermistas e civilistas, encontrando-se deram logar a algumas correrias. A' frente dos hermistas o capanga Pinto de Andrade ostentava [illegible] punhal, [illegible] sr. Cid Braune.

A cavallaria passeou diversas vezes por cima das calçadas, nos trotes assustadores dos seus cavallos.

E assim decorreu a noite, como as anteriores, cheia de sobresaltos para as familias cariocas, que mal podiam de longe passar pelos pontos menos movimentados da grande arteria.

O CUMULO

A's seis horas da tarde, um grande bando civilista começou a percorrer diversas ruas, e a dar vivas aos candidatos civis.

Passou este grupo em frente á nossa redacção. Desceu para o largo de S. Francisco, enveredando pela rua dos Andradas, onde os civis dispersaram-no. Mas o grupo reunia-se novamente, dahi a pouco, descendo pela rua do Rosario em direcção á avenida Central.

Ia tudo muito bem. Os gritos de enthusiasmo pelas candidaturas civis começaram a bulir com os nervos dos guardas, que procuraram a todo o custo irritar a multidão.

De repente, uma creança [illegible] viva com a sua voz infantil ao dr. Ruy Barbosa. Ainda bem não terminára, um guarda esbofeteou-a, lançando-a ao chão.

Um popular protestou e dahi o incidente que em outro logar relatamos.

CASO REVOLTANTE

No Hospital Central do Exercito, veiu a fallecer hontem, pela madrugada, o cabo Nilo Carneiro Cavalcante, victimado pelos seus companheiros por ter dado vivas ao senador Ruy Barbosa.

O sargento ajudante do 13° regimento, Alediere Leite, que o alvejou, continúa a merecer toda a confiança dos seus superiores.

Ao que nos informam, nenhuma providencia foi tomada, não tendo sido, siquer, aberto ao menos inquerito militar, no respectivo quartel.

E dizer-se que é por esta fórma que o hermismo procura triumphar.

DISTRIBUIÇÃO DE TITULOS

O dr. Irineu Machado fará hoje, das [illegible] da noite, na redacção do *Diario de Noticias*, a distribuição de titulos aos eleitores que lhe passaram procuração para recebel-os.

Nessa occasião serão tambem designados os fiscaes.

O CHEFE DE POLICIA

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia, permaneceu hontem, até tarde da noite, no seu gabinete, informando-se das occurrencias da avenida Central.

S. ex. percorreu-a, em companhia do seu ajudante de ordens, verificando todo o policiamento, dirigido pelos delegados Cid Braune, Oliveira Alcantara e Eurico Cruz.

O dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar, esteve tambem na Avenida, percorrendo-a e visitando os postos policiados.

O POLICIAMENTO

Como nos demais dias, o policiamento na Avenida foi todo reforçado por forças de cavallaria e infantaria, auxiliadas pela Guarda Civil.

Numeroso grupo de agentes percorriam varios pontos, effectuando, de momento a momento, prisões diversas.

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, esteve tambem na Avenida em companhia de seu ajudante de ordens.

As forças armadas occuparam os mesmos pontos.

O DELEGADO DO 6°

O cafageste Souza Castagnino, que essa nefasta administração policial pôz á testa da delegacia do 6° districto, deu, novamente, hontem, ares de sua graça.

O chefe de malta e guarda-costas do sr. Pinheiro Machado espancou brutalmente, na sua delegacia, um pobre homem, pelo simples facto de ter dado um viva ao senador Ruy Barbosa, na porta do Catete.

Não contente com isso, esse [illegible] mandou trancafial-o no xadrez, de onde, por certo, não saiu tão cedo.

[illegible] inqualificavel, que ficará registrada nesta pagina negra da policia do sr. Leoni Ramos.

NA SAUDE PUBLICA

Chega ao nosso conhecimento que o pessoal da secção Prophylaxia da Febre Amarella, (a chamada brigada contra os mosquitos), atrazado em seus ordenados, vae receber pagamento amanhã.

Cedulas, porém, com o nome do marechal Hermes vão ser entregues nesse dia aos funccionarios, que, desta forma, serão obrigados a votar no candidato da Convenção de maio.

O processo, como se vê, é o mesmo usado pelo dr. Leoni Ramos com a guarda civil.

Concordemos que, desde que o Brasil é Brasil, nunca se viu uma pressão politica igual a esta que fazem os magnatas do hermismo, que já não mais se contentam com [illegible].

O SR. RUY E OS CATHOLICOS

Ruy Barbosa não é o candidato catholico — [illegible] o candidato que os catholicos acceitam, porque solennemente se comprometteu, perante a nação, a cumprir os pontos cardeaes do programma catholico. [illegible] candidato teve a coragem civica de [illegible] tambem que teve Ruy Barbosa [illegible] tempo. Para elle, pois, devem convergir os votos dos catholicos.

(Do *Universo*).

OS SUCCESSOS

[illegible]

"Sr. redactor. — E' bom perguntar á estatistica do [illegible] [illegible] a [illegible] de gratificação indevida correspondente a este mez, para o Rio Grande, mesmo por telegramma, o si os entregou aqui a procurador do marechal. Quem pergunta quer saber. Quem sabe si o marechal, [illegible] no Rio Grande, alguns ligão a mesmo [illegible] perdendo e afinal confirmou o seu gesto do [illegible] de Marechal, em tal caso, de [illegible] o tenente [illegible] do general Carlos Eugenio, mas tambem os quantos [illegible] sem dar tudo a quem o custo ao pimpolho".

NO EXERCITO

Como noticiamos, o general Bormann compareceu hontem ao seu gabinete no ministerio da Guerra, onde chegou á 12 horas da noite.

S. ex., ao penetrar em sua Secretaria, foi recebido pelos officiaes de seu gabinete tenente-coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, majores Neiva de Figueiredo, Miguel da Cunha Martins, Alipio Gama, capitães Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Augusto Sá, Estellita Verner e tenentes João Moreira Cezar Barroso, Otto Cirne e Dario Castello Branco.

O general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Epaminondas de Faria, tambem esteve no gabinete do titular da pasta da guerra, com quem conferenciou sobre a promptidão dos corpos e outras medidas.

Esteve tambem até tarde no gabinete do general Bormann o coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante do 1° regimento de infantaria.

EM VILLA ISABEL

O intendente Atalibа de Lara fez hontem uma conferencia, na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, concitando o povo a votar nas candidaturas de agosto.

A's 5 horas da tarde já a praça Sete de Março estava cheia de senhoras e pessoas de todas as classes sociaes.

As 5 e 30 o orador assomou á tribuna e começou a sua importante conferencia politica.

Fez referencias á historia das duas candidaturas, dizendo que á carta que o marechal Hermes escreveu a Ruy Barbosa, pedindo o seu apoio, o eminente candidato do povo respondeu com a memoravel carta dirigida aos senadores Glycerio e Azeredo.

Que, ao apoio solicitado a Rio Branco pelo mesmo marechal, este respondeu favoravelmente, porque sempre o nosso chanceller [illegible] complicações internacionaes.

"Rio Branco não póde ser taxado de covarde, mas o seu apoio ficará como uma interrogação na nossa historia."

O dr. Ataliba de Lara foi interrompido, neste ponto, por uma prolongada salva de palmas.

O dr. Ataliba de Lara referiu-se á reorganização do Exercito, principalmente ao sorteio obrigatorio e aos voluntarios especiaes.

Em sua peroração, pediu aos seus amigos que não se deixassem atemorizar com os boatos que correm, annunciando perturbações da ordem, pois estes boatos só visam arredar o eleitorado das urnas.

O dr. Ataliba de Lara terminou a sua conferencia convidando o povo a comparecer á eleição de amanhã, sem temores, porque, si alguem tombar na luta, elle tambem tombará.

Antes de terminar, faz um pedido — o de procurarem ver a ultima expressão nos olhos dos que tombarem, não é um pedido de liberdade!

As ultimas palavras do dr. Ataliba de Lara foram abafadas por prolongadas salvas de palmas, sendo o orador succedido na tribuna pelo operario Aracaty, que fez um vibrante discurso.

Já os populares se preparavam para retirar, quando o celebre desordeiro — *Terror da Bahia* — assomou á tribuna, tentando falar.

Mas as suas palavras violentas, de leal apoio ao marechal Hermes, foram immediatamente suffocadas por uma formidavel vaia.

O 552

Lembram-se os leitores do caso do guarda civil 552? Desligado daquella corporação, preso, por estar conversando no largo da Lapa, e ter ali a coragem de se dizer civilista, o pessoal do sr. Leoni não se limita a exercer a covarde vingança de fazel-o perder o emprego.

O ex-guarda civil só hontem, ás 7 horas da noite, foi posto em liberdade, tendo estado preso durante tres dias.

Agora, o interessante: o 552 foi desligado da guarda, diz a nota, por estar promovendo desordem!

Que policia caricata!

UM DOBRADO

O sr. João Sylvio dos Santos trouxe-nos o original de um dobrado — Dobrado — cujo titulo é — Candidato Civil — e offerecido ao dr. Ruy Barbosa.

Brevemente o publicaremos.

DISPOSIÇÕES PENAES DA LEI ROSA E SILVA

Art. 130. Deixar qualquer dos membros da mesa eleitoral de rubricar os boletins da eleição que lhe forem apresentados.

Pena — de dois a seis mezes de prisão.

Art. 131. A fraude de qualquer natureza, praticada pela mesa eleitoral ou junta apuradora, [illegible] seguinte:

Pena — de seis mezes a um anno de prisão.

Como simples aviso a quem quer que se atreva a attentar contra o livre exercicio de direitos politicos, e a fraudar eleições, declaramos que advogados civilistas estão encarregados de promover processo-crime e subsequente punição contra todos aquelles que incorrerem nas penas impostas para taes delictos.

UMA ESTATISTICA

Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

"Forneceram-nos esta estatistica da votação provavel de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins na eleição de 1 de março. Publicamol-a porque ella não nos parece muito fóra da verdade:

Estado	Votos
S. Paulo	80.000
Bahia	80.000
Minas	66.000
Rio de Janeiro	20.000
Rio Grande	22.000
Capital Federal	13.000
Paraná	6.000
Pernambuco	4.000
Os outros Estados	30.000
	315.000

O proprio general Pinheiro Machado, com os seus dados positivos, calcula que irão ás urnas 600.000 eleitores. 600.000 é a [illegible] de 400.000 com [illegible]."

A VICTORIA

O movimento civilista tem augmentado de modo assombroso nestes ultimos dias, depois da excursão de Ruy Barbosa a Minas. Novas e importantes adhesões são recebidas, muitas d'ellas não chegando á imprensa por altas conveniencias politicas.

Cartas de politicos de alto prestigio, em numero de personagens em destaque na situação, asseguram a victoria em municipios [illegible] dos que até hoje [illegible] do militarismo.

Póde computar-se em uma centena de [illegible] favor dos candidatos [illegible] que se realizarão amanhã.

RONCOS DO SR. PINHEIRO MACHADO

Escrevem-nos:

"O sr. Pinheiro Machado mandou dizer para S. Paulo que é uma *torpe falsidade* a adhesão, nestes ultimos dias, de importantes figuras eleitoraes ao civilismo. Sem pro[illegible]los, para desmentil-o formalmente, perguntamos a s. ex. si Augusto Leivas não era até agora importante correligionario seu no Rio Grande do Sul, e si o partido [illegible] por vel-o abraçado com a negregada candidatura Hermes? Não vale nada o concurso que elle possa prestar á reacção civica? Quantos [illegible] para os candidatos da Convenção de agosto? Quantos rio[illegible] por influencia sua, o grande Ruy Barbosa?"

NO DISTRICTO FEDERAL

Na residencia do deputado Monteiro Lopes, reuniram-se, ante-hontem, á noite, oito[illegible] eleitores do 1° districto, [illegible] ultimas providencias [illegible].

Debaixo de estrepitosa salva de palmas [illegible] da importante assembléa [illegible] Paraguay, Marcos de Andrade Lobo, velho servidor da patria, tra[illegible]zendo no seu peito grande numero de condecorações.

Com a voz tremula, expoz os fins da reunião, exalteceu os serviços de Ruy Barbosa, concluiu apontando a necessidade de salvar a patria do imperio da anarchia, e deu a palavra ao representante do Districto Federal, a quem elle orador e os seus companheiros aguardaram o seu regresso, e queriam receber, com satisfação, as suas luzes e as suas ordens.

O dr. Monteiro Lopes agradeceu aos seus amigos a confiança que em si depositavam, e disse que estava certo que ella havia de se perpetuar, porque sempre norteou a sua carreira politica pelo trabalho e pela lealdade, mais que tudo pela lealdade.

Não tinha ambições de mando, mas tinha desejo de bem servir, e, na altura de suas forças, á sua patria e aos seus amigos.

Conta o modo carinhoso e quasi triumphal por que foi recebido em todas as cidades em que andou, nos Estados do sul.

Cita as conferencias que teve com os proceres do civilismo, em S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Viu, a par da calma e da reflexão, o mais devotado amor aos principios republicanos.

Diz que o nome de Ruy Barbosa é hoje uma bandeira, e lembra que, na visita que fez á heroica cidade de Bagé, ao saltar na plataforma, uma menina de 10 annos lhe pediu licença para collocar-lhe na lapella de seu frack um retrato do egregio brasileiro, e accrescentou a mesma: "aquillo era o melhor passaporte para que o orador passasse na terra de Bento Gonçalves."

Neste ponto foi o dr. Monteiro Lopes interrompido pelas repetidas salvas de palmas da grande multidão.

Aconselhára aos seus amigos o comparecimento ás urnas, para suffragar o grande patricio, que até hoje tem nobilitado o Brasil.

Pede a todos calma, ordem e o maior respeito aos adversarios.

Pensa que as eleições serão calmas, porque está no interesse do proprio governo respeitar a lei eleitoral, cujo factor foi o sr. Rosa e Silva, e que tem no seu governo um seu representante.

Haja o que houver, seja qual for a pressão, o dever de cada um é ir votar, muito embora, o que não acredita, seja preciso passar por entre uma floresta de sabres.

Calorosas saudações embargaram a voz do orador, que, depois, fez servir aos seus amigos cerveja e doces.

Fez-se distribuição de grande quantidade de cedulas, debaixo do maior enthusiasmo.

Era 1 hora da madrugada quando se concluiu a importante reunião, que foi, sem duvida alguma, de salutar effeito.

FAZENDA SANTA CRUZ, 27 — A commissão do Partido Republicano, surpresa com a local desse jornal, hoje, denunciando o plano hermista de diversas mortes de civilistas, inclusive Camará, protesta, em nome da dignidade da candidatura Hermes, contra a infame accusação, mórmente confiada na victoria dessa candidatura.

A commissão combinou com as autoridades hermistas comparecerem ao pleito completamente desarmados. — *Candido Basilio Cardoso Pires* — Dr. *Honorio Pires* — Dr. *A. Osorio* — Coronel *Ernesto Durisch* — *João Gualberto* — Dr. *Adelino Pinto* — *Honorio Filho* — Dr. *Onesimo Coelho* — *Nelson de Castro.*

NO PARANA'

Escrevem-nos do Paraná:

"Sr. redactor. Meus cordeaes cumprimentos — A indignação de que me acho possuido, por ver este triste Paraná arrastado pelas mãos dos vassallos do sr. Pinheiro Machado, faz-me escrever esta carta, pedindo a sua publicação, pois que, aqui, a liberdade de imprensa já se está tornando uma ficção.

O Paraná não é militarista, nem o poderia ser, pois que ainda se não apagou da nossa imaginação os horrores trazidos pela fratricida luta de 94. E' preciso que o Brasil inteiro saiba que aqui ninguem teme o tacão, o rebenque e a espada do marechal, porque, quem soube se bater ao lado dos Federalistas, luta mais uma vez, com denodo egual e ainda maior, porque agora se morre, mais do que nunca, pela justiça e pela liberdade.

O Paraná é civilista.

Ruy Barbosa seria, aqui, o vencedor, si o voto do povo fosse respeitado e si os proceres do hermismo não procurassem, com o movimento de força e com as ameaças de uma revolução, afugentar o povo das urnas.

Agora, em vesperas do memoravel pleito que se vae travar, onde a liberdade perecerá ou sairá vencedora, as forças aquarteladas em Curityba, sob pretexto de manobras, seguirão para o interior norte do Estado, em successivos trens, arranjados ás pressas, aos atropelos e abarrotados de munições.

Só muita ingenuidade far-nos-á ver neste movimento de quarteis as delicias de umas manobras, com tiros de festim e roncos de canhões, manejados com a alta sapiencia dos nossos invejaveis *rapazes*.

Curityba ficou, assim, entregue á sua gloriosa policia, que nada tem a invejar a outras, no que diz respeito á manutenção da desordem e espaldeiramento do povo.

E' ella que está fazendo a guarda dos edificios publicos federaes, e é ella, tambem, que espera a primeira voz de commando para entrar com suas hostes, aguerridas, na luta travada pelo irresponsavel marechal Hermes, contra o povo livre desta terra.

Emquanto Curityba fica assim, soffrendo os horrores de uma acabrunhadora pressão, os batalhões do nosso Exercito, transformados em cabos eleitoraes, seguem para Ponta Grossa, intimidando, com os seus canhões, arcabuzes e cimitarras, o pobre do nosso sertanejo, que, de indole pacifica e mesmo devido á sua rudimentar instrucção, tem tanto medo do soldado como tem o diabo da cruz.

Assim, afastam-no das urnas, deixando-as entregues ao degradante bico da penna.

Ponta-Grossa é hoje uma verdadeira praça de guerra: as forças acampam nos arredores da cidade, e o unico quartel lá existente não póde comportar o todo das forças que daqui seguiram.

Pretendem ir mais além, mais para o norte, mais para as divisas desse grandioso Estado de S. Paulo, procuraram avizinhar-se de Itararé, levando, com o soar dos clarins, os gemidos desta pobre Republica agonizante.

O que vae acontecer, ninguem o sabe!"..

CURITYBA, 27 — Em Tamandaré, os eleitores civilistas José Carlota e José Campeiro, andando em serviço eleitoral, foram atacados por gente de João Candido, chefe hermista local, sendo assassinado o primeiro e o segundo gravemente baleado.

Telemaco Borba, chefe hermista em Tibagy, mandou uma escolta para a estrada, e impediu a passagem dos fiscaes civilistas que se dirigiam de Castro para aquella cidade.

Telemaco prometteu seiscentos votos de bico de penna.

CURITYBA, 27 — Foi realizada, no theatro Hauer, uma grande reunião de proprietarios da capital, para protestar contra o imposto de calçamento.

Presidiu a esta reunião o dr. Sergio de Castro, antigo parlamentar, e que representou o Paraná, sendo recebido com palmas, e verberou o imposto vexatorio. Em seguida falaram o dr. Pamphilo Assumpção e Roberto Glasser; estes alludiram ás candidaturas, e a assembléa prorompeu em ovações a Ruy e Lins.

CURITYBA, 27 — Os hermistas lançam mão de todos os recursos para a compressão.

CURITYBA, 27 — Em excursão eleitoral, estiveram em S. José dos Pinhaes os jornalistas Pamphilo Assumpção, Celestino Junior e Jayme Ballão.

O MESSIAS

Volta novamente a occupar o seu logar de chefe de grupo de desordeiros o famigerado Messias Brazilista.

Estava tardando a sua presença na Avenida, ao lado dos Trotte de Britto, Pinto de Andrade, Angelo Evangelista, Arthur Bomheiro e outros.

Messias surgiu novamente hontem, a vivar o marechal Hermes.

Vivou e entendeu que devia abafar a recepção a cacete. Saiu-lhe cara a pilheria. Uma alluvião de guardas civis, praças de policia e populares saiu em sua perseguição, refugiando-se elle no acoito dos desordeiros — *A Imprensa.*

O "MEETING" DA GAVEA

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, na Ponte de Taboas, na Gavea, a conferencia, convocada pelos civilistas desse bairro, para propaganda das candidaturas Ruy-Lins, que ali tem numerosos adeptos.

Faolu o dr. Irineu Machado, deputado federal; que produziu vibrante discurso, provocando enthusiasticos applausos na enorme multidão que o ouvira.

A reunião correu na melhor ordem, sendo, ao terminar, muito victoriado os drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, e o orador da conbosa e Albuquerque Lins, e o orador, que deixou o local da conferencia sob ovações dos ouvintes.

O MARECHAL HERMES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 — Correu friamente a recepção do marechal Hermes.

Compareceram apenas officiaes do Exercito, da Guarda Nacional e da Brigada e funccionarios publicos.

Depois de dissolvido um grupo de hermistas, innumeros civilistas levantaram vivas a Ruy Barbosa.

Não houve nenhum conflicto.

PORTO ALEGRE, 27 — Causou hilaridade o boato governista de que pretendiam assassinar o marechal Hermes, em Livramento.

Innumeros alumnos dos gymnasios e escolas secundarias acabam de promover ruidosa manifestação civilista, vivando Ruy, Lins, Pinto da Rocha, Irineu, Gil Vidal, etc.

Os governistas, reunidos em reduzido numero, e os militares, aguardam o marechal Hermes, que regressa do interior. Reina completa frieza. Muitos se retiraram com a demora do vapor.

——— Em Camaquam, onde, entre outras cidades, a victoria de Ruy é certa, houve um *meeting* enthusiastico, falando o dr. Souza Lobo.

Continúa grande enthusiasmo pela eleição; os civilistas nomearam fiscaes para todas as mesas.

——— A *Gazeta* publicará amanhã um numero em homenagem a Ruy.

EM S. PAULO

S. PAULO, 27 — Ha sérias divergencias entre o general Francisco Glycerio e a junta hermista daqui.

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 27 — Foi hoje distribuido profusamente pela cidade boletim convidando o povo para um *meeting* hermista, ás 9 horas da noite, não tendo sido levado a effeito, porque, antes daquella hora, compacta multidão enchia a rua Bahia, acclamando Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

O grupo hermista era composto de dez praças de policia e tres cafagestes, que desappareceram ante as acclamações a Ruy e Lins.

JUIZ DE FÓRA, 27 — E' notorio aqui que o porão do predio onde funcciona o Registro de Hypothecas, e onde justamente está installada a Junta Pró-Hermes-Wenceslau, está repleto de armas de guerra, carabinas e munições de toda especie.

Os poucos hermistas daqui estão dispostos a usar de violencias attentados de toda sorte, de acalmar desse modo o enthusiasmo do civilismo, cuja maioria esmagadora será registrada nas urnas, no proximo dia 1° de março.

O *Jornal*, unico orgão hermista daqui, publicou os nomes dos funccionarios dos Correios forçados pela Junta a votar a descoberto no candidato do terror.

A compressão attingiu ao auge, não sendo jámais visto tamanho descaramento da parte das autoridades, que não cessam de usar de violencias attentatorias de toda sorte.

Os hermistas, vendo perdida a má causa, desatinaram por completo, negando diplomas aos eleitores e fazendo toda sorte de falcatruas.

Os processos, porém, não evitarão a grande derrota que as urnas assignalarão.

BELLO HORIZONTE, 27 — O pessoal do sr. Wenceslau Braz está perturbando a ordem publica em diversos pontos.

Os municipios independentes, ordeiros, pacificos, alarmados com a chegada da Força Publica, com o delegado e militares para amedrontar os eleitores, acabam de reclamar a retirada das forças dos municipios de Uberabinha, AlémParahyba, Varginha, Itabira, Oliveira e Rio Branco.

Querem conflagrar Minas, para abafar a gloriosa reacção.

Continuam a chegar telegrammas do norte de Minas, indignados contra o telegramma circular dos srs. Salles e Bernardo, pago pelo Thesouro Estadual, mentindo despudoradamente, illudindo a boa fé dos mineiros, noticiando ter sido o dr. Ruy Barbosa vaiado na capital, sendo interrompida a sua conferencia.

O *Correio do Dia*, profligando tal procedimento, diz:

"A população da capital que assistiu á estupenda glorificação do senador Ruy Barbosa, que julgue esse deslavado procedimento.

Maldita a causa que força senadores da Republica a lançar mão de tão baixos expedientes, fazendo, em desespero de causa, uma campanha mentirosa!"

Pobres hermistas! Vossos decantados chefes, sem soldados, na quéda fatal, apegam-se a meia duzia de guinchos impotentes!

Desgraça gente!"

VARGINHA, 27 — O governo de Minas enviou para aqui forças com o fim de perturbar as eleições. O povo, indignado com semelhante procedimento, concorrerá ás urnas com maior enthusiasmo. A presença da força produziu effeito contrario. — João Urbano, presidente da Camara.

———

Escrevem-nos: — "Pedimos publicar nossa plena adhesão ao patriotico partido civilista, motivada pela maneira infame e baixa com que a imprensa hermista quer ridicularisar a triumphante excursão de Ruy a Minas, da qual fomos testemunhas. Essa nossa resolução é hoje transmittida á junta Hermes-Wenceslau. Abandonamos essa gente e sentimo-nos como que alliviados de um pesadello. Distribuiremos boletins. Mineiros! A's urnas, pro Ruy, pela Republica e pela Patria. — Dr. Francisco de Araujo Silva, de Carmo de Sant'Anna; José Antonio de Oliveira, S. Sebastião do Alto; Antenor de Castro Freitas, Caratinga; Manoel Dias Trindade, Manhuassu'; José Francisco da Natividade, de Vermelho Novo. Reunidos em Juiz de Fóra, em 25 de fevereiro de 1910".

———

Escrevem-nos: — "Tomamos certa aversão á candidatura do marechal Hermes desde o seu inicio, por dois motivos:

1°, por ser ella de origem militar;

2°, porque tendo o senador Bias Fortes dando a ella o seu apoio, não ficou de accordo com o que tinha dito com relação á candidatura Campista; isto é: "que não acceitava qualquer candidatura desde que recaisse em algum dos ministros".

Embora não sejamos adeptos da candidatura do marechal, todavia não trabalharemos contra ella, e apenas nos limitamos a votar no candidato civilista.

Agora, porém, em virtude da carta que lemos do general Cesar Sampaio, publicada no *Correio da Manhã*, de hoje, deliberamos a trabalhar a favor da candidatura Ruy, fazendo todo o esforço para que seja ella victoriosa neste municipio, onde os dois partidos vivem brigando por querer cada qual abarcar mais o bico da chaleira.

Não somos chefes de grande valor no municipio, onde somos novatos; mas esteja o senador certo que tudo faremos para que possamos alcançar victoria.

Desde o inicio desta campanha de presidentes, vimos observando que o povo é propenso a votar no candidato civil e que só muito obrigado, por obediencia a partido, votará no candidato de maio. S. João Nepomuceno, 23 de fevereiro de 1910. — Bento José de Almeida, Homero Furtado".

VIOLENCIA NO SUL DE MINAS

Soube-se, em S. Paulo, que ao chegar os chefes hermistas de Jaguary, Santa Rita e Cambuhy, sul de Minas e fronteira, portanto, de S. Paulo, tinham deliberado impedir á força, se fosse preciso, que entrassem naquellas cidades os fiscaes dos candidatos Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, na eleição de amanhã. Um desses fiscaes é o destemido republicano paulista dr. Paula Novaes, que, apesar de haver recebido communicação daquella estranha deliberação, seguiu para seu destino, quando para mais não seja, para documentar a violencia dos sequazes do sr. Wenceslau Braz.

NA BAHIA

CANNAVIEIRAS, 26 — O deputado Mangabeira, hoje chegado, foi recebido com delirio pelo povo, tocando a philarmonica "Vinte e Cinco de Maio", levando-o em triumpho á casa do chefe local, coronel Augusto Carvalho. Saudou-o o deputado bahiano o dr. Marques de Souza, intendente interino. O deputado Mangabeira, agradecendo, discursou brilhantemente, atacando o militarismo e [illegible] o civilismo.

Milhares de pessoas acclamaram o deputado Mangabeira, incomparavel defensor da causa civilista, dando vivas tambem ao dr. José Marcellino, Galeão Carvalhal, Barbosa Lima, Irineu Machado, Ruy Barbosa, Albuquerque Lins e Leão Velloso. — *Monitor Sul.*

BAHIA, 27 — Seguiram hontem para Castro Alves dez [illegible] praças do Exercito, commandadas pelos officiaes Pacheco e Macambyra, acompanhando o deputado Ubaldino.

Hoje, á tarde, houve *meeting* pró-Ruy, na praça Quinze de Novembro.

Quando o propagandista Rozendo Filho terminava o seu discurso, falando da janella de uma casa, oito praças do Exercito, fardadas e armadas, insultaram o orador, tentando invadir a casa, sendo evitado o attentado, devido á attitude dos populares e á intervenção do delegado de policia.

O dr. Seabra declara ter substabelecido procurações do marechal Hermes em officiaes do Exercito.

Seguiram para a Matta de S. João diversas praças do Exercito e dois officiaes.

Outros officiaes affirmam abertamente que comparecerão, acompanhados, ás mesas eleitoraes.

NO ESTADO DO RIO

BARRA DO PIRAHY, 26 — Telegrammas expedidos da redacção do *Barra do Pirahy* ao *Paiz* e ao *Jornal do Brasil*, visam apenas exploração politica. Sob palavras de cavalheiros, asseguramos que a aggressão ao major Luiz Barbosa não tem ligação politica. A policia, logo que teve conhecimento do crime, abriu inquerito rigoroso para descobrir sua autoria. — Dr. *Moraes Barbosa* e *Adolpho Figueiredo.*

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — No Estado do Rio de Janeiro, mais, talvez, que em qualquer outro, o civilismo está passando e terá de passar pelas mais duras provas, e só mesmo o fervor e a abnegação pela causa santa podem amparal-o nesta hora tão grave para a Republica. A pequenez do seu territorio, a facilidade das suas communicações com a capital da União, e, mais ainda, a circumstancia de ser a opposição ao governo do Estado chefiada pelo presidente da Republica collocam o civilismo fluminense, em excepcional posição de desegualdade nesta luta, já de si desegual, em que o hermismo é representado pela força e os civilistas têm por armas apenas a justiça e o direito.

A recente invasão do Estado por numerosos contingentes de força federal, os vergonhosos conchavos com que o governo está prostituindo a magistratura fluminense, a anarchia insuflada em Macahé pelos amigos do presidente da Republica são provas evidentes de que os civilistas só têm a esperar do sr. Nilo Peçanha os mesmos processos de compressão, no pleito de 1 de março.

Oxalá, nos enganemos, e que os fluminenses possam manifestar livremente a sua escolha. Em qualquer hypothese, porém, saberemos nós, os civilistas, cumprir digna e brilhantemente o dever que nos impõe o patriotismo. Com muita consideração, sou — *Oscar Baptista.*"

MINEIROS, 27 — Durante o *meeting* de Mineiros, appareceu um cidadão vendendo effigies de Ruy e Hermes.

O *stock* das de Ruy foi liquidado logo.

Das de Hermes foram vendidas tres, apenas, e, dessas, uma foi devolvida pelo proprio comprador, e as duas restantes as senhoras obrigaram os seus portadores a retiral-as do peito, substituindo-as por outras de Ruy.

A que ponto chegou o enthusiasmo pela causa civilista! — *Estado do Rio.*

PEDRÕES, 27 — Houve hoje um grande *meeting*, sendo o dr. Ruy Barbosa acclamadissimo. — *Civilistas.*

GOYTACASES, 27 — O povo da estação de Goytacazes fez parar o trem conduzindo a multidão que fôra a Mineiros assistir ao *meeting* civilista.

Falaram os srs. Pedro Americano e João Vianna, sendo acclamadissimos pela grande massa popular.

Foram grandemente victoriadas as candidaturas civis. — *Sylvio Tavares.*

MINEIROS, 27 — Foi colossal o successo do *meeting* civilista em Mineiros.

Lavradores e commerciantes de muitos logares dos arredores compareceram, ostentando o retrato do dr. Ruy ao peito.

Falaram os srs. Pedro Americano, João Vianna e Julio Nogueira, que foram immensamente applaudidos, principalmente quando se referiram aos serviços do dr. Ruy á nação. E' certissima a victoria aqui.

O povo repelle, horrorizado, as candidaturas militares. — *Estado do Rio.*

PORQUE NÃO SOU HERMISTA

Escreve ao *Correio Paulistano* um seu collaborador:

1.°

Porque uma Republica presidencialista, ou quasi dictatorial, qual a nossa, salvo o caso de revolução, é incompativel com um chefe da nação militar, *por melhor que este seja.*

2.°

Porque o titulo de benemerencia do marechal — *o gesto nobre* da reacção contra a indicação Campista, por parte do presidente, annullou-se deante do apoio official, acceito por elle, do Rio Grande do Sul, cuja Constituição adopta o systema da indicação presidencial do successor.

3.°

Porque, não sendo de presumir que a *creatura se revolte contra o creador*, a indicação da Convenção de maio, pelos representantes de muitas oligarchias estaduaes, importa fatalmente na perpetuação destas, com apoio federal.

4.°

Porque as pompas da côrte deslumbradora de Berlim e o espectaculo maravilhoso das manobras militares calaram fundo no espirito do marechal, que desde então já não é o mesmo homem da carta celebre de Ruy Barbosa. *Tempora mutantur...*

5.°

Porque a predilecção conhecida do marechal pela Allemanha, por seu governo, seu exercito, sua industria, etc., irá alienar do Brasil as sympathias da Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte e França, nossos melhores freguezes e credores.

6.°

Porque, na Europa em geral, a eleição Hermes irá causar a impressão de mais um *pronunciamiento* sul-americano, dado o pouco conhecimento que ali se tem do Brasil, mão grado a propaganda.

7.°

Porque nas vizinhas republicas as prevenções e alarmas irão recrudescer contra nós, burlando-se assim a obra de paz do barão do Rio Branco.

8.°

Porque, deante das difficuldades de toda ordem que assaltarão o Brasil, os nossos vizinhos, já hoje quasi todos harmonizados, farão entre si allianças e conluios, ameaçando as nossas fronteiras, cuja guarda será impossivel com o nosso pequeno Exercito, mal podendo a esquadra guarnecer a nossa extensa costa.

9.°

Porque será então forçoso o expediente do *recrutamento* e a mobilização da Guarda Nacional, com todos os seus inconvenientes.

10.°

Porque o nosso credito na Europa decairá infallivelmente, por todos esses factos.

11.°

Porque é pelo menos *duvidoso* que a Marinha se mantenha solidaria com todos os actos do governo, nessa emergencia lastimavel.

12.°

Porque o barão do Rio Branco em pouco tempo se incompatibilizará com a administração e deixará o cargo acephalo.

13.°

Porque o marechal não poderá manter por muito tempo uma [illegible] imparcial e conciliadora entre os srs. Pinheiro Machado e Rosa e Silva, e a [illegible], manifestada a um delles, provocará [illegible] a opposição do outro, com todas as suas consequencias, que podem ir até á SEPARAÇÃO DO NORTE ou DO SUL, o maior perigo que ameaça o Brasil.

14.°

Porque o reconhecimento do marechal será um ACTO NULLO por violar o art.

...41, paragrapho 3º, n. 2, da Constituição Federal, que exige, como *condição essencial* para a elegibilidade ao cargo de presidente — *o exercicio dos direitos politicos*, isto é, o preenchimento das condições de cidadão *activo* ou eleitor *alistado*, que não tem o marechal.

15.º

Porque os actos do marechal, assim reconhecidos, serão *nullos*, por vicio insanavel em sua investidura e consequente incompetencia pessoal.

16.º

Porque o Supremo Tribunal Federal, *provocado em recurso* contra os actos do poder executivo, não poderá deixar de annullal-os, por inconstitucionaes, dado o systema presidencialista que nos rege.

17.º

Porque, assim sendo, ao presidente só caberá a alternativa seguinte: ou a *renuncia do cargo* ou o *desacato ao Supremo Tribunal Federal*, isto é, a proclamação da *dictadura franca*.

18.º

Porque, antes mesmo disso, a eleição do marechal vae ser manchada, em todos os Estados, com o sangue brasileiro, não EM GOTAS, como na phrase celebre de Deodoro, mas em ONDAS, e clamará vingança, prenunciando a guerra civil, com todos os seus horrores.

Um automovel que se despedaça

COMO OCCORREU O DESASTRE

NA GAVEA PEQUENA

Um accidente de automovel occorreu hontem, pouco depois das 11 horas da noite, no logar denominado Gavea Pequena, perto da Barra da Tijuca.

Logo que o facto chegou ao nosso conhecimento, enviamos sem demora um companheiro ao local, afim de poder obter todas as notas.

Em condições verdadeiramente tragicas, esse desastre forneceu-nos nada menos de tres victimas; tres feridos gravemente, um dos quaes acha-se em estado desesperador.

E foi ainda devido ao excesso de velocidade, a eterna vertigem dos automobilistas, que o accidente se verificou, ao claro luar que romanticamente entornava pela cidade uma luz suavissima de prata.

Tinha ficado atrás, a paizagem cheia de poesia e de lua, olhava-se a grandeza do oceano que lançava sobre a areia a musica de suas vagas; o céo era todo illuminado, amplo, vasto, profundo e da floresta vinha o aroma resinoso e acre dos vegetaes selvagens.

Foi nesse quadro magnifico que o desastre se deu, manchando a poesia da noite, acordando o mattagal espesso com os écos dos gritos de angustia e de dor.

* * *

O capitão-tenente Alfredo de Carvalho, immediato do cruzador *Republica* tinha resolvido fazer, hontem, um passeio de automovel, em companhia de sua familia, fazendo a volta pelas estradas da Tijuca e da Gavea.

Para esse fim contratou dois automoveis, tendo embarcado nos mesmos, em sua residencia, á rua Figueira de Mello n. 112.

No primeiro automovel embarcou elle em companhia de sua esposa e mais quatro filhos pequenos, destinando o outro para sua tia, d. Emilia de Carvalho e outras pessoas de sua familia.

O primeiro auto, que tem o n. 7.179, é de propriedade da *garage* Figueiredo, e levava o *chauffeur* Seraphim Garcia e o respectivo ajudante, Antonio de tal; o segundo, que ficou despedaçado, tinha o numero 7.216, e era de propriedade de Domingos Tasso Maciel. Conduzia-o o *chauffeur* Vicente Bueno da Silva, tendo como ajudante Arthur Ferreira Maciel.

Passava das 10 horas da noite, quando os dois automoveis, tomando a direcção da rua Conde de Bomfim, seguiram até no Alto da Boa Vista e dali proseguiram o seu caminho, em direcção á estrada da Gavea.

Guardava a rectaguarda o 7.216.

Ao chegar á Gavea Pequena, este auto foi retardando a sua marcha; mas, ao chegar a uma descida mais ingreme, resultou rebentar-se o respectivo freio.

O *chauffeur* procurou o recurso do freio do motor. Era, porém tarde.

O automovel, ganhando uma grande velocidade, perdeu a respectiva direcção e foi, com os seus passageiros, espatifar-se de encontro a uma pedreira.

O desastre não fôra assistido pelos passageiros do outro auto.

Foi sómente momentos depois que o capitão-tenente Alfredo de Carvalho, notando a falta do que trazia o resto de sua familia, resolveu retroceder no caminho, para verificar o que se passára.

E foi assim que o 7.216 foi encontrado, todo partido, tendo ao seu lado d. Emilia de Carvalho, que recebeu graves ferimentos e contusões pelo corpo, o ajudante Arthur Maciel, com a perna esquerda fracturada, e o *chauffeur* desfallecido, com contusões pelo corpo.

Ao capitão-tenente Alfredo de Carvalho não lhe faltou a calma, para dar as providencias sobre o desastre, tendo mandado immediatamente, communicar o facto á policia do 21º districto, que tem a delegacia no Jardim Botanico.

Dessa delegacia é que se requisitou os soccorros do Posto Central de Assistencia, tendo comparecido ao local duas ambulancias daquella repartição, conduzindo os drs. Rodolpho de Abreu Filho, Castão Cruz e Manoel de Abreu.

Quando chegaram ao local, aquelles facultativos não encontraram mais d. Emilia de Carvalho, que foi conduzida em um bond até á cidade, recebendo os curativos em uma pharmacia do largo do Machado.

Restava serem soccorridos o *chauffeur* e o seu ajudante. Estes, depois de medicados na Assistencia, recolheram-se ao Hospital.

O auto 7.216, que ficou totalmente damnificado, ficou guardado pela policia.

O resto da familia do capitão-tenente Alfredo de Carvalho recolheu-se á sua residencia.

* * *

Uma nota curiosa sobre este desastre.

Tendo sido chamado o *chauffeur* Pedro Antão, que trabalha com o auto n. 1.312, da *garage* Excelsior, para fazer o passeio com o capitão-tenente Alfredo de Carvalho, este official não fechou contracto com o referido *chauffeur*, porque julgava ser o auto de pouca segurança e velocidade.

Pois nesse mesmo auto, foi que um nosso companheiro, ao saber a noticia do desastre, nelle seguiu até ao local, saindo da cidade, após a partida da Assistencia, tendo lá chegado em primeiro logar e dalli regressando nas mesmas condições.

TERRA & MAR

EXERCITO

Foram mandados incluir, no Asylo dos Invalidos da Patria, o carpinteiro-mór do extincto 5º regimento de artilheria, José Antonio Teixeira e o soldado voluntario da patria José Raymundo da Camara Barreto.

——— Teve licença para matricular-se no 1º anno especial da Escola de Artilharia e Engenharia, o 2º tenente Graciliano Porto da Fontoura.

——— Foram transferidos na arma de infanteria: do 1º regimento para a 6ª companhia isolada, o 1º tenente José da Silva Marques e desta companhia para aquelle regimento o 1º tenente José de Almeida Fontoura.

——— Ao ministerio da Fazenda foi remettido, devidamente processado, o processo de montepio civil requerido por d. Carlinda de Amorim Vieira, irmã do fallecido escrevente do Arsenal de Guerra, Lafayette Amorim Vieira.

——— O tenente Alto Cirne, ajudante de ordens do ministro da Guerra, representou s. ex. no enterramento do coronel Tancredo de Castro Menezes, tendo apresentado em nome do general Bormann, á inconsolavel familia do morto as condolencias.

——— Trocaram de corpos entre si, os segundos tenentes Corbiniano Cardoso, do 50º de caçadores e Arthur Lopes de Castro Pinto, da 6ª companhia.

——— Por abandono de emprego foi dispensado do cargo de 4º official da Contabilidade da Guerra, Alberto de Castro Neves, sendo nomeado para substituil-o o praticante Augusto Carlos Ferreira do Amaral.

——— Permittiu-se ao pharmaceutico civil Garção Rouback prestar gratuitamente os serviços de sua profissão na pharmacia do hospital Central do Exercito.

——— A proposta do sr. Manoel Augusto Teixeira para calçar a frente do Collegio Militar com pedras pretas e brancas, de Lisboa, iguaes ao calçamento da Avenida Central, foi remettida á divisão de engenharia para dar parecer.

——— Foram transferidos os primeiros tenentes Vicente Toscano, do 10º regimento de infantaria para o 6º, e Celso-Avelino de Moraes Sarmento deste regimento para aquelle.

——— Em virtude de proposta do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, foi nomeado encarregado do laboratorio do Menino Deus, no Rio Grande do Sul, o capitão Clemente Augusto de Argollo Mendes.

——— Tendo João Lopes Ferreira, funccionario publico, feito uma compilação de leis sob o titulo "As forças de mar e terra" desde a independencia até aos nossos dias, mandou o ministro da Guerra adquirir a mesma obra, dando ao referido funccionario a gratificação de 1:000$000.

Essa obra deverá em breve ser impressa na Imprensa Militar, que se acha a cargo do ministerio da Guerra.

——— Em solução á consulta do inspector permanente da 12ª região, sobre, si, aos aspirantes que se acham com licença e baixarem ao hospital devem ser abonados os vencimentos, declarou o ministro que, tendo os aspirantes a graduação dos sargentos-ajudantes, devem como estes, perder todos os vencimentos quando baixarem ao hospital.

——— Com o trabalho que se tem verificado nestes ultimos dias, á noite, no gabinete do ministro da Guerra, tem-se mostrado solicito e de uma pontualidade em destaque o porteiro do ministerio, tenente Ovidio Gomes que tem feito jus a justos elogios.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Gouvêa.

O 13º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

O 1º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Paranhos.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, um official do 2º regimento; da Caixa de Conversão, Thesouro e Moeda, tres officiaes do 1º regimento e do quartel-general, um inferior deste regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, dez praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia do pessoal, um inferior e nove praças para o Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Moreira Maia e Mario Cruz.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Affonso.

Manobras, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Carlos.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, forriel Manoel.

Inferior de dia, forriel Dias.

Ronda externa, sargentos, Guimarães e Pessoa.

Emergencia, forriel Fontes.

DONA DOLOROSA

LIVRARIA ALVES

THEOTONIO FILHO

Sobre o novo livro de Theotonio Filho

«O sr. Theotonio Filho é moço de talento, irrecusavelmente provado [illegible] STYVI — Romêno ».

«Theotonio Filho vae conquistando fóros de escriptor [illegible]

OZORIO DUQUE-ESTRADA ».

«Theotonio tem um poder de observação e uma tendencia em defender as suas idéas [illegible]

FLORIANO LEMOS ».

«Theotonio Filho é despretencioso e por isso o seu amor literario [illegible] — R. B. ».

«Sem embargos, Theotonio Filho é um temperamento de artista. Seu *Dona Dolorosa* [illegible]

[illegible] — COSTA REGO ».

Um vol. ... 2$000

RIO DE JANEIRO

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 395 rezes, 35 carneiros, 38 porcos e 17 vitellas.

Foi regeitado um porco.

[illegible]

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club III. 110 prestações de 10 [illegible] Pleyel n. 6, [illegible] n. 6 ou Steiway n. 11.

Club IV. 130 prestações de 15 [illegible] and Campbell.

Pegam prospectos á CASA MOZART.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

O monumento a Garibaldi. Inauguração. — A sessão da Sociedade Dante Alighieri.

S. PAULO, 27 — O comité que promoveu o monumento a Garibaldi, aqui, resolveu que a inauguração será a 1º de maio, com grande imponencia. Foram convidadas todas as associações italianas daqui, do Rio e tambem as nacionaes. Falarão um orador italiano e outro brazileiro.

S. PAULO, 27 — Realizará amanhã uma sessão a Sociedade Dante Aleghiere e discutirá os novos estatutos e a sua definitiva organização.

S. PAULO, 27 — A corrida não teve concorrencia devido á chuva. No primeiro pareo venceram Tosca e Cotton, 10$700, 13$; tempo 80 segundos; no segundo, Colibri-Clio, 8$800, 16$400, tempo 78 3/5; no terceiro, Majorletta-Baltico, 7$100, 8$800, tempo 108; no quarto, Zut-Guayana, 21$, 11$300, tempo 111; no quinto, Taurus-Campana, 6$400, 6$900, tempo 121; no sexto, Grande-Norval, 10$200, 43$300, tempo 116; no setimo, Sans Pareil-Codro, 28$700, 17$700, tempo 111. Movimento, 22:053$000.

Correio da Manhã

Argentina

As conferencias de Bryan

BUENOS AIRES, 27 — O illustre estadista norte-americano dr. William Bryan, realizou hoje duas novas conferencias nesta capital, uma no templo Anglicano, pela manhã, e a outra na egreja Escoceza de Santo André, de tarde.

Bolivia

A sessão no Conselho Municipal — O que diz El Comercio sobre o dr. Eliodoro Villazon — Conferencias — Credito aberto.

LA PAZ, 27 — Todos os jornaes descrevem minuciosamente a sessão de hontem do Conselho Municipal, onde foi longamente discutida a licença pedida pelo pastor protestante Julio Elizaldo para continuar as suas conferencias anti-catholicas no theatro Municipal.

Foram pronunciados violentissimos discursos a favor e contra a licença pedida, [illegible]

LA PAZ, 27 — *El Comercio* elogia o presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazon, [illegible]

LA PAZ, 27 — O arcebispo desta diocese [illegible] pastor Julio Elizaldo.

LA PAZ, 27 — Foi aberto o credito de [illegible] para as grandes obras de abastecimento de agua á cidade de Sucre.

Chile

Organização de mappas antigos — Desmentidos — Grande banquete — Elogios ao commandante do Lima — Recepção do S. Gabriel — Artigo de l'Union.

SANTIAGO, 27 — Na Bibliotheca Nacional organizou-se [illegible] exposição de Buenos Aires, em julho proximo.

Tambem no Ministerio das Obras Publicas [illegible] exposição de Buenos Aires.

SANTIAGO, 27 — Diversos jornaes [illegible]

VALPARAISO, 27 — Os membros da colonia allemã desta cidade offereceram hoje um grande banquete [illegible] cruzador allemão *Bremen*, ancorado neste porto.

VALPARAISO, 27 — Todos os jornaes elogiam o commandante do vapor inglez Hamblin, [illegible]

VALPARAISO, 27 — Foi recebido [illegible] cruzador portuguez *S. Gabriel*, esperado no dia 10 de março proximo.

VALPARAISO, 27 — *L'Union* publica [illegible] o rei Affonso XIII da Hespanha. [illegible]

O artigo da *Union* termina aconselhando ao governo do Chile a que se não envolva nesse conflicto [illegible] paizes desta parte do continente.

Perú

Boatos alarmantes — A attitude do Comercio.

[illegible] entre os dois paizes [illegible]

Termina lembrando [illegible]

LIMA, 27 — Continuam circulando boatos [illegible]

LIMA, 27 — Nos estabelecimentos militares continua-se a trabalhar [illegible]

LIMA, 27 — *El Comercio* informa hoje que o ministro das Relações Exteriores, sr. Melitón Porras, se recusou terminantemente a conceder uma entrevista a um dos seus redactores, que hontem o procurou indagando da questão do Equador, declarando que achava inconveniente tratar-se na imprensa do assumpto.

Diz ainda o *Comercio* que soube, em fontes officiosas, que recomeçaram as negociações entre as chancellarias peruana e equatoriana para a celebração de um accordo que resolva o conflicto directamente, e antes da publicação do laudo arbitral do rei Affonso XIII.

Conflicto com o Equador

LIMA, 27. — O Congresso, reunido, em sessão secreta, durante á tarde, approvou uma moção de confiança ao governo, para resolver como bem entender o conflicto com o Equador.

Para amanhã, está marcada nova reunião secreta.

LIMA, 27. — Consta aqui, agora, de noite, que o governo recebeu informações, do ministro peruano em Madrid, communicando-lhe que a sentença arbitral, que está encarregado de proferir o rei Affonso XIII, é muito desfavoravel ao Perú, pois reconhece a legitimidade de muitas das pretenções do Equador sobre os territorios peruanos, no extremo norte do paiz, fronteira com o Brasil.

LIMA, 27. — Em alguns centros politicos diz-se que o governo está negociando uma *entente*, com a Republica Argentina, accrescentando-se que não é estranha á essa approximação a actual situação politica externa.

LIMA, 27. — A esposa e a filha do dr. Bryan, que o acompanhavam desde o Perú, partiram, hoje, para Nova York.

Paraguay

Apresentação da candidatura do dr. Cecilio Baez — O governo actual — Regresso de politicos

ASSUMPÇÃO, 27 — Já são conhecidas as bases sobre que foi negociado o accordo entre os diversos partidos politicos para a apresentação da candidatura do ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Cecilio Baez, á presidencia da Republica.

O governo actual comprometteu-se a fazer approvar pelo Congresso um projecto de amnistia ampla a todos os crimes politicos, principalmente aos implicados no ultimo movimento revolucionario. Tambem se reunirá em breve, nesta capital, uma convenção de todos os chefes politicos das provincias, para resolver quem ha de substituir o chefe de policia desta cidade, cuja demissão é exigida pelos opposicionistas.

Logo que o Congresso approve o projecto de amnistia aos crimes politicos, regressarão ao paiz muitos chefes politicos que se expatriaram depois do fracasso do ultimo movimento revolucionario, devendo começar então a propaganda da candidatura do dr. Cecilio Baez.

Agencia Americana

Portugal

O tratado de commercio com a Inglaterra — Partida do cruzador "D. Carlos" — Palestra real — Um espectaculo beneficente — Manifestações republicanas — Resolução das opposições

LISBOA, 27 — Brevemente será assignado o tratado de commercio entre Portugal e a Inglaterra.

LISBOA, 27 — Segue hoje para Lagos o cruzador *D. Carlos*, que ali vae prestar as honras á esquadra ingleza.

LISBOA, 27 — Depois do banquete que o rei offereceu hontem aos ministros de Estado, honorarios, d. Manoel conversou com os convidados, que se retiraram á meia noite.

LISBOA, 27 — Realizou-se hoje, com grande concorrencia, o espectaculo em beneficio das escolas liberaes. Num dos intervallos o povo ovacionou os chefes republicanos dr. Bernardino Machado, antigo ministro do rei d. Carlos, e dr. Cunha e Costa, vereador da Camara Municipal republicana de Lisboa, que assistiam ao espectaculo, e que se levantaram para agradecer. A policia, porém, prohibiu que discursassem.

LISBOA, 27 — As opposições parlamentares (com excepção da opposição republicana, cuja attitude intransigente foi ha dias defendida num banquete) resolveram concertar-se afim de não dar pretexto algum á corôa para a dissolução da Camara dos Deputados.

Estados Unidos

Os conflictos de Nicaragua — Batalha em Morrito — Morte de um general

BLUEFIELDS, 27 — Deu-se uma batalha em Morrito, entre os insurrectos e as tropas do governo, ficando victoriosos os primeiros. O general Pedro Romero, que commandava as forças legaes, foi morto.

Diz-se que os revolucionarios de Costa Rica se estão concentrando na fronteira de Nicaragua e que o presidente Madriz telegraphou ao governo de Costa Rica prevenindo-o do facto e aconselhando-o a tomar precauções contra uma possivel invasão.

Agencia Havas

Allemanha

Manifestações em Francfort

BERLIM, 27 — Telegrapham de Francfort S|M que continuam as manifestações dos socialistas contra o novo projecto de lei eleitoral.

França

A duplicação do imposto estatistico — Disposição approvada — Imposto sobre o tabaco — Moção votada — Eleição de Develle

PARIS, 27 — Na Camara dos Deputados foi approvada a disposição legal que eleva ao dobro o imposto estatistico percebido pelos volumes de mercadorias que passam a fronteira, quer importados quer exportados, e foi votada tambem a fixação do imposto denominado de *francisation* dos navios (reconhecimento dos navios como francezes), quando naveguem para França e já tenham cumprido a formalidade referida nas colonias francezas; esse imposto, para a Algeria e Tunisia, será egual á differença entre os impostos de *francisation* em França e nas colonias.

PARIS, 27 — O ex-ministro sr. Develle, radical, foi eleito senador por Meuse.

PARIS, 27 — A Camara dos Deputados approvou o augmento de imposto sobre o tabaco estrangeiro e votou uma moção convidando o governo a tornar mais suave o pagamento dos impostos áquelles que soffreram prejuizos com as inundações ou a desistir mesmo, em caso de necessidade, de os receber.

Hespanha

Regresso de hussards — Temporal em Corunha — Edificações ameaçadas

MADRID, 27 — Regressaram hoje de Melilla os hussards, que foram recebidos com grande enthusiasmo.

CORUNHA, 27 — Desencadeou-se sobre esta cidade e na costa um temporal medonho. Toda a navegação está interrompida, e as ondas do mar em furia ameaçam destruir as muralhas do cães e arrazar os edificios proximos.

Italia

Recepção do novo embaixador da Hespanha — Conferencia scientifica — Chegada de viajantes — Desastre no porto de Napoles — Banquete no Quirinal — Artista recebido no Vaticano

ROMA, 27 — O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia solenne o novo embaixador da Hespanha, para entrega de credenciaes.

ROMA, 27 — O sr. Gana Serruys, segundo secretario da legação do Chile junto ao Vaticano, realizou hoje uma conferencia sobre descobertas geographicas, na Arcadia, sendo muito applaudido.

No seu discurso o diplomata sul-americano exaltou a raça latina e a sua obra civilizadora.

NAPOLES, 27 — Chegou hoje a esta cidade a esposa do sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, acompanhada de sua filha. O paquete em que vinham, o *Hamburg*, abalroou com um rebocador, á entrada da barra, mettendo-o no fundo. Não houve victimas.

ROMA, 27 — Realizou-se hoje no Quirinal um banquete parlamentar.

ROMA, 27 — O papa recebeu, em audiencia particular, o esculptor Vicenzo Gemito.

Belgica

As inundações — A situação das populações

LIEGE, 27 — As inundações em alguns pontos da Belgica tomam um caracter alarmante. Os valles banhados pelo Meuse, Sambre, Lesse e Semois estão alagados e as aguas continuam a subir. A situação das populações desta região é critica.

Marrocos

Ultimatum francez — Submissão de Mulay-Haffid — A nota official

TANGER, 27 — A legação de França recebeu o correio que lhe enviou o consul francez em Fez, annunciando que o sultão Mulay-Abd-el-Haffid se submette ás condições impostas no *ultimatum* que lhe foi enviado pelo governo francez, promettendo ratificar os contratos financeiros celebrados e o gabinete da presidencia do sr. Briand.

Servia

Viagem do rei Pedro I — Confirmação

BELGRADO, 27 — Confirma-se a noticia de que o rei Pedro I irá brevemente a Petersburgo.

India

O Dalai-Lama — Desmentido

DARJILING (Nepal), 27 — Desmente-se a noticia de que o Dalai-Lama, do Thibet, recentemente deposto e refugiado na India Ingleza, tencione pedir a protecção das autoridades inglezas da India e confirma-se que vá a Pekin, afim de solicitar uma audiencia do imperador.

Agencia Havas

Dr. Esmeraldino Bandeira

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior e Justiça.

Por esse motivo, a residencia de s. ex., em Botafogo, transbordou de amigos e admiradores.

Logo cedo, recebeu s. ex. uma commissão de bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, composta dos academicos Murillo Fontainha, Celso Lemos, Magalhães Almeida, Vasco de Vasconcellos, Vitolino Coelho, Jorge Branco e Ary Fialho, que offereceram linda *corbeille* de flores naturaes, orando por essa occasião o academico Ary Fialho.

Respondeu o dr. Esmeraldino Bandeira.

Após, recebeu s. ex. uma bella manifestação dos funccionarios das repartições dependentes do seu ministerio.

Recebeu ainda o dr. Esmeraldino uma commissão de officiaes da Força Policial, que foram exprimir a s. ex. os protestos de respeito que aquella corporação tributa.

O dr. Esmeraldino Bandeira recebeu telegrammas de felicitações das seguintes pessoas: dr. Nilo Peçanha, Urbano dos Santos, Mattoso Maia, Alfredo Prisco Barbosa, A. Graça Couto, dr. Henrique Saldo, Moura Carijó, Otto de Alencar, Aurelio Amorim, Renato Pacheco, Custodio Martins, Adelino Vieira, Manoel Lopes de Carvalho, Cicero Seabra, Paulo de Frontin, Frutuoso Muniz de Aragão, Arnaldo P. Monteiro, José Muniz, Candido M Rego Monteiro, Rosa e Silva, Aarão Reis, Azurem Furtado, Côrte Real e familia, Leoncio Corrêa, Deoclecio de Campos, director do Internato Bernardo de Vasconcellos; desembargador Souza Pitanga, Ruben Tavares, Martins Fortes, Moura Brasil, pae e filho; Annibal Freire, general Borman, Gomes Cardim, Affonso de Miranda, deputado José Lobo, Octavio Heller, general Bento Ribeiro, Adolpho Motta, Rego Barros, Candido Rosa, Neves da Rocha, Rebecchi, dr. Carvalho Azevedo, Nilo Guerra, Paulo Camara da Motta, Lauro Sodré, Pedro Borges, Francisco Sá Alberto Garcia, Hildebrando Vasconcellos, Joaquim Eulálio, major João Augusto da Costa, Manoel Cicero, Virgilio de Sá Pereira, Luiz Edmundo, Redenção Milanez, Rodolpho Miranda, Luiz Catanheda, Figueiredo Vasconcellos, Sizenando Carneiro da Cunha, Sylvio Bevilaqua, Nunes Ribeiro, Cunha Cruz, familia Borlido Maia, general Bellarmino de Mendonça, Oscar Peckolt, Miguel Quadros, viuva Alfredo Mors, Francisco Régueira Costa, Pires Albuquerque, Alfredo Barcellos, condessa de Santa Maria e filhos, Gaspar Menezes, Primitivo Moacyr, irmãos Gitahy de Alencastro, a guarda civil, Astolpho de Rezende, alferes Bandeira de Mello, Tavares Bastos, Celso Vieira, Saint Clair Machado, João Andrada, funccionarios da Casa de Dentenção, Meira Lima, Bittencourt da Silva, Nuno de Andrade, Felisberto Montenegro, João Vieira, Eduardo Gordilho, Epaminondas Jacome, Rodrigues Barbosa, Alcides Medrado de Campos, Teixeira de Lacerda, Bastos de Oliveira, Amaro de Albuquerque, Abreu Fialho, Augusto Gosilo, Oliveira Santos e senhora, Themistocles de Almeida, Victorino Maia Junior, general Dantas Barreto, Tamborim Guimarães, Raul Martins, Flores da Cruz, Ayres e Castro, governador do Pará, João Cordeiro; Candido de Oliveira, Francisco da Costa Junior, e Rocha Baptista.

Enviaram cartões os seguintes srs. Victorino Monteiro, Mario Magalhães, Guedes de Mello, Rodrigues de Araujo Jorge, Chermont Rodrigues, Rodolpho Bernardelli, Augusto Marques de Souza, Achilles Campos, Padua Rezende, Emilio Lebrão, Joaquim Salles, Manoel José Spinola, Alberto Bandeira de Mello, commandante Borges Leitão, Humberto Pimentel, Mello Reis, barão de Ivinhema, Ponce de Leon, Antonio de Carvalho Lima, Armando de Oliveira, Tertuliano Coelho, João Pires Farinha, e dr. Ignacio Tosta.

Entre as innumeras pessoas que pessoalmente estiveram na residencia do ministro, destacamos as seguintes:

General Carlos Eugenio, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Heitor Lyra, dr. Pelino Guedes, Virgilio Negreiros, sr. Constantino, coronel Villa Nova, commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Souza Aguiar; coronel Zoroastro Cunha, dr. Leoni Ramos, capitão Alexandre Martins Jacques, dr. Pinto Portella, d. Emilia Gouvêa, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Joaquim de Salles, conselheiro Gonçalves Ferreira e familia, desembargador Domingos Pinto, mme. Enéas Ramos, mme. Costa Pontes, Souza Bordini, coronel Benedicto Bueno, dr. Lucillo Bueno, major João Ferreira Polycarpo, coronel Bellarmino Carneiro, dr. Generino dos Santos, dr. Leopoldo Tavares, coronel Antonio Brasil, mr. George Haentjens, dr. Oscar de Souza, dr. Garcia de Souza, dr. Alberto Bandeira, dr. Coelho Netto, dr. Rodrigues Vianna, almirante Cerqueira de Carvalho e dr. Jacintho de Barros.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio a distincta mlle. Helena Perés Leitão, intelligente enteada do sr. Antonio Leitão. Para as amigas de mlle. Helena é hoje um dia de festa, que será solennizado com muitos cumprimentos e abraços.

* * *

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, a conferencia da poetisa Julia Cesar.

Thema: *O edificio da Republica.*

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Baurú, no Estado de S. Paulo, onde se acha dirigindo os trabalhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, partiu hontem, pelo trem diurno, o dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.

* * *

BANQUETES

Realizou-se ante-hontem, ás 6 da tarde, um banquete de caracter intimo no Hotel Corcovado em honra de um dos ornamentos da distincta classe dos empregados viajantes — o sr. Francis José da Costa. Os convivas eram poucos: os srs. [illegible] Simões Baptista, Annibal Pereira, Manoel Tavares, João Pereira e as sras. dd. Adelaide Vianna, e Adelaide Moraes; senhoritas Adelaide Lacerda de Moraes, Chiquita Amaral, Hilda Amaral e Chiquita Vianna. Assistiram tambem os srs. capitão Isaias Pontes e Arnaldo Moraes.

A' sobremesa houve enthusiasticos brindes, entre os quaes o do capitão Isaias Pontes, que, depois de brindar á felicidade do anniversariante e ás distinctas senhoras e senhoritas presentes, levantou a sua taça em honra ao dr. Ruy Barbosa, aproveitando o momento psycologico actual para dizer: "Assim como o Corcovado, em que hoje nos reunimos para celebrar os annos de um amigo, domina [illegible] sua altura e grandiosidade todos os pontos da cidade, assim tambem o dr. Ruy Barbosa, pela altura do seu caracter, pela pujança do seu talento, pelo brilho de sua palavra, domina toda a alma brasileira, a ponto de a enthusiasmar numa apotheose nunca vista e apenas excedida no dia — felizmente para nós bem proximo! — em que elle fôr legalmente eleito presidente desta gloriosa Republica!" Então o enthusiasmo tocou as raias do delirio: senhoritas, senhoras e cavalheiros — todos proromperam numa manifestação deslumbrante ao brilhante candidato de agosto.

E assim terminou essa festa deliciosa, que nunca mais se desvanecerá da memoria dos que tiveram a ventura de compartilhal-a.

* * *

RELIGIOSAS

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃS — O retiro, por força maior, ficou transferido para domingo, 6 de março, ás 3 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todas as mães christãs.

* * *

FALLECIMENTOS

O sr. Arthur Coelho, digno chefe da secretaria da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, passou, trás-ante-hontem, pelo rude golpe de perder sua extremosa mãe, d. Adelia Augusta de Lima Coelho.

A inditosa senhora, que deixa uma grande descendencia, era avó, por via materna, do distincto advogado do nosso fôro, dr. Novaes de Souza. Seu enterro foi bastante acompanhado, sendo a virtuosa senhora inhumada no cemiterio da Ordem do Carmo.

——— Falleceu hontem, á tarde, d. Maria Carolina Ribeiro de Medeiros, mãe do sr. Max Fleiuss, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e do dr. Hermann Fleiuss.

A finada, que succumbio a uma cardio-sclerose, era viuva, em primeiras nupcias, do saudoso artista Henrique Fleiuss, creador da *Semana Illustrada* e da primeira *Illustração Brasileira*, e em segundas nupcias do dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, director geral da Secretaria do Imperio.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Itapirú n. 391, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

——— Falleceu hontem, o innocente Renato, filho do sr. Raul Duprat, saindo o enterro hoje, ás 5 horas da tarde da rua Itapirú n. 261, para o cemiterio de S. João Baptista.

———Effectuou-se hontem, ás 11 horas o enterramento do dr. João Antonio Coqueiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desde pela manhã de ante-hontem era a casa do illustre morto visitada por grande numero de amigos e admiradores do finado, que lhe iam render a ultima homenagem.

Dentre as pessoas que velaram o cadaver notámos as sras. dd. Maria Valle da Costa Lima, Zézé Costa Lima, Francisca das Chagas Leite, Mariana Paes, Maria Henriqueta Watson, Maria Prates Watson, Eugenia Carvalho, Rosa da Silva Cunha, Herminia Carvalho, Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha, Carmelita Martins, Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida, Olinda e Laura da Fonseca e os srs. senador Urbano Santos, drs. Chagas Leite, Silva Cunha, Paes Barreto e familia, Jeronymo de Viveiros, Manoel de Moraes e familia, Guilherme e Jayme José Jorge, Philippe Sené, Fabio Araujo, M. de Bethencourt, Custodio de Viveiros, Alvaro Fonseca, Antonio Pereira Prestes, Arthur Watson Sobrinho e senhora, Araken de Azevedo Coutinho, Carlos e Pedro Leal, Alfredo Guilhon, J. F. de Castro e senhora, Leonardo Torrentes e familia, Henrique Watson, Plinio de Araujo e familia, Variato Linhares, Leonel José Jorge, Francisco Antonio dos Reis Carvalho, Mario e Bernardino Oliva da Fonseca, Eduardo Henrique Riedel, Alberto Maximo de Almeida e familia, Garcia Pires, Eduardo W. Watson e dr. Joaquim de Pinho Magalhães.

Cerca das 8 horas da manhã, o revdo. padre Climerio Corrêa de Macedo, vigario da freguezia de Jacarépaguá, encommendou o corpo, effectuando-se o saimento uma hora depois, em bondes especiaes até á estação de Cascadura, onde, tomado um trem especial, se dirigiu á Central, em cujas proximidades se achava o carro funebre que devia conduzir o feretro, do qual pendiam muitas corôas mortuarias, na mór parte de flores naturaes, com os seguintes dizeres: "Ao chorado Pae, Dondon e Domingues"; "Saudades de sua filha Alzira"; "Saudades de seu filho Edmundo"; "Saudades de seus filhos Sinhá e João", "Saudades de Octavio, Anna, Rosa e seus netos", "Saudades da grata amiga M. C. Branco", "Ao querido amigo dr. Coqueiro, Urbano Santos e familia", "Saudades de Beatriz e Attila, ao bom padrinho"; "Saudades de Arthurzinho e Maricota", "Ao dr. Coqueiro, Jansen Müller e familia"; "Ao dr. Coqueiro, tributo de saudade de seus auxiliares do Externato Pedro II"; "Ao venerando dr. Coqueiro, dr. S. Cunha e familia"; "Saudade de gratidão das amigas Henriqueta e Carmelita".

Acompanhou o corpo á sua derradeira morada o revdo. padre Ricardino Séve, vigario da freguezia de S. Christovão.

A' beira da sepultura, oraram os srs. drs. Guimarães Rabello e Raul Guedes, exaltando os meritos intellectuaes e moraes do illustre morto.

Dentre as innumeras pessoas que acompanharam o enterro podemos notar as seguintes:

Senador Urbano Santos, por si e pelo governador do Maranhão; drs. Aggripino Azevedo, Cunha Machado, Christino Cruz, Jansen Müller, Manoel Reis, representando o dr. J. J. Seabra; Theotonio de Souza Moreira Sá, Pandiá Hermann de Tantphoens, representando os bachareis de 1909; Antonio Coelho Bithencourt, pelo 3º anno do Externato; uma commissão, representando os inspectores do Externato Pedro II, composta dos srs. Francisco Ferreira Maciel, Carlos Galdino Leal, Pedro Galdino Leal, Emiliano Silveira e Jacintho Nascimento; Machado, representando a Companhia F. C. de Jacarépaguá; dr. Trajano de Viveiros Raposo, Olympio Caminha, aspirante Castro Neves, Eduardo Rigde, Antonio Frazão Cantanhede, Eduardo Watson, dr. Marinno Cerveira, coronel Lindolpho Serra, Domingos Curvello Avila, Henrique Watson, J. Salgado da Cunha, Attila Watson, Magalhães Almeida, José Furtado de Castro, Braulino Lago, drs. Paula Lopes, Noronha, Belfort Vieira, Achilles Lisbôa, Raja Gabaglia, Fonseca Marques, João Emiliano do Lago, José Pinto, Alvaro Caminha, Americo Costa Lima, Arthur Almeida, drs. Americo Viveiros, Andrade Figueira, Agliberto Xavier, João de Oliveira Alves, Paulo Tavares, José da Silva Tavares, Olympio Cunha, dr. João Barreto da Costa Rodrigues, Mario Pires, dr. Benedicto Raymundo, Oliva da Fonseca, Ary de Noronha, Francisco Pinto da Fonseca Marques, Antonio Manoel Pereira dos Santos, drs. Chagas Leite, S. Cunha, Manoel de Moraes, Ivo de Mello Souza, Bernardino da Fonseca Junior, Ubirajara de Azevedo Coutinho, João Louzada, pela *Gazeta de Noticias*; Ignacio de Viveiros Raposo, dr. Joaquim de Almeida Lisbôa, Edmundo Robel, Antonio R. Lopes, dr. Alvaro Caminha, José Carvalho e Silva, Alvaro Guimarães, Gama Ribeiro e Alberto Figueiredo.

COMMERCIO

Rio, 27 de fevereiro de 1910.

NOTAS DIVERSAS

Devem reunir-se, hoje, em assembléa geral, os accionistas da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 26 pelo vapor «Cap Verde» de Hamburgo e escalas:

HAMBURGO

Bacalhau—800 caixas a Costa Simões, 100 a N. Zagari & C., 450 a L. A. Magalhães, 100 a Ayres de Souza, 250 a A. Polley & C., 100 a Gonçalves A. Amarante, 30 a B. Albuquerque, 30 a Marinho Pinto, 80 a Constantino Ribeiro, 10 a Monteiro Junior, 120 a Ayres de Souza, 100 a O. Lopes Silva, 50 a Caldas Bastos, 50 á ordem, 30 a Dias Almeida, 30 a O. Lopes Silva, 30 a Gonçalves Amarante, 30 a Carvalho Rocha, 30 á ordem, 50 a Correia Ribeiro, 50 a Marques Silva 25 a Marinho Pinto, 70 a Guimarães Amparo.

Arroz—7.600 saccos a Herm Stoltz.

Ervilhas—20 saccos á ordem.

Cevadinha—20 saccos á ordem, 33 barricas á ordem, 21 saccos a Alberto Gomes, 10 á ordem.

Cevada—100 barricas á ordem, 60 á Oliveira Ribeiro, 100 a F. P. Savedra, 50 a Moreira Rodrigues, 25 caixas á ordem, 310 a Viveiros & C., 50 a Carlos Stuler, 100 a Zeferino J. da Silva, 80 á C. Cervejaria Brahma.

Vinho—25 caixas á mesma.

Bitters—75 caixas a Coelho Martins.

Conservas 30 caixas ao mesmo.

Sagú—30 saccos á ordem.

Papel—5 caixas á ordem, 10 fardos a Paulino Salgado, 30 rolos a Rodrigues & C., 9 fardos á ordem, 17 a Genaro Dias, 29 fardos a C. Raynsford, 27 fardos á ordem, 15 a Antonio Braga, 27 fardos ao mesmo, 25 volumes a Alex Ribeiro, 17 fardos a C. Noelhner, 1 a J. Trastie Filho, 30 a J. R. Coutinho, 7 caixas a Borlido Maia, 11 fardos á ordem.

Borax—20 caixas á ordem.

Rolhas 20 fardos á ordem.

Lamparinas—2 caixas á ordem, 3 a Gonçalves Almeida, 1 á ordem.

Parafina—13 caixas á C. C. Brahma.

Soda—20 barris á C. C. Brahma.

Oleo—10 barris a M. M. Raposo, 35 á ordem, 10 M. M. Raposo, 10 a J. Ratinho & C.

Carbureto—600 latas a Gonçalves Vianna, 200 á ordem.

Lupulo—2 caixas á ordem.

Lamparinas—5 caixas á ordem.

Fumo—6 fardos a D. Demerbachia.

Couros—1 caixa a J. Oliveira Pinto, 1 a Gonçalves Carneiro, 1 a Luiz Cossenza, 1 a Henrique Ferreira, 2 a José Silva, 1 a Bentemuller, 1 a Maia Costa, 1 a Vasconcellos, 1 a Antonio Bordallo, 1 caixa a Jorge Bastos.

Garrafões—12 volumes a P. Zadocex.

LEIXÕES

Vinho—425 quintos e 150 decimos a Macedo Junior, 125 quintos e 50 decimos a Carneiro Mourão, 100 quintos a Fernandes Mourão, 300 a Carlos Taveira, 100 a Ribeiro Guimarães, 45 a Abilio Irmãs, 11 a A. Galvão Fonseca, 5 a C. A. F. Rocha, 5 decimos a José Carvalho, 1 quartos a J. M. Mesquita, 500 caixas a G. Affonso, 300 a Gonçalves Zenha, 300 a Ferreira Cabral.

Azeitonas—50 caixas a H. Marti & C., 55 a P.

Monteiro, 100 a Teixeira Borges, 100 a Pereira da Costa, 50 a Thomé & C., 50 a Guimarães Irmão, 100 a Teixeira Cabral, 180 a Ferraz Irmão 30 a Antonio Braga, 50 a M. Pinto Silva, 100 a Correia Ribeiro, 15 a Carrapatoso Costa, 80 a Ferreira Cabral, 50 a F. G. Villas.

Azeite—25 caixas a P. Monteiro & C., 150 a Zenha Ramos, 150 a Gonçalves Zenha, 150 a A. Pollery, 25 a Antunes Braga, 50 a C. Ribeiro & Comp.

Sardinhas—70 caixas a H. Marti & C., 30 a P. Monteiro, 14 a Zenha Ros, 40 a Carrapatoso Costa, 20 a Ferreira Cabral.

Legumes—5 caixas a H. Marti & C., 25 a Teixeira Borges, 5 a Manoel Pinto Souza, 15 a Correia Ribeiro.

Sardinhas—50 caixas a Teixeira Borges.

Patos—15 caixas a H. Marti, 10 a Ferraz Irmão, 15 a Carrapatoso Costa.

Conservas—91 caixas a Albino Gomes, 171 a Gonçalves Amarante, 71 a J. Ribeiro, 71 a F. Alvarez.

Peixe—60 barricas a Prista & C.

Pescada—60 barricas a Macedo Silva.

Painço—10 saccos a Teixeira Couto.

Palitos—12 caixas a Carlos Taveira, 8 a Prista & Comp., 10 a Carlos Taveira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 27

Bremen e escs., 28 ds. — Paq. all. "Wurzburgo", comm. Hotarff, c. varios generos a Herm Stoltz.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Brasile", comm. Cacella, c. varios generos ao Banco Commercial Italo-Brasileiro.

Pernambuco e escs., 6 ds. — Paq. "Itauna", comm. E. Meglevick, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Amarração e escs., 13 ds. — Paq. "Maroim", comm. Elmano Rocha, c. varios generos a Companhia Commercio e Navegação.

Victoria e escs., 2 ds. — Paq. "Murupy", comm. E. Marinho, c. varios generos á Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

Macáo, 1 d. — Hiate "S. João", m. Adolpho José Ricardo, c. café a Azevedo Branco & C.

SAIDAS NO DIA 27

Cabo Frio — Hiate "Themis", m. Luiz Francisco Valentim.

Cabo Frio — Pat. "Olivia", m. Antonio I. de Andrade.

Cabo Frio — Hiate "Almirante Saldanha", m. José A. Corrêa.

Genova e escs. — Paq. ital. "Brasil", comm. Casella.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

28 Bordéos e escs., *Cordillère.*

Março

1 Santos, *Halle.*
1 Liverpool e escs., *Orcoma.*
1 Rio da Prata, *Atlantique.*
1 Rio da Prata, *José Gallart.*
1 Genova e escs., *Principessa Mafalda.*
1 Portos do sul, *Itapacy.*
1 Rio da Prata, *Laura.*
1 Portos do norte, *Santa Cruz.*
2 Havre e escs, *Amiral Rigault de Genouilly.*
2 Portos do sul, *Tropeiro.*
2 Rio da Prata, *Espagne.*
2 Rio da Prata, *Malte.*
2 Santos, *S. Paulo.*
2 Portos do sul, *Itapema.*
2 Rio da Prata, *Tennyson.*
3 Callão e escs., *Oropesa.*
3 Portos do norte, *Iris.*
3 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
3 Liverpool e escs., *Terence.*
3 Trieste e escs., *Sofia Hoemberg.*
5 Portos do norte, *Pará.*
5 Portos do norte, *Iris.*
6 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
6 Rio da Prata, *Indiana.*
6 Portos do sul, *Anna.*
7 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
7 Amsterdam e escs., *Frisia.*
7 Southampton e escs., *Asturias.*
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
8 Portos do norte, *Maranhão.*
8 Nova York e escs., *Vasari.*
9 Santos, *Cap Verde.*
9 Rio da Prata, *Amazon.*
10 Portos do norte, *Goyaz.*
10 Nova York e escs., *Tocantins.*

VAPORES A SAIR

28 Portos do sul, *Mantiqueira.*
28 Nova York e escs., *S. Paulo* (4 hs.).
28 Guarihissaba e escs., *Victoria* (10 hs.)
28 Viçosa e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
28 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
28 Nova York, *Tapajós.*
28 Laguna e escs., *Moyrink.*
28 Rio da Prata, *Cordillère.*
28 Itajahy, *Alexandria.*

Março:

1 Callão e escs., *Orcoma.*
1 S. Matheus e escs., *Teixeirinha.*
1 Aracajú e escs., *Muquy.*
1 Itajahy e escs., *Murupy.*
1 Barcelona e escs., *José Gallart.*
1 Trieste e escs., *Louro.*
2 Portos do sul, *Itapacy.*
2 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
2 Santos e escs., *Garcia* (6 hs.).
2 Bordéos e escs., *Atlantique* (12 hs.).
2 Bremen e escs., *Halle* (2 hs.).
3 Hamburgo e escs., *S. Paulo* (10 hs.).
3 Havre e escs., *Malte.*
3 Genova, *Rio Amazonas.*
3 Rio da Prata, *Jupiter.*
3 Rio da Prata por Santos, *Amiral Rigault de Genouilly.*
3 Pernambuco, *Maroim.*
3 Barcelona e escs., *Espagne.*
3 Liverpool e escs., *Oropesa.*
3 Nova York e escs., *Tennyson.*
3 Genova, *Rio Amazonas.*
3 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (1 h.).
4 Rio da Prata por Santos, *Sofia Hoemberg.*
5 Nova York, *Tapajós.*
5 Portos do norte, *Sergipe* (10 hs.).
5 Portos do sul, *Itapema.*
6 Barcelona e Genova, *Indiana.*
7 Santos, *Canoé.*
7 Rio da Prata por Santos, *Asturias.*
7 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
7 Rio da Prata, *Frisia.*
8 Portos do norte, *Jaguaribe.*
8 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Southampton e escs., *Amazon* (12 hs.)
10 Nova York e escs., *S. Paulo.*
10 Pará e escs., *Bocaina.*
10 Rio da Prata, *Orion.*
10 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
10 Nova York e escs., *S. Paulo.*
10 Rio da Prata e escs., *Orion.*
10 Portos do norte, *Pará.*
10 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Teixeirinha, para S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Natal, para Victoria, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Camocim e Amarração, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Cordillère, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio e Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Moyrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria para Ubatuba, Caraguatuba, Villa-Bella, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ternero, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Orcoma, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Aos Estrangeiros

Lendo hoje o *Correio da Manhã*, prendeu-me a attenção um artigo sobre as palavras do marechal candidato, por occasião da inauguração da fabrica de polvora, em Piquete, num discurso que pronunciou, que o seu maior desejo era que os estrangeiros fossem tratados a chicote e a tacão de botina. Considerando isso uma verdadeira catastrophe para os nossos interesses, convido todos os estrangeiros, em geral, para protestar contra a candidatura do terror, e aos estrangeiros que são naturalizados brasileiros, a suffragar os nomes de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, no dia 1° de março, desfazendo as candidaturas do terror, que serão a nossa desgraça.

Rio, 27—2—910.

Um estrangeiro.

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concorrencia para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro

De ordem do sr. ministro faço publico que, no dia 16 de abril do corrente anno, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo caes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias, armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação nacional ou estrangeira pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do caes correspondente aos cinco grandes armazens que se acham promptos e apparelhados para o serviço e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando egualmente promptos e apparelhados, de sorte que concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço do novo cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que fôr assignado o respectivo contracto e termina no dia 31 de outubro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhamentos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente e mais o que tiver accrescido no decurso do contracto, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará pelos serviços que prestar as taxas seguintes em moeda papel:

A

As taxas de serviços do porto recáem sobre a mercadoria e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos de sua estadia no cáes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular o porto fixará o numero razoavel de dias para a atracação gratuita; bem como dos casos em que a carga e descarga se faça por apparelhos especiaes.

Se este prazo gratuito fôr excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso da estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro de caes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadorias para o calculo da estadia gratuita é a que tenha de ser carregada ou descarregada pelo cáes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da letra K.

D

Carga ou descarga pelo cáes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o cáes ou vice-versa, mas não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado, 1,5 réis.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado, um real.

E

Capatazias

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos desde a sua descarga no cáes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da facha do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do cáes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o cáes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) Para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos para os exames e conferencia da Alfandega em volumes de pesos:

até 500 kilogrammas	....	5 réis
de mais de 500	"	10 réis

b) Para os generos de importação estrangeira e de despacho sobre agua, em volumes de pesos:

até	500 kilogrammas			3 réis
até	1.000	"	....	5 "
até	3.000	"	....	8 "
até	5.000	"	....	10 "
até	20.000	"	....	15 "
até	50.000	"	....	20 "
até	100.000	"	....	30 "

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incida o volume, applicada á totalidade de seu peso effectivo.

c) Para o carvão de pedra importado do estrangeiro	1,5 réis
d) Para os generos de exportação para o estrangeiro.	1,5 "
e) Para os generos de importação ou exportação por cabotagem.	1,5 "
f) Para os minerios de manganez e ferro e para areias monaziticas exportadas para o estrangeiro.	1 real
g) Para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem.	1|2 "

Para os generos a granel a taxa será marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, as mesmas taxas actuaes:

b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos alfandegados ou não, sob a administração do porto, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908 para os armazens geraes organizados pela empresa do dr. Giovanni Ebolis e as dos actuaes trapiches alfandegados.

G

Transporte em vagões de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em depositos do porto, e nelles tomados para a reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas será cobrada a taxa de 2 réis por kilogrammo, não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammos, serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos vagões feitas pelas partes.

H

Fornecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua fornecido com apparelhos medidores aos navios atracados ao cáes, será cobrada a taxa de 1$000.

V

Os serviços e taxas mencionadas na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte:

a) a atracação e amarração dos navios aos cáes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes, auxiliados, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre geral do porto;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou os generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no porto;

c) a conservação do porto corresponde a todos os trabalhos e despesas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula II;

d) a taxa de capatazias, para as mercadorias sujeitas ao exame e conferencia da Alfandega, comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos como a abertura dos mesmos, o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até á entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas;

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelo porto, ou por particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do porto;

f) as mercadorias que, por occasião da descarga, forem prèviamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capatazias que comprehende o transporte, desde o cáes até aos referidos pontos de entrega;

g) si, na hypothese acima, o consignatario não poder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada de bordo, em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará si quizer, correndo por sua conta a respectiva armazenagem. O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do porto, para lhe ser depois entregue, quando elle o possa receber, pagando então a taxa de 2$, por tonelada, pelo transporte, de que trata a letra G. Para essa entrega é concedido o prazo de 10 dias, findo os quaes fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para deposito de carvão de pedra, minerios de manganez ou outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos, ou vice-versa, incluido nas taxas de capatazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a *despesa total do porto* para o recebimento de uma tonelada de mercadoria desde a sua retirada do porão dos navios *até á sua entrega ao dono* nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina, situadas nesta cidade, é a seguinte:

Carvão descarregado no mar. . . .	0
Carvão descarregado e entregue em terra.	3$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua.	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos, para conferencias da Alfandega. .	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem.	2$500
Generos de exportação para o estrangeiro.	2$500
Minerios de manganez e ferro e areias monaziticas.	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes.	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, si cobrar de menos, e de restituição á parte lesada, si cobrar de mais.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros civis e militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até ás estações das estradas de ferro pelos vagões destas.

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas, federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Si o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario, no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem, de conformidade com o disposto na letra *a* do art. 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909.

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do porto, mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despachos sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Si forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Si esses generos forem vendidos aqui, ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme for a sua especie.

XII

Generos em transito

Os generos destinados a outros portos do Brasil que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do cáes não pagarão taxa alguma de cáes.

Si, porém, forem esses generos desembarcados no cáes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos, sob a administração do porto, com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella H, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os armazens externos administrados pelo porto.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou cáes, podendo as operações de carga e descarga ser feitas em qualquer ponto fóra da zona em que forem feitas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar do porto a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes de cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao cáes para outras embarcações que os levem a seu destino, não pagarão taxa alguma se forem de procedencia do paiz, e pagarão sómente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues ao arrendatario gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do porto a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo dos armazens na Avenida do Porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto, e dentro della nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

O arrendatario terá armazens externos na Avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nestes armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV, letra F.

XVIII

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que for concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo Ministerio da Fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias, que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para tal fim dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XIX

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XXI

Si o arrendatario justificar a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propozer, com capitaes seus, mediante planos e orçamentos prèviamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo, no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, si assim lhe convier.

XXII

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada do mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes de fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até á data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXVII.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-á conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnizal-o do que de mais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta do arrendatario todas as despesas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios, faxa do porto, boias illuminativas, a vigilancia o supprimento de agua potavel e qualquer outra despesa ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despesas de fiscalização

XVII

A concorrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta, pedidas pelos proponentes para todas as despesas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de 3.000:000$ em 3.000:000$000.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até tres mil contos de réis em papel, para o primeiro accrescimo; de tres a seis mil contos, para o segundo accrescimo; de seis a nove mil contos, para o terceiro accrescimo acima de nove mil contos.

XXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa ou em moeda, sem direito a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despesas que o governo faça, por conta do arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em móra, *ipso jure*, e obrigado, por isso ao pagamento do juro de 9 °|° ao anno cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do artigo 52, letras *b* e *c*, parte 5ª, do decreto numero 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, si esta caução tiver sido desfalcada por despesas feitas pelo governo, por conta do arrendatario, de accordo com as clausulas deste contrato, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contrato.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXX

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração, para mais ou para menos, que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contrato, o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma, fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto, marcada na respectiva planta.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario, e si este se recusar ao pagamento da respectiva despesa, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXVIII.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV o arrendatario terá a faculdade de perceber outras, em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendados, como o de emissão de *warrants*, reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização, com approvação das taxas

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjunctamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão de cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches, voltando, então, para o governo os respectivos edificios, com os seus apparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.
veitada toda a sua capacidade de trafego.

Depois de entregue todo cáes, serão supprimidos os actuaes armazens da Alfandega, passando os serviços que nelles se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços, e só depois delle approvado pelo governo poderá inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor, que se referem áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha de local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até ao maximo de 20:000$, e no dobro pelas reincidencias impostas pelo chefe da Repartição Fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si estas multas não forem pagas pelo arrendatario, dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Si o arrendatario não residir na Capital Federal, terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXIX

As questões entre o governo e o arrendatario, relativas ao serviço deste, e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da Repartição Fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de dez dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de dez dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias, apresentará dois outros arbitros, e, dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XL

Quaesquer outras questões, que, porventura, se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer sejam judiciaes, serão sempre decididas pelos tribunaes brasileiros, e o fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XLI

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario, e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 °|° da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos doze mezes anteriores á data da rescisão.

XLII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXVIII.

XLIII

Para as despesas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XLIV

Os proponentes escreverão por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as porcentagens que pretenderem para a execução dos serviços do porto, de conformidade com este edital e no termos da clausula XXVII, fechando esta proposta em um enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas que poderem apresentar, de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLV.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo involucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director de Obras e Viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idonéos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concorrente que offerecer menor porcentagem média para uma renda bruta de nove mil contos de réis, annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será prèviamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concorrentes.

XLV

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe fôr feita a notificação da acceitação da sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1910. — *J. F. Palmeyras Horta*, director geral.

chammas e fumo de enxofre... o cheiro do inferno!...

Nunca, desde que se tinha consagrado á mais santa e nobre das causas, Colibri estivera tão desesperado.

Parecia que contra elle, contra todos aquelles a quem estimava e protegia, a fatalidade odienta e cruel se comprazia em redobrar de ferocidade infernal.

— Força cega do destino!... sorte implacavel! exclamou elle; ainda não estás cansada de te encarniçares assim contra o que ha de mais sagrado e respeitavel no mundo!...

"O heroismo de Jacques San-Remo, a virtude de Myriem, a innocencia risonha da pobre pequenina Maria não farão com que a fatalidade se amerceie delles?...

O gascão não podia exprimir-se de outra maneira... porque ali não se podia acceitar duvida da horrivel catastrophe que devia ser muito verdadeira.

Ignorando o terrivel perigo que a *solfatara* apresentava, os dois fugitivos haviam-se mettido por ella imprudentemente e tinham morrido lá, victimas da sua inconsciente temeridade.

Era esta a opinião dos operarios que trabalhavam na extracção do enxofre e que avançavam com precauções infinitas, para as necessidades do seu trabalho, até á região temivel.

Mas no meio daquellas idéas desesperadoras que lhe levavam ao coração a convicção sombria e atroz de que a desgraça tinha succedido e era irremediavel, de repente um raio de luz... um clarão vago de esperança... veiu brilhar no espirito do bobo.

Aquelle bocado de panno do vestidinho de Mimi encontrado numa moita, no limite de terras habitadas, tinha-o deixado talvez a pobre creança quando penetrara na *solfatara*

Mas... talvez tambem... se tivesse agarrado ali... quando Mimi saia, com o seu companheiro, dos sitios malditos onde os dois se tinham aventurado.

As duas supposições eram egualmente plausiveis.

Mas tudo isto não deixava de ser um doloroso problema que a engenhosa sagacidade do gascão era impotente para resolver!

XXXI

NO CARRO

Sabemos a solução do enigma... Mimi e Silvio, seu corajoso companheiro, tinham saido vivos da terrivel *solfatara*.

Pela estrada poeirenta e cheia de sol que vae de Gaeta para Napoles, vão os pobres ciganos a quem os acasos da sua vida errante levaram ali.

O bom cão Fiel, o corajoso molossso, vae com elles... Ao longe avistam-se os palacios enormes de marmore e os jardins de laranjeiras da opulenta e voluptuosa cidade.

Maria de San-Remo está salva... No immenso dedalo formado pelas ruas da cidade populosa, ha de passar despercebida; perdido naquella floresta de detalhos, o pobre passarinho tremulo poderá escapar aos olhos crueis da ave de rapina que o persegue.

Agora a pobre pequenina dorme, com as forças quebradas pela commoção e pela fadiga... depois de tomar parte na humilde refeição do casal enorme. Silvio tambem descansa, num outro canto da carroça, com a cabeça encostada ao lombo do Fiel, que está meio a dormir.

Veiu a noite. O cigano Gino e a triste Djemma puzeram a carroça, sem o animal, a um lado da estrada.

Tencionam sair dali de madrugada, para poderem chegar cedo ao arrabalde de Napoles aonde vão procurar algum trabalho de occasião emquanto não continuam a sua eterna caminhada errante.

Gino não está arrependido do que fez, mas não deixa de ter as sua apprehensões por causa do futuro.

Em todos os tempos, os povos têm accusado das acções mais criminosas os ciganos que andam vagueando pelo mundo. Algumas vezes com razão, mas muitas vezes contra toda a justiça, os ciganos têm sido arguidos de roubarem creanças.

Não podia elle recear que fosse um

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que as licenças para CINEMATOGRAPHOS devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Numeração de vehiculos e volantes

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que o prazo da numeração de VEHICULOS E VOLANTES está prorogado até ao dia 28 de fevereiro corrente.

Sub-directoria de Rendas, em 19 de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Prefeitura do Districto Federal
Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á boca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Arsenal de Guerra
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que vão ser eliminadas da matricula todas as costureiras que têm fardamento em seu poder e até á presente data não o restituiram a esta repartição.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Recebedoria do Rio de Janeiro
EDITAL

Imposto de industrias e profissões

De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que, a partir do dia 1 a 28 do mez vindouro, proceder-se-á á cobrança, á boca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente.

Incorrerão na multa de 10 °|° os que até ao fim do mez acima alludido não effectuarem o pagamento, e na de 15 °|° do fim do exercicio em deante.

Recebedoria, 31 de janeiro de 1910. — O sub-director interino, *Affonso R. Castro.*

Ministerio da Guerra
DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 3 de março, até ás 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155/60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;

Um rheostato para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampères;

Tres seguranças com fusiveis até 30 ampères.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento, deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia, fazendo previamente a caução de 200$, na Directoria de Contabilidade da Guerra.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste departamento.

4ª divisão, 25 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Concertos no escaler n. 9

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 3 de março, para concertos no escaler n. 9, abaixo especificados:

Substituição do cobre do fundo, de duas taboas da cinta e verdugos, de quatro cavernas e seis braços, forro da borda, bancos, collocação de roda de prôa com chapas de metal, seis forquetas de ferro, paneiros, leme e meia lua, concerto do carro de pôpa, calafeto geral e pintura.

As pessoas que pretenderem contratar esses concertos, deverão préviamente habilitar-se neste departamento, até o dia 2, ao meio-dia, na fórma das disposições em vigor, e fazer a caução de 200$ na Directoria de Contabilidade da Guerra.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, e declarar que se sujeitam ás multas e mais disposições em vigor.

4ª divisão, em 25 de fevereiro de 1910. — [illegible] coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia
FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas. — O 1º secretario, dr. Gomes de Faria.

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal
SECRETARIA — RUA SENADOR EUZEBIO, 252

Edificio proprio

Expediente das 12 ás 2 da tarde—Sessão do conselho administractivo, hoje, 28, ás 7 horas da tarde—O 1º secretario, *Domingos José Dias.*

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco
Séde propria—RUA DO HOSPICIO, 180

Hoje, ás 7 1/2 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo—O secretario, *Antonio Bento Ramos.*

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

GRANDE E Extraordinaria loteria

60:000$000

POR 1$500

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Quinta-feira, 3 de março

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 28 de março

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' praça

Oscar Ferreira de Carvalho, Vicente Passarello, Humberto Taborda e Antonio Ferreira Neves, socios componentes da firma

Ferreira, Passarello & C.

communicam a esta praça, ás do interior e ás do estrangeiro com as quaes mantêm transacções que de commum accordo resolveram dissolver a sociedade, que haviam constituido em 6 de fevereiro de 1906, retirando-se o socio Oscar Ferreira de Carvalho pago de seu capital e lucros, ficando a cargo dos demais socios, a liquidação do activo e passivo sociaes, tudo de accordo com o distrato archivado em sessão da Junta Commercial, de 25 do corrente, sob n. 62.861.

A' praça

Vicente Ferreira Passarello, Humberto Taborda e Antonio Ferreira Neves, os dois primeiros como solidarios e o terceiro como commanditario, communicam a todos aquelles com quem mantêm transacções nesta praça e nas do interior e do estrangeiro, bem como ás repartições publicas de que são fornecedores, que constituiram uma sociedade sob a firma de

Ferreira Passarello & C.

em successão da extincta firma de

Ferreira, Passarello & C.

para continuação do mesmo commercio de fornecimentos militares aos governos Federal e Estaduaes, fazendas, sirgueria e alfaiataria militares, tudo de accordo com o contrato firmado em 23 do corrente e archivado na Junta Commercial sob n. 62.862, em sessão de 25 do corrente.

A séde da firma continúa a ser no seu antigo estabelecimento da travessa do Ouvidor n. 15, onde esperam continuar a merecer os mesmos favores e provas de confiança dispensados á sua antecessora.

AVISOS MARITIMOS

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O paquete hespanhol

JOSÉ GALLART

Esperado no dia 1 de março, sairá depois da indispensavel demora para

Tenerife, Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Nivea, corretor, á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

Juan Capllonch y Puerto

55 Rua Primeiro de Março 55

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O luxuoso e rapidissimo paquete

Principessa Mafalda

Sairá no dia 2 de março, ás 10 horas da manhã, directamente para

BUENOS AIRES

APOSENTOS E CAMAROTES DE LUXO

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Para passagens e outras informações dirigir-se a

Flli. Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

SAQUES — CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço [illegible] de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 2 de março, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 2 de março ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa

CORDILLERE — directo...	16 de março
AMAZONE — indirecto....	30 de »
CHILI — directo..........	13 de abril
MAGELLAN — indirecto..	27 de »
ATLANTIQUE — directo..	11 de maio
CORDILLERE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo......	8 de junho
CHILI — indirecto........	22 de »
MAGELLAN — directo....	6 de julho
ATLANTIQUE — indirecto	20 de »

O PAQUETE

CORDILLE'RE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa hoje 28 do corrente, sahirá para

Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora

O RAPIDO PAQUETE

Atlantique

Commandante le TROADEC

Esperado de Buenos Aires, amanhã 1 de março, de tarde, sairá para

Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) e **Bordeaux**

no dia 2 de março, ao meio dia.

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

100 000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã, do dia 2 de março.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. Carrique, agente da companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

COLLECTIVITE' DES CHARGEURS

ANVERS

União dos embarcadores

Fretes especiaes com reaes vantagens para machinismos, carros, automoveis productos chimicos, (cimento e ferro exceptuados) por vapores do syndicato ou não.

4|5 partidas directas mensaes

Groupages-Express

ANTUERPIA—RIO DE JANEIRO—SANTOS

Preços reduzidos para encommendas

Para fretes e informações, encarregar-se a COLLECTIVITE' DES CHARGEURS, ou CHARLES STRECKER AINE'

235, AVENUE DU SUD ANVERS

Para mais informações com

Severo Dantas & C.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 41

RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha do Norte. Sairá no dia 5 de março ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida) sairá para os portos do Norte até Manáos no dia 10 de março ás 4 horas da tarde.

JUPITER Sairá no dia 3 de março, á 1 hora da tarde para os portos do sul, até Buenos-Aires

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 10 de março, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG............	12 de março
CREFELD..............	26 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sairá no dia 2 de março, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal..................	17 libras
Antuerpia e Bremen........	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 2 de março, ao meio dia

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 741

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 73

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de fundos, com janella, pensão a dois moços modestos, preço 70$ a cada um, lavagem de roupa; rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

ALUGA-SE a uma senhora séria, que trabalhe fóra, um esplendido quarto, com direito á sala de visitas, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 42, por [illegible]

ALUGA-SE, por modico aluguel, o predio da rua de Santa Christina n. 100, moderno; as chaves estão no n. 102 e trata-se na rua do Rezende n. 97. 2256

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, juntos ou separados, em frente [illegible], com pensão, preço muito commodo, [illegible] respeitavel; na rua de [illegible]

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobilados e com pensão, a pessoas de todo o respeito, com magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio, preços baratissimos; na rua do Rezende n. 154. 2275

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$, completamente independentes, não tendo outros inquilinos, propria para noivos; na rua de Santa Alexandrina n. 26, antigo, Rio Comprido. 2254

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 2249

ALUGA-SE, por 100$, o pavimento terreo da rua Taylor n. 36, proximo á rua da Lapa; as chaves estão no armazem da esquina desta rua. 2250

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, com entrada independente; na rua Corrêa Dutra n. 24. 2245

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia. 2339

ALUGA-SE, por 150$, uma boa casa, em Botafogo; na rua D. Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71.

ALUGA-SE, em casa de um casal, metade de uma casa, a casal ou a senhores, com ou sem pensão; no largo Municipal, antigo da Imperatriz n. 160, 1º andar. 2235

ALUGA-SE a casinha n. 4 da rua Santo Henrique n. 105; trata-se no n. 111. 2231

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Berthe, para familia de tratamento; na rua Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, bom predio assobradado, com vastas e excellentes accommodações para familia de tratamento; na rua General Severiano n. 142, Botafogo; informa-se na rua da Passagem n. 137, armazem e trata-se na rua General Camara n. 102. 2184

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 2182

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia de agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 2180

ALUGAM-SE os predios da rua Pedro Americo ns. 82 e 90, com todas as accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 82, loja de carpinteiro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2170

ALUGA-SE um magnifico quarto, independente e com pensão; na rua da Lapa n. 95. 2166

ALUGA-SE, por 120$, a casa assobradada, com boas accommodações para familia, tem agua com abundancia e gaz; na rua Visconde da Silva n. 91, Botafogo. 2155

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, com pensão, a casaes ou rapazes de tratamento, casa de familia de tratamento, moveis e casa nova; rua do Cattete n. 242, sobrado. 2154

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada e um bom quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 2152

ALUGA-SE uma loja, propria para pequeno negocio; na rua da Lapa n. 25. 2151

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Barão de Guaratiba n. 53-A. 2192

ALUGA-SE, em casa de pequena e respeitavel familia, uma magnifica sala de frente, ao lado da sombra; na rua Visconde de Inhaúma n. 68, 1º andar, proximo á avenida Central. 2190

ALUGA-SE um commodo, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua da Luz n. 104.

ALUGA-SE, por 80$, um sobrado com duas salas, dois quartos e cozinha e dispensa, banheiro e latrina; para tratar na rua Tavares Bastos n. 301, Gloria.

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento e socegadas, excellentes quartos de frente, bem mobilados, não tem nem se aceitam creanças, ha muito asseio e respeito; na rua Conde de Baependy n. 90, moderno, perto do Hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos, mobilados, em casa nova e confortavel; na rua do Cattete n. 244, proximo ao largo do Machado. 2201

ALUGA-SE, em casa de familia, á pessoa séria, um quarto bem arejado; na rua Buarque de Macedo n. 9, proximo dos banhos de mar.

ALUGA-SE um bom quarto, para uma pessoa só, em casa de familia, por 30$; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2217

ALUGA-SE um bom quarto, para uma pessoa só, preço 35$, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 2218

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. [illegible], largo da Lapa.

ALUGAM-SE um commodo por [illegible] e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. [illegible], sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; rua do Hospicio n. 138, trata-se no Parc Royal. 1670

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, a chave está por favor, com o sr. Lima, na esquina da mesma rua e S. Francisco Xavier n. 151; trata-se na travessa do Commercio n. 21, ou na rua Hyppodromo n. 92.

ALUGAM-SE quartos arejados; na rua Silveira [illegible]

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 837

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Bablano.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1392

ALUGA-SE magnifico quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, moderno, sobrado. 2095

ALUGA-SE por 300$000 o sobrado da rua Aqueduct 92, H, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. As chaves estão junto, no armazem Vista Alegre; trata-se na rua Alegria Brandão 13, E [illegible] ko Velho. 2073

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, grande terreno, muita agua, com lindos recreios, tendo jardim, de 25$ a 60$, quartos a moços solteiros de 20$ a 40$, logar fresco; rua Malvino Reis n. 180. 2113

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com todo o asseio, em casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 2322

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, engommadeiras, meninos e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2306

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana numero 78, proprio para negocio, escriptorio ou costureira. 2309

ALUGA-SE, por 12 $, a casa da rua de São Leopoldo n. 45, propria para pequena familia; as chaves acham-se no n. 41 e trata-se na rua Flack n. 138, estação do Riachuelo. 2301

ALUGAM-SE commodos, proprios para pequenas familias; na rua Padre Miguelino n. 69, Catumby. 2300

ALUGAM-SE duas salas de frente; na avenida Mem de Sá n. 32, sobrado. 2295

ALUGA-SE, a rapazes do commercio, um quarto grande, com tres janellas, em casa de familia; na rua da Constituição n. 50, sobrado. 2286

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas, para escriptorio, consultorio, etc., por preço modico; na rua da Constituição n. 50, sobrado. 2287

PRECISA-SE de um official de bombeiro e gazista; na rua do Cattete n. 125. 2311

PRECISA-SE de um socio com capital de 1:500$, para um negocio que garante 200$ mensaes; informa-se na rua do Hospicio n. 184, loja de ferragens. 2202

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 110.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para ajudar em todos os serviços de casa de pequena familia, paga-se 20$ e é bem tratada; na rua Cardoso n. 118, Meyer. 2074

PRECISA-SE comprar um terreno, em prestações, conforme se combinar, até 500$, nos suburbios, de Piedade até Mangueira, é negocio sério; quem tiver escreva a João de Mello, á rua Cardoso numero 118, Meyer. 2075

PRECISA-SE de um margeador para typographia; na rua General Camara n. 124. 2221

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua de Santa Alexandrina n. 207, antigo 45-E.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro, para hotel; na rua Barão de Mauá n. 10, Nictheroy, Ponta d'Areia. 2312

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua da Relação n. 47. 2292

PRECISA-SE de uma senhora séria, para serviços domesticos, que durma no aluguel; na rua Senador Pompeu n. 142. 2315

PRECISA-SE de agentes cobradores; na rua General Camara n. 172 — Auxiliadora Medica.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves em casa de familia; avenida Gomes Freire n. 112, sobrado. Quer-se pessoa decente. 2270

PRECISA-SE de um carregador para entrega de encommendas a domicilio; na rua Visconde de Sapucahy n. 277. 2268

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres; na rua da Constituição n. 23. 2280

Na Republica Oriental
TRIUMPHANDO

Republica Oriental do Uruguay, Cerro Largo, dezembro de 1908.

Illmo. sr. João da Silva Silveira—Pelotas.

Levado pelo sentimento de gratidão, venho informar-lhe mais uma valiosa cura obtida com o seu precioso **Elixir de Nogueira.**

Soffri as atrocidades de um cruel rheumatismo, desde a edade de 14 aos 40 annos!

Quando comecei a fazer uso do seu poderoso **Elixir de Nogueira**, era um descrente de encontrar cura, visto as terriveis dores que sentia nos ossos, nos nervos e um soffrimento no estomago que me fazia vomitar a maior parte dos alimentos que engeria.

O meu estado de saude empossibilitava-me de trabalhar, podendo hoje, graças a tão poderoso remedio, entregar-me ao trabalho, completamente forte, como se nunca estivesse estado enfermo como estive.

O meu fim, envinado este attestado, é aconselhar aos que desejarem um remedio verdadeiramente poderoso e de inteira confiança, usar o seu milagroso preparado.

Podendo fazer deste o uso que desejar, firmo-me agradecido — De vmcê., amigo att°. e cr°.—MARCIANO GOMES DOS SANTOS.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade,

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 2106

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1776

VENDE-SE uma boa vitrine, para bilhetes e cartões postaes; na praça Tiradentes n. 69. 2147

VENDEM-SE camas de ferro, com estrados de arame, systema paulista e fazem-se estrados adaptaveis a camas de madeira. Fabrica, á rua [illegible] n. 43. 2187

VENDEM-SE predios e fornece-se dinheiro para concertos dos mesmos; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, juros baratos.

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarios a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1260

VENDEM-SE finos bombons paulistas, de ovo, manteiga, nozes, figos, tamaras, chocolate, côco queimado, côco e leite, banana e sortidos, por atacado e a varejo; no deposito, á rua Evaristo da Veiga n. 111. 225

VENDE-SE um bom violino Schuster, completamente novo, por preço reduzido; na rua da Matriz n. 10, Botafogo. 2224

VENDEM-SE terrenos, em Bomsuccesso, quasi de graça; quem pretender, trata-se na Alfaiataria Londres, á rua Uruguayana n. 102, moderno. 2230

VENDE-SE uma vacca, dando leite, com cria nova, e femea, por 350$; ver e tratar com o sr. Martins; rua V. Nictheroy n. 30, antigo, estação da Mangueira. 2247

VENDE-SE grande quantidade de madeiramentos de lei e riga, esquadrias, telhas francezas e nacionaes, grades de ferro para frente de ruas. Vende-se em um só lote ou retalhado; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo. 2273

VENDE-SE um perfeito e chic espelho, tamanho regular, bisauté francez, por preço muito barato; na rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo. 2269

VENDE-SE um predio grande, precisando de concertos, em logar de futuro commercial, á rua da Gamboa; trata-se na avenida Passos numero 34, casa de pianos. 2274

VENDE-SE, na rua do Rozo, perto da rua Ypiranga, um terreno com 14 metros de frente; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240, 1º andar. 2250

VENDEM-SE sempre bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; tratam-se com Figueiredo, diariamente, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240. 2260

VENDE-SE grande terreno; na rua Imperial (Meyer), prompto para edificação; trata-se [illegible] praça Tiradentes n. 71 — Gruta Bahiana.

VENDE-SE um cavallo marchador, dá sella para senhora, e carro e uma vitella da 1ª barriga, tourina legitima; na rua da Serra n. 40, Engenho Novo.

VENDE-SE, no Meyer, boa casa, construcção [illegible], com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro e tanque, tendo grande [illegible] por preço barato; informações com o [illegible] Carvalhosa, á rua Senhor dos Passos n. [illegible], sobrado, das 11 ás 4 horas.

VENDEM-SE moveis de superior qualidade, a 2$ semanaes; á rua de S. Pedro n. 270, com o sr. Pereira, mobilam-se casas, por completo.

VENDEM-SE os moveis e utensilios de uma casa de pasto, bem montada, a funccionar e com bastante freguezia, para quem quizer continuar com o negocio; informa-se na avenida Passos numero 96, botequim. 2276

VENDE-SE de particular, uma superior vacca legitima, tourina, teve o filho ha um mez; para ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 321.

VENDEM-SE cigarros, perdendo-se dinheiro a 3$ o milheiro, sellados, da Fabrica Guimarães; na rua General Camara n. 124, sobrado.

VENDEM-SE, muito barato, uma armação de madeira, 3 balcões e uma escrivaninha, tudo em bom estado e proprios para qualquer negocio; ver e tratar na rua dos Andradas n. 31, casa Carvalho.

VENDE-SE um sitio, no Meyer, Bocca do Matto, com boa casa, muito terreno, com arvores fructiferas, matto virgem e boas nascentes de agua; informações com o sr. José Nunes, á rua Dias da Cruz n. 167, casa de vidros.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

VENDE-SE creme da bellera, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 81

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

VENDE-SE madeira nova, a lotes, na avenida Central; rua S. Gonçalo.

VENDE-SE, por 280$, na rua Pinheiro Guimarães n. 33, uma boa guarnição, para sala de jantar, composta de 10 peças. 2183

VENDE-SE um magnifico chalet, em centro de terreno, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; na rua do Campinho n. 137, Cascadura, o terreno mede 18 metros de frente por [illegible] de fundos; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 76, Villa Izabel. 2162

VENDE-SE um bom motor a gaz, GROSSLEY, de 4 cavallos; ver e tratar na rua dos Invalidos n. 21, Café Guarany. 2279

VENDE-SE, por 50 contos, lindo e soberbo predio, á rua de Catumby, perto da rua Conde d'Eu, em centro de grande chacara; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2208

VENDE-SE por 14 contos, o predio da rua Coronel Tamarindo n. 51, em frente ao jardim de Gragoatá, S. Domingos, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2209

VENDE-SE, por 14 contos, o predio da rua Alegre n. 7, em frente á rua Major Avila, construcção moderna e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2210

VENDEM-SE por 15 contos, dois bons predios, á rua Paula Mattos, rendem mensal 400$ e tratam-se na rua da Alfandega n. 240. 2211

VENDE-SE por 12 contos, uma casa, á ladeira do Livramento, rende 250$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2212

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (1e).

VENDE-SE, por 14 contos, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 34-A; ver das 8 ás 4 e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 3 contos, a casa da rua Elvira n. 15, fundos das officinas do Engenho de Dentro; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma importante e luxuosa cama de bronze para creança; propria para um rico presente. Seu preço: um terço do seu custo. Só n'A Exposição. 7 de setembro, 195 Tel. 432.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato; 7 de Setembro 195, Tel. 432.

VENDEM-SE dormitorios novos de peroba ou canella; desde 430$ a 900$, artigo de fabrico nosso. **N'A Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma sala de jantar estylo Mignon, propria para pequena sala.—obra bem acabada; e por preço convidativo, só n'**A Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE duas grandes escrivaninhas para escriptorio commercial. Preço para desoccupar logar. N'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE apenas com 10 °|° de lucro, porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma mobilia para sala de visitas, feita de encommenda — está por acabar; mas, acaba-se em quatro dias — por preço barato. Só n'A. **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE paina de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE toda a sorte de moveis, bem como reformam-se e fabricam-se colchões por preços conscienciosos: só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

TODAS as pessoas honradas e que queiram ser felizes em seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'A **Exposição**, ajudando assim seu proprietario que não as engana. 7 de Setembro 195. Tel. 432

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

Só para homens!!!

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato estes artigos. **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

MÃES extremosas. Si quizerdes preservar os vossos queridos «bebés» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

94 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

dia ou outro incommodado por ter ao pé delle aquelle rapazinho e aquella menina que tinham todos os ares de serem fugitivos?

Emquanto o bohemio estava mergulhado nestas reflexões, que o conservavam acordado, attrahiu-lhe a attenção o cão [illegible] mysteriosos desconhecidos não era o que admirava menos.

O cão acabava de se levantar e parecia estar inquieto. O Fiel abaixava as orelhas e ora tinha o focinho preto rente ao chão, ora se endireitava aspirando o ar.

Depois saiu-lhe das guelas possantes um grunhido abafado.

Emfim, depois de muitas idas e vindas pela estrada, parou e poz-se a ladrar com força.

Quasi no mesmo instante Silvio, que os bohemios julgavam estar profundamente adormecido, saiu da carroça e correu para o cão.

— Que é, Fiel? disse afagando o molosso, sentiste alguma coisa?... Sim, bem vejo... está bem!... deita-te e não faças bulha.

Depois de ter assim acalmado o animal, Silvio approximou-se de Gino e da mulher que assistiam curiosamente áquella scena.

O Fiel, disse-lhes elle, não se póde enganar. O seu instincto e o seu faro, que são admiraveis previnem-me de que se approxima um perigo e que esse perigo ameaça Biondina...

— Biondina... a sua irmã? interrogou o bohemio, cada vez mais intrigado.

— Biondina não é minha irmã, tornou Silvio; ja é tempo de lhe dizer quem somos.

Em algumas palavras, poz os dois ao facto das circumstancias dramaticas que depois de terem feito Maria de San-Remo dar á costa na praia de Ischia, a obrigavam a fugir de uma inimiga implacavel.

— E olhe! accrescentou, estendendo a mão para um do horizonte, vejo vir ali uma carruagem escoltada por lacaios ou talvez por esbirros. Tenho toda a razão para crer que o meu cão não se enganou... São os inimigos de Biondina que vêm em perseguição della. Em alguns instantes estarão aqui...

A voz de Silvio fez-se tremula de commoção.

— Vão interrogal-o, disse elle, perguntar-lhe se não viu [illegible] aqui as creanças... Quer salvar-nos? Consente em negar a nossa presença e até... talvez... lançar aquelles miseraveis numa pista falsa? Responda... o tempo urge! Se recusa, se não me quer ajudar na minha obra, vou levar Biondina adormecida nos braços e deito a correr por esse campo fóra!... Hei de salval-a... com o meu valente Fiel... que já venceu esses inimigos... e que os conhece bem. Responda depressa... em nome do ceo!

Gino, ao ouvir aquellas palavras, sentiu o maior espanto. Aquelle pedido á queima-roupa embaraçava-o, como é facil de perceber. Mal tinha tempo de reflectir nas graves revelações do rapazinho, de pesar bem as suas palavras extraordinarias. E ainda menos podia verificar-lhes a sinceridade.

E comtudo a commoção verdadeira, a energia, a temeraria audacia de Silvio perturbavam-no e dispunham-no muito bem a seu favor. Admirava até aquella firmeza, aquella corajosa iniciativa de um rapazinho de tão pouca edade.

Mas a sua hesitação pouco durou.

Primeiro deitou os olhos para a mulher Djemma, que estava muito commovida, não disse nada, mas poz as mãos e o marido póde ler-lhe no rosto lavado em lagrimas uma ardente supplica, um appello fervente á compaixão pelas pobres creanças.

O bohemio tinha bom coração. Como todos os seus eguaes, tristes e infelizes operarios errantes, sempre desprezados, sempre perseguidos, odiava a força, a violencia, os meios de acção habituaes dos ricos e dos poderosos deste mundo.

Instinctivamente, sentia-se impellido a defender os humildes e os fracos como elle contra a tyrannia e a injustiça.

Era o caso de agora.

— Depressa! disse elle, aquella gente approxima-se... tornem a entrar no carro... e levem o cão comsigo, visto que os seus inimigos o conhecem.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 2203

Enxovaes para baptisados

Quem melhor sortimento tem e vende mais barato é o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Sarnas Darthros e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

Morins !!!

Proprios para roupa branca a 4$000 a peça!!! é só no **«Paraiso das Andorinhas»!!** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Blusas de ponginéte

Artigo chic com entremeios de rendas a 3$000!!! encontra-se no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

SENHORA de meia edade, que seja limpa e sosegada, aceita-se uma, para ajudar nos arranjos de casa, paga-se algum ordenado; travessa do Commercio n. 6, sobrado. 2477

Só podem ser

bellas e formosas

as pessoas que no seu conjuncto apresentam LINDOS CABELLOS, pois incontestavelmente estes constituem por si só, grande attractivo. Para ter lindos e abundantes cabellos é necessario, **especialmente** saber escolher o producto adequado que melhor resultado produz, razão porque todas as pessoas cuidadosas devem sempre preferir e aconselhar, pelas suas reaes vantagens, o uso do CAPYL, cujas poderosas e efficazes propriedades **tonicas, antisepticas e parasiticidas,** se fazem sentir logo após a primeira applicação; assim é, que constitue um excellente e seguro destruidor da caspa, limpa a cabeça, tonifica os bulbos pilosos, dá-lhes força e vigor, evita a calvicie, paralysa a quéda dos cabellos, e, como importante factor torna os cabellos sedosos, abundantes e extraordinariamente bellos. Assim, si quizerdes possuir e conservar os mais lindos cabellos, preferi sempre e aconselhae o uso do CAPYL pois é verdadeiramente um producto maravilhoso.

Vende-se nas principaes casas de Perfumarias e Drogarias.

Vidro 3$000. — Em todas as pharmacias e drogarias. Pelo Correio 4$000. Pedidos a Luiz Duarte, rua Gonçalves Dias 41, Rio — **Telephone 3061.** Premiado com medalha de Ouro na Exp. Nacional de 1908 e Internacional de 1909.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubéba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario; aulas diurnas e nocturnas. 1064

Por 5$000 1/2 duzia

Encontram-se no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** toalhas de **puro linho.** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

DIAS & MOYSE'S — Casa de Penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 13.811, desta casa. 2158

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz Josepha.

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do Sabonete Rifger é o melhor do mundo; á venda em todas as perfumarias e drogarias.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Enxovaes para casamentos

Unica casa na cidade que vende barato e tem bom sortimento é o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 134, sobrado, fundos. 2307

Saias brancas

com rendas largas e fortes a 3$800!!! procure no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ROUPAS **de brim já molhado,** para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

BROTOEJAS Sarnas e comichões curam-se efficazmente com a Boralina.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 2291

A 3$500 !!!

Um lindo córte com 9 metros de Etamine côr lisa, só se encontra no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Darthros Comichões e erupções desapparecem com a Boralina. Rua de S. Pedro n. 82.

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

VESTUARIOS para meninos, de todas as edades e enxovaes para alumnos; na Torre Eiffel

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

CARTAS de fiança, dão-se legitimas e barato, para casas e contratos, firmas registradas; na rua General Camara n. 134, sobrado, fundos.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmathica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias.

Gabinete Dentario

Vende-se um gabinete dentario, com boa clientella, todos apparelhos novos e electricos. Cartas neste jornal a A. A. A.

CAXAMBU'

Aluga-se uma casa confortavel defronte ao hotel da empresa, propria para duas familias, sómente na estação das Aguas. Trata-se na rua S. José 26. Aluguel 100$ mensaes.

NEURASTHENIA

Quando por grandes excessos de trabalhos, contrariedade na vida social ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, seria bom que procurasseis reparar esse mal antes que fosse mais longe.

Grande numero de medicamentos tem sido empregados para combater esse mal tão generalisado; raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja a custa de um grande numero de inconvenientes, alguns da sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito somente na occasião, são a causa de maiores males no organismo do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa, isto é, electricidade.

Os principaes symptomas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o mesmo systema nervoso, mais do que uma rêde de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é pelo motivo de uma perda de electricidade e isto pelo menos parece razoavel.

Renovae essa electricidade pelo meu «Cinturão Electrico Herculex» e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes da perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc., etc.

Cada um destes symptomas é evidencia positiva da importancia [illegible] nervosa.

Todas as informações são gratis.

Enviam-se pelo Correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE E VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações.

NOME —

RESIDENCIA —

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

Agencia em S. Paulo—Rua de S. Bento n. 3-A, 1º andar.

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP.

PROPAGANDA DIGNA E HONROSA

O conhecido e distincto sr. J. M. Fausto, do Jornal do Commercio, tossia incessantemente ha dois mezes sem dormir; ficou curado com as primeiras colheradas do

ALCATRÃO E JATAHY

do pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

ESMOLAS

Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

CONCURSO da Estrada — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 2117

Ao Paraiso das Andorinhas

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens.—AVENIDA PASSOS 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

PERDEU-SE a caderneta n. 26.150, 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 2161

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Duarte, rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1837

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro, aceita qualquer quantia, trabalho feito, consultas das 10 ás 8 da noite na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 2064

Colchas grandes

a 3$500!!! só para reclame, na casa «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA senhora [illegible] deseja alugar um quarto, [illegible] de familia estrangeira; [illegible] Carta neste escriptorio [illegible] 2093

FUMO chinez, [illegible] kilo, 5$500; desfiado para fardo, [illegible] abatimento; na rua Larga n. 138. — Triumpho. 2090

NA rua da Gloria n. 40, alugam-se excellentes commodos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento. Dá-se pensão a domicilio.

A SAIA ELEGANTE vende a prestações mensaes costumes de linho branco e de cores, di os de lã de cor e pretas (não tem sorteio), rua da Carioca n. 48, sobrado.

GOIABA — Compra-se qualquer quantidade desta fruta; rua D. Manoel n. 33, fabrica.

Fabrica de meias e camisas de meia

Para uma grande fabrica, precisa-se de um habil contra-mestre, conhecendo a fundo as machinas circulares, de meias e camizas de meia.

Inutil é apresentar-se quem não tiver competencia. Para informações á rua do Hospicio 176 e 178, com A. M.

Cartomante perita em cartas e em outros trabalhos admiraveis; Avenida Passos 98, sobrado. 1910

SELLOS — Vende-se uma collecção com 4.000. Trata-se com o sr. Lafitte, na Imprensa Nacional; rua Treze de Maio n. 1. 2173

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascot a Basse Cour, onde podem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

AO COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª., nesta praça. 1087

CARTÕES de visita, cento 2$ bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Não comprem !!!

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

TRASPASSA-SE uma officina de ferreiro; na rua da Saude, regularmente montada e bem afreguezada; informa-se no largo de S. Francisco da Prainha n. 4. 2225

JOÃO **PEREIRA NOVAES** — Precisa-se falar, urgente — Rua de João Alves n. 53.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PESSOA com boa calligraphia e pratica de copias offerece os seus serviços. Carta a João Vianna, á avenida Central n. 142. 2234

Só para senhoras !!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no **«Ao Paraiso das Andorinhas»**. Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

RELOGIO — Fica transferida para o dia 5 de março a rifa do relogio de rotação, que se devia effectuar no dia 28 do corrente. 2254

**4$000,** concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpesa, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55.

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official» de 14 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda em todas as pharmacias. Deposito rua S. Pedro n. 82.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, [illegible] do corrente [illegible]; acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA', Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem recursos para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa relação presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas Medalhas de Ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA—Milão

RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

MILAGRES

ATTENÇÃO

Só annunciamos quando temos pechinchas na maior barateza e tambem as maiores novidades em tecidos, Rendas, Bordados, fitas todas larguras tecidos brancos com buracos bordados. Linhos grande variedade para vestidos Linho branco 1$100; Linho cores liso enfestado um metro e 20 largura 4 metros dá um vestido 2$500 metro, cretone branco de todas larguras, não precisa engrossamento por que as Exmas familias conhecem a especialidade do nosso cretone para lençol. Rendas estreitas finas, Aplicações em Linho, aplicações em sêda: tecidos pretos para lúto, aplicações em crepe para luto; ricas bluzas admiravelmente enfeitadas para senhoras 3$500 Corpinhos muito enfeitados para senhoras 2$500; chegarão nova remessa das afamadas Bonecas quase um metro altura 25$000, temos bonecas para todos os preços. **Livros** para colegios e escollas publicas, talagarça, lã para bordar, linha marcar, sestas, Bolças calçados fortes, Colchas brancas para internos de colegio, colchas para casados, colchas crochete, cortinados **25$000**, colchas rendadas para casados 7$500; colletes espartilhos morim, atoalhados tudo vendido com vantagem na maior barateza a rua do Haddock Lobo Nº 4 em frente igreja largo estacio de Sá, Malas grandes roupa Malas viagem, colchões e travesseiros e almofadas todos tamanhos, no afamado Colosso.

PENSÃO — Dá-se, a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua de Minas n. 88, estação do Sampaio. 2289

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

ECZEMAS — Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 2290

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas; são rapidamente curadas pela BORALINA; á venda em todas as pharmacias.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: Bronchites, Asthma, Ronquidão, Coqueluche, Tuberculose e todos os males do peito. Grande tonico para os debilitados

CURA CERTA

GOTTAS VIRTUOSAS

CURAM: Mamillos, quéda do recto, perdas de sangue, sendo o especifico das HEMORRHOIDAS. De grandes effeitos nos males do utero e ovarios mesmo acompanhados de hemorrhagias, bem como nas molestias das urinas

As Gottas Virtuosas são adoptadas no Exercito.

Terebinthus ?

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias.

No Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal ficou provado que o Gonol é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto,** tornando-se assim **Infallivel** na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o **Gonol** é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro	5$000
Meio vidro	3$000

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

Impureza do sangue Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10.

Capas de borracha

A fabrica de **Henrique Schayé**, da rua do Senado, 295, mudou-se para a Avenida Central n. 17. Telephone 762.

REMEDIO contra a embriaguez

(alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

FITAS PARA CINEMA

positivas e negativas, metro 500 réis em latas de 60 metros.

I. STOLZE

20-A, Rua 15 de Novembro, 20-A

Caixa 106—S. Paulo

Collegio S. Vicente de Paulo

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

A abertura das aulas para o corrente anno lectivo será no dia 1 de março proximo.

A entrada dos alumnos externos e semi-internos será nesse dia ás 9 horas da manhã.

A entrada dos alumnos internos será no dia 28 do corrente e para acompanhar os que vierem do Rio de Janeiro, se achará nesse dia na Prainha um Rvd. Conego para os que sairem pela barca das 4 horas da tarde, e na Estação da Praia Formosa, outro professor para os que preferirem o trem que sae dessa estação ás 5.20 da tarde.

Petropolis, 21 de Fevereiro de 1910.

Conego Thomaz A. Schenners,

DIRECTOR.

Armazem e sobrado

Aluga-se com contrato o melhor armazem do Boulevard, no ponto mais commercial. Trata-se no boulevard 28 de Setembro n. 216—Villa Isabel.

ACTOS FUNEBRES

Isabel Lourenço de Oliveira

(BEBE')

✝ **Seus filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa do 30º dia do seu passamento, na egreja do Carmo, no dia 2 de março, ás 9 1/2 horas; e desde já antecipam seus agradecimentos.**

Dr. Theodulo Soares de Meirelles

✝ Os filhos, mãe, irmãos, cunhada, sobrinhos e tia do dr. THEODULO SOARES DE MEIRELLES mandam celebrar uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antonio J. da Costa Rodrigues

✝ Parentes e amigos de ANTONIO DA COSTA RODRIGUES, mandam celebrar missa de trigesimo dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Alice Pontié Moreira da Silva

✝ Francisca Pontier e seus netos, fazem celebrar uma missa, quarta-feira, 2 de março, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma de sua idolatrada filha, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Manoel Vieira de Souza Guterrez

✝ J. Estella de Vasconcellos, sua senhora e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de seu prezado sogro, pae e avô, MANOEL VIEIRA DE SOUZA GUTERREZ, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, missas por sua alma, pedindo ás pessoas de sua amizade uma prece a Deus pelo seu eterno descanço.

João Alves d'Araujo

✝ Innocencio Fernandes dos Santos, Etelvina Gomes d'Araujo, Caetano d'Araujo Santos, cunhado, mãe e irmão de JOÃO ALVES D'ARAUJO, fallecido em São Paulo, convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de S. Francisco da Prainha, ás 10 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Fortunato de Britto

✝ Mina Oliveira Fortunato de Britto e suas filhas mandam rezar uma missa por alma de seu inesquecivel marido e pae, JOAQUIM FORTUNATO DE BRITTO, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, quarta-feira, 2 de março, ás 10 horas, trigesimo dia de seu passamento.

CAUTELAS — DO — MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por bom preço; na travessa da Barreira, 3.

Suspensorio electrico

Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas 20$000. 1390

137, Avenida Central, 137

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 1983

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192 Rua Sete de Setembro 192

Grande venda extraordinaria a começar amanhã 1· de março de 1910

Para casamentos, baptisados, enterros e principalmente para a Semana Santa. Um terno de cheviot preto ou azul, por 33$000.

Dá-se 100$ ao freguez que provar que a fazenda contém algodão.

Estes ternos são feitos no rigor da moda, podendo o freguez mais exigente que seja encontrar paletots com comp. imentos enormes.
Este artigo é o reclame da casa !!
Todos os artigos soffrem nos preços differenças incalculaveis.
A visita do sr. leitor a esta casa, nesta occasião, é uma economia extraordinaria.

Ternos de casemira superior a 35$000 (saldo)

Ternos de brins, diversas qualidades, a 20$, 2? $, 25$, 30$000
Ternos de casemira, obra de luxo, 45$, 50$, 60$000
Paletots de alpaca de seda, 14$. O preço commum é 22$ e 25$000
Paletots de alpaca listada superior, 15$, 16$ e 18$000

Emfim todo artigo em roupa feita que o sr. leitor desejar, encontrará nesta casa por preços admiraveis.

Outrosim, grandes sortimentos de casemiras, cheviots, diagonaes, brins, alpacas, etc., etc., para os gostos mais exigentes e extravagantes possiveis.

Chamamos a attenção sobre nossa confecção sob medida, trabalhos invejaveis por preços baratissimos.

Casa que mais encommendas fez no anno de 1909

Alfaiataria Santos Dumont

192 Rua Sete de Setembro 192

4ª alfaiataria quem vem pelo Largo do Rocio. Na fachada da casa tem um grande BALÃO SANTOS DUMONT

Casemiro Filho & Almeida

Esta casa não tem filial.

Unica casa especial

de artigos para fabricação de Espartilhos, gorgettes, cintas, demi-corset, etc.

— Emporio de barbatanas de baleia e aço.
— Elasticos de 5 a 50 centimos para cintas orthopedicas e outros de seda e imitação, para jarretelles e jarretiéres.
— Cadarços sarjados e simili (imitação de seda), de todas as larguras para espartilhos.
— Atacadores de seda, linho e algodão.
— Tecidos para Espartilhos. Stock sem rival.

Com a reabertura em amplo armazem, modestamente installada a fabrica a vapor de Espartilhos, reconhecida como modelo pela perfeição chic e modicidade; resolveu para dar mais expansão ao seu negocio e corresponder á preferencia com que é honrado, addicionou grande numero de artigos escolhidos, de utilidade domestica e permanente sortimento de

Vestuarios para creanças de todas as edades

e tudo que se relaciona para vestir com elegancia. Chama-se a attenção para a exposição dos seguintes artigos recem-chegados, que se ampliam e vendem condicionalmente:

Costumes, vestidinhos, toucas, charlotes, enxovaes, babadores, aventaes para amas, gravatas, suspensorios e ligas para meias de meninos

Espartilhos sob medida

EM 48 HORAS

Fabrica a vapor

Rua da Assembléa 101

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Loteria da Candelaria

Concedida pelo governo municipal em beneficio do Hospital e Asylos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

EXTRACÇÕES PUBLICAS

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade e fiscalização dos governos Municipal e Federal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

1· extracção do plano n. 12 em que só jogam

6.000 bilhetes

inteiros, divididos em meios e decimos, Em 3 de março de 1910

Premio maior **15:000$000** Premio maior

Preço do bilhete inteiro 8$400 incluindo o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro da irmandade, sr. José Fernandes Pereira, e os do interior acompanhados da importancia para porte e registro.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 têm o desconto de 5 %.

Escriptorio: Avenida Central n. 59

Caixa do Correio n. 48 — Telephone 2848

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR

Acaba de ser publicado e acha-se á venda a traducção brasileira do utilissimo

TRATADO PRATICO
PARA
Dourar em madeira

Processo a agua, processo a mixtão, para trabalho em moveis, em molduras e em edificios
POR
Paulo Fleury

De ha muito que se fazia necessario de um trabalho pratico, ao alcance de todas as intelligencias, que ensinasse a dourar em madeira, pois que até bem pouco tempo era quasi um monopolio dos especialistas. Com o **Tratado para dourar em madeira** ficou sanada a difficuldade. Só não doura em sua casa quem não quizer.

Um vol. nitidamente impresso e encadernado .... 4$000
Pelo correio, mais $500

109 Rua Moreira Cesar 109
Rio de Janeiro

Illuminação esplendida

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despeza que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por esse preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C.
Rua Gonçalves Dias 28

Teleph. 1.154 End. telegr.: BULLIER

Pharmacia

Um pratico deseja collocação. Informações á rua S. Clemente n. 289.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 - aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Quinta-feira 3 de março
169—194	NOVO PLANO 190—1·
20:000$000	**30:000$000**
POR 1$600	POR 16$000

Sabbado, 5 de março

171—9·

Grande e extraordinaria Loteria Federal

POR 15$800 **200:000$000** POR 15$800

Sabbado, 19 de março

181—10·

100:000$000 POR 6$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20 — AVENIDA CENTRAL — 20
Rio de Janeiro
24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

PARC-CENTRAL

Camisaria e roupas brancas, perfumarias finas e artigos para presentes.

Preços de varios artigos:

Artigo	Preço
Camisas brancas a 2$, 2$500 e	3$000
Camisas peito fustão, a 3$500, 4$ e	5$000
Camisas finas, portuguezas, a 5$ e	6$000
Camisas zephir, artigo fino a 3$500, 4$	5$500
Collarinhos, nossa fabrica, 3 por	2$000
Punhos brancos e de cores, 5 fol. a	1$000
Ceroulas de cretone ou zephir a	1$500
Ceroulas de Oxford inglez a	2$500
Ditas, zephir, artigo fino, 3, 8$000 e	9$000
Colletes fantasia para homem a 4$500	5$500
Gravatas Coquelin, novidade, 1$, 1$5	2$000
Toalhas inglezas, bom artigo a	$800
Meias finas, rendadas, para sra. a 1$	1$200
Morim Parc-Central, peça	4$500
Costumes linho de côr, p. m. desde	3$000
Vestidinhos p. m. novidade, desde	3$000
Ligas para homem e meninos, 700 e	1$000
Escovas para dentes, a 500, 800 e	1$000
Meias cruas para homem a 400 e	$500
Blusas de pongy para sras., a 3$500 e	4$000
Colchas brancas para casal a 6$500 e	7$000
Camisas en. bitadas para sras, a 2$ e	2$800
Coletes fantasia para senhoras a 8$ e	10$000
Ligas de seda para senhoras a	1$000
Lenços de seda com letras, 1/2 duzia	2$500
Gorros marinheiro p. m. e m. 1$500 e	2$000
Ternos boa casemira p. homem 30$	35$000
Costumes brim branco p. m. 12$500	15$000
Costumes de brim de cores a 14$ e	16$000
Meias pretas finas p. m. e m. a 500 e	$600
Guardanapos de linho de cores, duz.	15$000
Gravatas regentes, fantasia a 400 e	5$000
Meias de cores para homem a 400 e	$500
Guardas-chuva ou sol a 3$500 e	4$000
Saias brancas c/ rendas p. sra. 5$ e	6$000
Sabonetes perfumados a	$500
Tonico bab. sa para cabello a	1$500
Extractos diversos a	2$000

Além destes bons artigos acima tem o PARC-CENTRAL um completo e variadissimo sortimento em morins de todas as qualidades, cretones inglezes, atoalhados brancos e de cores, e bem assim, um escolhido sortimento de perfumarias finas, todos estes artigos são de nossa importação, os quaes vendemos 30 % mais barato que qualquer casa.

Parc-Central

16, rua da Carioca, 16

Esquina do Mercado das Flores
Parada dos bondes.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de linhas Lingerie bordadas á mão a preços sem competencia. Bem montado atelier de costura.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Assignatura	Preço
1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Casa A' Industria Nacional

52 RUA DA CARIOCA 52

A fabrica desta casa, de collarinhos, punhos, camisas, ceroulas e gravatas, é a mais importante do Brasil e acha-se á disposição de quem a queira visitar á rua Haddock Lobo n. 408.

Esta casa é a que mais barato vende todos os artigos em roupa branca para homens, sras. e creanças.

3 COLLARINHOS POR 1$200

Garantimos serem eguaes ao que outras casas vendem 3 por 1$500

Tudo muito barato: collarinhos de linho e punhos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, lenços, morins, lenções para banho, cretones para lençol, atoalhados brancos e de cores, guardanapos, algodões, cobertores, toalhas, pentes, escovas, botões e colchas.

GRANDE SECÇÃO DE BONECAS

brinquedos, artigos de fantasia e bijouterias finas. Perfumarias, sabonetes a 500 réis a barra e muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar. Visitem a casa A' Industria Nacional - 52 Rua da Carioca 52 *Vieira & C.*

A Notre-Dame de Paris

Finaliza hoje, 28 do corrente, a grande venda com o DESCONTO DE 25 o/o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

PHARMACIA CARDOSO
CASCADURA

Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Manipulação escrupulosa. Deposito da acreditada Homœopathia do Coelho Barbosa & C. Preços modicos.

Consultas medicas gratis

428 - PRAÇA DE CASCADURA - 428

J. M. CARDOSO & C.

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com A **EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

PRESIDENTE: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1· andar - Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 158

ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Piano Ritter ou Planola ?ex

Vende-se um club em casa Standard com 107 prestações pagas. Offertas a L. A. nesta jornal.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PHOTOGRAPHIA

RETRATOS EM PLATINOTYPIA

A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fóra do estabelecimento assim como Reproducções de retratos antigos desde o menor tamanho até o natural

CARLOS ALBERTO & FILHO

Especialidade Retratos EM **ESMALTE** vetrificados a fogo processo **Des Emaux**

Ha 15 annos que temos em nosso salão retratos por esse processo para assim garantirmos a inalterabilidade dessas photographias

Duração eterna

102, AVENIDA CENTRAL, 102

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Deslumbrantes sessões familiares de Cinema e Theatro

Grandioso programma

Films artisticos de **Pathé Frères, Cines, Radios e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5
E UMA PARTE THEATRAL

No parque — Tabogad, Carroussel, Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 28 de fevereiro de 1910 HOJE

EM SOIRÉE

A escolha de uma sogra, A louca das ruinas, Para escapar aos photographos — Coveiro — Não se põe com Fineca e pela ultima vez o

SONHO DE VALSA

EM MATINÉE

Das 2 ás 7 da tarde

Sessões continuas com attrahente programma de 10 FITAS 10

Quarta-feira — **A VIUVA ALEGRE** inteiramente colorida.

CONCERTO-AVENIDA

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)
Avenida Central 154 — Teleph. 180)

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Grandioso successo

LES ZIURVAL'S

ADMIRAVEIS PINTORES TRAPEIROS A RELAMPAGO

CARMENCITA

Sympathica coupletista e dansarina hespanhola á transformação

SYMONE BAYLE

Festejada cantora franceza

GEORGETTE

Distincta cançonetista brasileira

CESAR NUNES

Genial imitador, no seu vasto repertorio e em seus lindos duettos com a artista

BERTHA SANTOS

Mimi Turis
Suzanne Mainoille
E DE
Toda a Troupe

Brevemente
NOVAS ESTRÉAS

Grande Cinematographo Parisiense

Empreza Staffa, Stamille & C., unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, e da Biograph & C., de Nova York.

Orchestra nas matinées e soirées, sob a regencia do professor Luiz de Souza. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

HOJE — Segunda-feira, 28 — HOJE

Hilariante programma extraordinario

1· parte — **Festa em Poltawa**, com a presença de S. M. o Tzar — Importantissima fita ao vivo que nos apresenta uma festa em commemoração ao 2· centenario da batalha de Poltawa, com a presença de S. M. o Tzar.

2· parte — **Mãe adoptiva** — Primoroso e importante drama de finissimo enredo.

3· parte — **Bola de Neve** — Hilariante scena comica de grande successo.

4· parte — O SAPATINHO DA ORPHÃ — Magnifico film artistico dramatico, da conceituada fabrica Biograph, cujo enredo bem interpretado é bastante sentimental e delicado. 5· parte — **Tú nos pagarás** — Mais uma passagem comica, de successo.

BREVEMENTE — 2· parte da **Vida de Moysés, Hero e Leandro**, importantissimo film do afamado fabricante Ambrosio, ricamente colorido para os nossos cinemas. **A poesia da vida**, da acreditada fabrica Aguila, que obteve o 1· premio na exposição internacional de Milão.

Amanhã — Maravilhoso programma.

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE Grandioso extraordinario programma **HOJE**

Bellissimo conjuncto de **films** d'arte dos mais afamados fabricantes

SUCCESSO INDISCUTIVEL DO CINEMA PARIS

Matinée á 1 1/2 — Soirée ás 6 1/2

1· parte — **Caça á onça** — Explendida fita do natural, mostrando todas as peripecias de uma caçada por demais perigosa.

2· parte — **Beijo recusado** — Grandioso drama de assumpto original e altamente commovente. Bellissima scena de explosão numa pedreira.

3· parte — **Um dia depois** — Magnifica comedia da fabrica americana Biograph.

4· parte — **Eloquencia de uma flor** — Primoroso drama de mimoso entrecho, novidade palpitante da acreditada fabrica Cines.

5· parte — NERO — Soberba reconstituição historica dos tempos da antiga ROMA. Maravilhoso espectaculo do incendio da formosa e artistica capital, onde Nero se entregava a toda a sorte de festas pomposas.

6· parte — **Viriato comeu carne de canguru** — Hilariante fita de um comico irresistivel. O motuo continuo da gargalhada ! Successo ! Amanhã — Novo e artistico programma — As ultimas novidades dos mais afamados fabricantes. Entre outros o film d'arte (nova serie de Pathé Frères) PYGMALIÃO.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Carbo Vieirato de Magnesia

VIDRO 2$000

Quereis ter saude no verão usae o Carbo Vieirato, que evita as más digestões, dores de cabeça, azias, febres, congestões e outras molestias proprias da estação calmosa.

Attestado assignado por mais de cem clinicos

Nós abaixo assignados, doutores em medicina, attestamos que a **Solução de carbo vieirato de magnesia**, preparada pelo pharmaceutico A. Borges de Castro, é um precioso medicamento que receitamos com feliz exito nas molestias do estomago e convalescencia das febres graves. Substitue com vantagem a magnesia fluida e seus similares, porque além dos effeitos anti-acidos da magnesia aproveita os tonicos e carminativos do vieirino e cascas de laranjas e é sobretudo especialmente efficaz no catarrho agudo e chronico do estomago tão commum entre nós.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1909 — Dr. *José Benicio de Abreu*. — Dr. *João de Barros Barreto*. — Dr. *Francisco Corrêa Dutra*. — Dr. *Azevedo Brandão*. — Dr. *Deocleciano Doria*. — Dr. *Pinto Portella*. — Dr. *Guilherme Frederico da Rocha*. — Dr. *Adolpho Lisbôa*. — Dr. *Henrique T. de Sá Brito*. — Dr. *Felippe Frederico Meyer* e outros.

DORES DE CABEÇA

E' cheio de verdadeira alegria que venho por meio deste não só agradecer ao fabricante da **Solução de carbo vieirato de magnesia**, como aconselho a todos os que soffrerem de dôres de cabeça causadas pelo estomago fazerem uso deste milagroso remedio, unico que me curou. Rio 20 de outubro de 1909. — *Francisco José de Sá*. — **Rua dos Voluntarios da Patria n. 307**. — Deposito em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro 2$000

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62
EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.

HOJE HOJE

Magnifico e extraordinario programma

Bellissimo conjuncto de FILMS dos melhores fabricantes

Successo garantido — Exito seguro

Matinées diarias á 1 1/2, soirées ás 6 1/2

1· parte — GRATIDÃO DO SINEIRO — Bello e empolgante drama de fino entrecho e desempenho primoroso por artistas de real valor.

2· parte — PARA SALVAR SUA ALMA — Commovente e emocionante drama da fabrica BIOGRAPH. A grandeza de um amor ao serviço da crença. Successo indiscutivel.

3· parte — UM BEIJO BEM MERECIDO — Primorosa comedia de enredo magnifico. Verdadeiro primor cinematographico.

4· parte — UMA FLOR FATAL — Lindo episodio dramatico. Scenas altamente commoventes. Bello trabalho artistico.

5· parte — AMOR E ARTE — Film d'arte de grande ensecenação. Os amores de um esculptor celebre pelo seu fidalgo modelo.

6· parte — GUILHERME RACTILIFF — Soberbo film historico. Scenarios deslumbrantes e rigorosa mise-en-scene ao rigor da época.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL.

Amanhã, novo e deslumbrante programma — Entre outros o film d'arte (2· parte) — A VIDA DE MOYSÉS.

CINEMA ODEON

HOJE — Programma extraordinario — HOJE

6 MAGNIFICAS PROJECÇÕES CINEMATOGRAPHICAS 6

Grandes concertos no luxuoso salão de espera

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

1· PARTE

MARINHAS

A mais sublime fita natural que se tem exhibido

2· parte — **Lenda do violinista** — Soberba fantasia.
3· parte — **Miniatura** — Emocionante drama.
4· parte — **Carteira de Manduca** — Fita comica, Carteira nova.
5· parte — **Apollo e Daphné** — Fabula. Scenarios naturaes e soberbas viragens.
6· parte — **Casamento da cozinheira** — Comica e cheia de situações interessantes.

Amanhã — IMPONENTE PROGRAMMA NOVO com as importantes fitas — Pigmalião, Avarento de Moliére.

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois o mais arejado desta capital

HOJE! HOJE!

Extraordinario programma em que se destaca a importante fita historica da «Itala Film»: LUIZA STROZZI.

1· — **Ascario** — (Scena natural).
2· — **Concurso matrimonial** — Engraçadissima scena comica.
3· — **Rapto campestre** — Grandiosa fita da Biograph, de enredo sentimental.
4· — **O sacrificio** — Impagavel comedia do Biograph.
5· — **Luiza Strozzi** — Importante film historico da «Itala Film».
6· — **Did recebe** — Extraordinaria «charge» comica.
7· — **No palco** — Successo crescente da applaudida comedia lyrica original — O **commendador** — Episodio de amor e saudade, com 10 numeros de musicas populares, portuguezas, pelos artistas: Maria Brizuela, Clotilde Barbosa, S. Rosalo, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — Fundada por Arthur Azevedo

Da qual faz parte a primeira actriz brasileira **LUCILIA PERES**

HOJE — Segunda-feira 28 de fevereiro de 1910 — HOJE

RÉCITA EM BENEFICIO

do actor JOÃO DE DEUS e do scenographo JAYME SILVA

A representação da celebre peça em 5 actos, de A. DUMAS FILHO

A DAMA DAS CAMELIAS

O importante papel de **MARGARIDA GAUTIER** é notavel creação, em portuguez, da festejada actriz **LUCILIA PERES**

Toma parte toda a companhia

A acção em Paris e Auteuil — Scenarios novos, de Jayme SILVA

Montagem dos scenarios, a cargo do machinista A. Novellino. «Mise-en-scène» rigorosa. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

A's 8 1/2 da noite.

Brevemente — NICK-CARTER — peça de grande espectaculo

Theatro S. Pedro de Alcantara

Empreza F. SERRADOR — Uma das mais importantes emprezas cinematographicas do Brasil — Regente da orchestra maestro ATILIO CAPITANI

HOJE HOJE

A's 7 horas da noite, em grandes sessões seguidas, vão em scena: Os Marcenis e o Cinematographo cantante. Programma para hoje, dividido em tres partes.

Primeira parte — 1· **Symphonia pela orchestra**. — 2· **A parada militar no Porto**, passada em revista pelo rei D. Manoel, sobre o cavallo. — 3· **A corrida de cavallos** ... fita de bonito enredo comico. — 4· **Corrida de cavallos no Jockey Club de São Paulo**, fita offerecida pelo sr. F. Serrador. — 5· **Passeio da Pepa**, importante ... cantará a canção A VOZ DA CONSCIENCIA.

Segunda parte — 1· **Symphonia pela orchestra**. — 2· **Temporal**, drama ... da cantora d. Claudina Montenegro. — 3· **Tosca**, acto III, **Romanza**, pelo mavioso tenor ENZO BONNINI.

Terceira parte — **Symphonia pela orchestra** — 2· Numero de attracção OS MARCONIS, apresentando ... electricidade (extraordinaria novidade).

Preço popularissimo — Frisas 6$, camarotes 5$, cadeiras 1$000. AVISO — Os Marcenis trabalham somente nas sessões das 8 e das 10 horas.